ANNO LVI NUMERO 134 — SABBADO 12 DE JUNHO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 10 de junho.

— A Camara dos Deputados accedeu ao pedido, que lhe foi dirigido pelo poder judiciario, dando autorisação para ser processado o duque de Padua, membro dessa casa do parlamento.

PARIS, 11 de junho.

— O Sr. Challemel Lacour acaba de ser nomeado embaixador de França em Londres, em substituição ao Sr. Leon Say, nomeado presidente do Senado.

BUENOS-AYRES, 11 de junho.

— O governo provincial declarou hoje esta cidade em estado de sitio.

Agencia Havas em Pernambuco, 11 de junho de 1880.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

PARAHYBA, 11 de junho, ás 9 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 11 horas e 30 minutos).

— Hontem prestou juramento, perante a camara municipal da capital, o novo presidente desta provincia, Dr. Gregorio José de Oliveira Costa; assumindo, em seguida, as rédeas da administração.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE JUNHO DE 1880

Actos:

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 3 do corrente, sob n. 779, resolve exonerar João Francisco de Azevedo Silva, Mathias José de Freitas e João Pereira Sobral, supplentes do subdelegado do districto do Altinho, do termo de Caruarú, e nomear para substituil-os Guilhermino Bezerra da Silva, Antonio Bezerra Maduro e Antonio Luiz Cusuca. Outrosim, resolve exonerar, em vista da mesma proposta, á João Tenorio da Silva, 1.º supplente do subdelegado do districto do Bebedouro, desse termo, e nomear para substituil-o, á Antonio Thomaz de Lima. —Remetteu-se os titulos ao chefe.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico de Barreiros, bacharel Honorio Hermetto Corrêa de Brito, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo desta licença, dentro de 20 dias.

Officios:

— A' thesouraria de fazenda. — Sirva-se V. S. de providenciar, no sentido de comparecer na alfandega, á 9 do corrente, pelas 11 horas da manhã, o 1.º escripturario dessa thesouraria Manoel José Pinto, afim de, na qualidade de perito nomeado pelo juiz de direito do 1.º districto criminal, proceder á exame nos despachos falsificados, que motivaram a demissão de diversos empregados do consulado provincial. — Communicou-se ao juiz.

— A' mesma. — Transmitto á V. S., para os fins convenientes, seis ordens do thesouro nacional, de ns. 106, 108 á 112 de 19, 24, 25 e 26 de maio.

— A' mesma. — Para os fins convenientes, declaro á V. S. que, por despacho desta data, abonei as faltas de exercicio dadas pelo promotor publico de Barreiros, bacharel Honorio Hermetto Corrêa de Brito, de 26 á 31 de maio.

— A' mesma. — Para os fins convenientes, communico á V. S. que, por despacho desta data, foram abonadas as faltas de exercicio do juiz de direito do Bonito, bacharel Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, de 12 á 25 de abril.

— A' mesma. — Communico á V. S., para os fins convenientes, que, por despacho desta data, foi abonada a falta de exercicio que á 4 de maio, deu o promotor publico de Páo d'Alho, bacharel Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.

— Ao thesouro provincial. — A' vista do que expoz o Dr. chefe de policia, no officio á que allude a informação desse thesouro, de 26 de maio, fica approvado o contrato de locação da casa, pertencente á João José da Silva, para servir de cadeia e quartel em Ingazeira, á razão de 14$000 mensaes, a contar de 20 de novembro de 1879. — Communicou-se ao Dr. chefe.

— Ao mesmo. — Tendo resolvido, á vista da sua informação de 5 do corrente, sob n. 788, justificar as faltas de exercicio do 3.º escripturario, ajudante do escrivão da receita desse thesouro, Angelo de Fójos Corrêa Cesar, relativas ao mez de maio; assim o declaro á Vmc., para seu conhecimento e devidos fins.

— A's obras militares. — Autoriso Vmc. a contratar, com Urbano Vicente Ferreira, por 2:950$695, a execução das obras dos quarteis de cavallaria e Hospicio, visto ser aquelle proponente o que mais vantagem offerece á fazenda nacional. Devolvo as propostas, que acompanharam o seu officio de 22 de maio, sob n. 23, que fica assim respondido. — Communicou-se á thesouraria.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora de Bezerros. — Torno a devolver a Vmc., o alistamento das parochias dessa comarca, que veio annexo ao seu officio de 31 de maio, afim de que se declare em que relação deve estar comprehendido o alistado sob n. 70, da parochia de Bezerros, que, tendo sido excluido da primeira relação, não foi mencionado na segunda, nem na terceira; e, bem assim, á respeito do alistado sob n. 46, da parochia de Santa Anna de Gravatá, á quem, apesar de ter sido excluido da primeira relação, não se deu destino.

— A's obras publicas. — Providencie Vmc. para que o jardim do Campos das Princezas seja illuminado hoje, amanhã e depois.

Portaria:

— Recommendo á camara municipal do Limoeiro, em resposta ao seu officio de 24 de maio, que, das sobras da verba consignada para pagamento da despeza de luz e agua á cadeia dessa villa, pague as que forem relativas á cadeia de Vertentes; e, caso não haja sobras, contrate o competente fornecimento para ser pago no proximo exercicio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios.

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico á V. Exc. que autorisou-se o director do arsenal de guerra a satisfazer o pedido de 2,000 cartuchos de festim, para o 2º batalhão de infantaria, o qual veio annexo ao seu officio n. 317, de 5 do corrente.

— Ao juiz substituto do 2.º districto criminal. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S., o auto de vistoria e de identidade de pessoa, feito no sentenciado civil Manoel Ribeiro da Silva, fallecido na enfermaria do presidio de Fernando, segundo communica o respectivo commandante, em officio n. 109 de 3 de maio. — *Mutatis mutandis* ao de Raymundo José de Sant'Anna, segundo, conforme o officio do commandante do presidio, sob n. 111.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, em resposta ao officio de V. S., de 28 de abril, pedindo que se faça constar, na guia do sentenciado Felix José de Souza, que elle se acha sujeito á pena de 20 annos de galés, manda transmittir-lhe copia do officio do commandante do presidio de Fernando, de 26 de maio, sob n. 123.

— Ao 1.º supplente do juiz municipal de Limoeiro. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S., em resposta ao seu officio de 27 de abril, cópia da informação prestada pela camara municipal de Limoeiro, á respeito do motivo porque o respectivo secretario deixou em um dia de comparecer aos trabalhss da junta municipal de qualificação de votantes.

— A' companhia brasileira. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio, de hontem, em que V. S. communicou que o vapor *Pernambuco*, chegado dos portos do sul, seguirá para os do norte, hoje, ás 5 horas da tarde.

———

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE JUNHO DE 1880.

Antonio Pereira Monteiro. — Encaminhe-se.

Padre Francisco Seabra de Andrade Lima.—Passe portaria, concedendo a licença requerida com ordenado, nos termos do art. 158 ns. 1 e 2 do regulamento de 7 de abril de 1879, ficando entretanto o abono de vencimentos integraes dependente da verificação de molestia exigida pelo art. 159 do mesmo regulamento.

Henrique Burle & C.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial si os supplicantes interpozeram recurso do despacho que mandou cobrar as differenças, a que se referem.

Isabel Francisca de Quental.—Apresente-se a supplicante á junta medica provincial, para ser inspeccionada.

João Barbosa da Silva.—Passe portaria, negando provimento ao recurso.

José de Alencar Araripe.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

João do Amaral Raposo.—Informe a junta commercial do Recife.

Capitão Manoel Accioli de Moura Gondim.—Declare o termo a que pertencem os officios a que se propõe.

Maria Dornellas Catanho.—Indeferido, por não haver credito na lei do orçamento.

Manoel Clemente da Costa Santos.—Sim, com ordenado integral podendo entretanto o peticionario obter a licença com vencimentos integraes, si seu estado morbido for verificado pela junta medica provincial, nos termos do art. 159 do regulamento de 7 de abril de 1879.

Maria da Natividade Cavalcante Coutinho.—Indeferido em vista das informações.

Manoel Antonio Dias.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Pedro Paulo dos Santos.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Pedro Americo da Gama Duarte.—Passe portaria, negando provimento ao recurso.

Paulo de Amorim Salgado. — Deferido por officio dirigido hoje á camara municipal do Cabo.

Severino Gomes da Silva.—Deferido com officio desta data ao commandante do corpo de policia.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 11 de junho de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

———

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,015.—Secretaria de policia de Pernambuco, 11 de junho de 1880. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Bernardino Ferreira dos Santos, vindo de Ipojuca como criminoso.

A' ordem do delegado da capital, João Baptista dos Santos, por crime de furto.

No dia 29 de maio ultimo, e no termo de Panellas, Joaquim Francisco da Silva Thomé travou luta com Caetano de tal, o qual resultou sahir gravemente ferido por Caetano.

A's 10 horas da noite do dia 4 do corrente, e em terras do engenho Sant'Anna do termo de Santo Amaro Jaboatão, Antonio Candido Grillo, penetrando á força em casa de Anna Maria da Conceição, raptou sua filha Josepha, e a deflorou á pequena distancia, depois de ter-lhe feito alguns ferimentos; voltando, porém, novamente, afim de raptar uma outra de nome Anna Maria, foi obstado em seu perverso intento, por pessoas que acudiram aos gritos da victima, havendo nessa occasião uma luta, da qual resultou sahir ferido o inspector de quarteirão do lugar e a prisão do criminoso. A respeito procedeu a autoridade respectiva nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia. — O chefe de policia, *André Cavalcanti de Albuquerque.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE JUNHO DE 1880

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Minho*, recebemos hontem cartas e jornaes de Lisbôa dos dias 26 á 28, mais modernas tres dias ás que recebemos ante-hontem pelo *Alice*. Eis o que delles colhemos:

HESPANHA

O ministro de Marrocos, na segunda conferencia realisada no dia 24, pedio que os subditos marroquinos não sejam admittidos a matricular-se nos consulados estrangeiros para se eximirem ao pagamento das contribuições e desobedecerem ás leis de Marrocos.

FRANÇA

A viagem do Sr. Julio Ferry, ministro da instrucção publica e a interpellação do Sr. Lamy, são os dous acontecimentos politicos que mais tem preoccupado a opinião publica. Apesar dos esforços de alguns moços estudantes da faculdade catholica, que tinham combinado perturbar o acolhimento favoravel que deverá com certeza encontrar o ministro, o Sr. Ferry foi saudado á sua chegada a Lille com gritos de: Viva a republica! Viva Ferry!» Esta viagem do ministro prova sufficientemente que as populações em grande maioria sustentam o governo na luta que emprehendem contra o clericalismo.

A camara dos deputados recomeçou os seus trabalhos de exame da pauta geral das alfandegas. D'elles se tem occupado sem interrupção, se o Sr. Lamy, deputado catholico republicano do departamento do Jura, não tivesse apresentado na camara um requerimento de interpellação.

Este senhor pretendeu provar a illegalidade dos decretos de 29 de março ultimo, ordenando a expulsão dos jesuitas. O Sr. Cazot ministro da justiça, respondeu ao Sr. Lamy em termos de uma clareza e energia tal que lhe valeram uma verdadeira ovação. A requerimento do Sr. Freycinet, presidente do conselho, a camara votou então uma ordem do dia que importa a approvação inteira dos actos do governo.

Assim terminou uma interpellação de que não havia necessidade alguma, e que mais não fez de que desviar, por espaço de um dia a attenção dos representantes do paiz, dos trabalhos importantes sobre a pauta das alfandegas.

O governo acaba de decidir que o memoravel discurso do Sr. Cazot seja affixado em todas as communas de França.

O *Paiz*, jornal do Sr. Cassagnac, está em guerra aberta e continúa com a *Ordem* e o *Estafeta*, jornaes do principe Jeronymo Bonaparte.

As duas ultimas folhas insinuam que o representante do partido bonapartista aceita lealmente a Republica e que vai pedir-lhe, á falta de melhor cousa, um simples lugar de deputado.

O Sr. Lesseps, que a feliz abertura do isthmo de Suez tornou popular nos quatro pontos do mundo, fez a sua estréa na diplomacia como addido ao consulado em Lisbôa e possue uma energia e uma tenacidade inconcebiveis. Nada o estorva ou detem.

A sua nova tentativa (a abertura do isthmo de Panamá) abortada uma vez por falta de subscriptores, voltou á arena.

Não se passa um só dia sem que *o grande francez* como lhe chamam, não faça em Paris, ou nos arredores, uma conferencia gratuita ácerca do objecto dos seus sonhos. E' festejado e applaudido por toda a parte, especialmente pelas mulheres, por que pela sua linguagem colorida e espirituosa, o Sr. Lesseps soube ganhar o coração dos parisienses; julga-se que se compenetrou da grande verdade que para chegar as algibeiras dos maridos é preciso passar pelo coração das mulheres. A abertura da exposição das bellas-artes, nos Campos Elysios, é o acontecimento artistico do mez de maio. O numero dos quadros ou esculpturas que alli estão amontoadas augmenta de tal sorte em cada anno, que uma visita á exposição torna-se fatigadora. Se não calcula-se: 7,200 obras de arte para examinar.

Assegura-se que das declarações feitas por pessoas, presas em Reims por causa das desordens que alli houve, se conclue que as *greves* foram motivadas mais com um fim politico, do que pelas condições do trabalho.

O governo está resolvido a proceder com prudencia no que toca á ordem publica e a impedir reuniões secretas, das quaes se suppõe fazerem parte os intainsigentes, que não têm outro meio de excitar a perturbação, se não por *greves* injustificadas.

— O conselho municipal de Paris, em resultado de uma interpellação do Sr. Engelhard, votou a seguinte ordem do dia:

« O conselho censura o prefeito da policia por ter no dia 23 de maio dado aos seus agentes ordens, cuja execução renovou os mais detestaveis procedimentos do imperio e atacou gravemente a liberdade dos cidadãos.»

— Os jornaes dizem que o governo, preoccupado com a participação de certos estrangeiros nas agitações socialistas de Paris, expulsará de França varios socialistas estrangeiros, apontados como os mais provocadores.

— A reunião plena das esquerdas do senado approvou a candidatura do Sr. Léon Say á presidencia, por 56 votos contra 53, dados ao Sr. Le Royer.

Na reunião da direita do senado foi decidido manter a candidatura do Sr. Jules Simon para a presidencia do senado. N'um telegramma de 25, de Paris, lê-se: « Senado, 276 votantes; 121 listas em branco, ou nullas. O Sr. Léon Say eleito por 147 votos contra 8, dados a diversos nomes. »

Realisada a eleição do Sr. Léon Say para presidente do senado, é provavel que o Sr. Waddington vá como embaixador para Londres.

— A camara dos deputados declarou urgente o projecto do Sr. Jules Ferry para a suppressão das « cartas de obediencia », e prohibindo aos congreganistas o exercicio do professorado, sem titulo de capacidade.

— Continúa melhorando a situação de Roubaix.

O celebre revolucionario Blanqui foi novamente eleito deputado por Lyon.

ITALIA

No segundo circulo eleitoral de Milão, celebre pelas suas idéas avançadas e inquebrantaveis, foi eleito o Sr. Sella, um dos chefes da direita, ficando derrotada a candidatura de Bertany, que é uma das celebridades do radicalismo e chefe da extrema esquerda.

Os eleitores de Roma permanecem na maior indifferença. No primeiro circulo, a candidatura de Garibaldi, que não tinha competidor, alcançou apenas 449 votos, havendo inscriptos nas listas 2,243 eleitores.

Espera-se que os dissidentes, em vista d'este desastre, apoiarão o gabinete, impedindo assim uma nova dissolução da camara, que resultaria, provavelmente, em favor da direita.

Esta supposição funda-se em contar apenas com 80 votos na antiga camara, e apparecer na nova com 165.

O resultado das eleições na Italia, cuja camara dos deputados se compõe de 508 membros, é já conhecido approximadamente. A nova camara compôr-se-ha de uns 210 ministeriaes, 165 conservadores e 74 dissidentes.

D'aqui deduz-se que o gabinete Cairoli Depretis foi quasi derrotado nas assembléas eleitoraes, pois que as operações sommadas teem maioria.

Uma nova dissolução da camara dos deputados daria, provavelmente, o triumpho aos conservadores capitaneados pelos Srs. Sella e Minghetti.

Dizem de Roma que os resultados conhecidos das eleições complementares são os seguintes: 39 constitucionaes, 73 ministeriaes e 20 dissidentes. Faltaram ainda 20 resultados.

INGLATERRA

A não ser que sobrevenha algum acontecimento inesperado, a politica conservar-se-ha suspensa em Inglaterra, até que o parlamento teme conhecimento das intenções do governo.

Os ministros teem muito que fazer nas suas secretarias para vencerem as difficuldades legadas pelos seus antecessores. Todavia ha duas questões urgentes, cuja solução não póde ser adiada. Tal é, por exemplo, a reunião da lei *« para a garantia da paz »* na Irlanda. Em 1870 o parlamento approvou uma lei, que dava poderes districionarios ao governador da Irlanda. Esta lei draconiana foi modificada em 1875, e a nova lei abolio o regimen discricionario. A lei, como a maior parte das leis excepcionaes, foi decretada como temporaria. O seu termo é no corrente anno.

O *Daily News* crê que o ministerio não se importará com semelhante lei; o *Times*, pelo contrario, crê que seriam ainda necessarias algumas medidas excepcionaes.

Fallando das medidas que os novos ministros devem apresentar ás camaras, o *Economist* diz que se espera com anciedade o projecto do orçamento do Sr. Gladstone, que em 1874 suppunha poder supprimir dentro de pouco tempo a *nicome-tax* (imposto sobre o rendimento).

Mas o *Economist* esqueceu sem duvida que o Sr. Gladstone previnio os seus eleitores de que, em consequencia dos pesados encargos impostos ao paiz pelos conservadores, a suppressão do *incame-tax* não seria possivel neste momento.

O ministro do interior sir, William Harcoust propoz-se a deputado por Edimbourg.

O cheque que levou em Oxford, não o resolveu a abandonar a pasta.

Os liberaes da universidade de Londres escolheram o seu candidato em substituição do Sr. Loiwi.

A escolha recahio no Sr. John Lublock. A sua reputação, o seu talento e o seu passado valeram-lhe esta distincção.

Teve lugar no dia 29 de maio, a abertura das camaras na Inglaterra.

As principaes declarações do discurso da corôa são as seguintes: — pedir um accordo entre as potencias para exigir á Turquia o cumprimento das reformas interiores que prometeu fazer, e das disposições do tratado de Berlim, que se referem aos limites territoriaes do imperio ottomano; — retirar as forças existentes no Afghanistan, reconhecendo a independencia d'aquelle estado, e lamentando as consequencias economicas da lucta até agora sustentada.

Com respeito á Africa austral a Inglaterra recommendará aos seus representantes n'aquellas regiões que favoreçam a confederação das tribus, sustentando sempre a sua supremacia sobre o *Transwaal*, cujos colonos europeus obterão instituições, baseadas nos principios do *Stelf governement*.

A Irlanda começará a gozar dos beneficios do direito commum, obtendo mais o regimento eleitoral de Inglaterra; e finalmente o novo gabinete apresentará um projecto sobre o segredo de voto.

São estas as bases da politica que se propõe seguir o Sr. Gladstone.

— Foi rejeitada por 280 votos contra 214 a moção do Sr. Wolff, recusando dispensar o Sr. Bradlane de prestar juramento.

O gabinete mandou para a mesa um projecto de lei tendente a assimilar o suffragio irlandez ao da Inglaterra.

— O *Dailly News* publicou um telegramma de Labore, dizendo que tinham chegado a Cabul varios mensageiros de Abdurraman para aconselhar aos seus habitantes que não hostilisassem os inglezes, pois que semelhante procedimento prejudicaria muito os seus proprios interesses.

Abdurraman é senhor do territorio, situado ao norte de Huidnbruch, e foi elle quem reprimio a insurreicão de Badakshan, castigando os amotinadores.

O mesmo periodico insere tambem outro telegramma de Cabul, ssgundo o qual os principaes chefes dos Glulzais parecem decididos a permanecer em expectativa pacifica até conhecer o resultado da missão enviada ao general Roberts.

— O marquez de Hortington repetio na camara dos deputados que o governo deseja ardentemente retirar as tropas inglezas de todo o Afghanistam.

— Eis o discurso com que a rainha Victoria abrio o parlamento:

« Milords e senhores: Aproveito a primeira occasião da vossa reunião depois das ultimas eleições geraes, e das alterações exigidas pela mudança da administração, para vos fallar, ao abrir a legislatura, da situação do paiz.

«As relações cordeaes, que mantenho com as outras potencias da Europa, permittir-me-hão provocar, assim o espero, a prompta e completa execução do tratado de Berlin, no que se refere ás reformas effectivas que hajam de fazer-se, e ás leis equitativas que hajam de estabelecer-se na Turquia; assim como ás questões de territorio que não estão ainda resolvidas em conformidade com as disposições de um tratado.

« Considero esta execução como essencial para evitar novas complicações no Oriente, e em vista d'essas considerações julguei util enviar um embaixador extraordinario á côrte do sultão.

« A ultima vez que me dirigi a vós, manifestei-vos a esperança de que as medidas adoptadas no Afghanistam, produziriam a rapida resolução dos assumptos n'aquelle districto.

« Desde essa epoca, o valor das nossas tropas continuou a assignalar-se, e tem sido incessantes os esforços do meu governo na India.

« Tenho, porém, o sentimento de ver que o resultado, que nos propunhamos, ainda não foi alcançado.

« Comtudo os meus esforços tenderam constantemente para a pacificação do Afghanistan e para o estabelecimento naquelle paiz de instituições que possam assegurar pelo melhor modo a independencia da sua população, e restabelecer relações amigaveis entre esse paiz e o meu imperio da india.

« A situação da fazenda da India, tal como me foi revelada recentemente, chamou a minha especial attenção. Dei instrucções para que recebaes as informações mais completas acerca dessa importante questão.

« Recommendo á vossa particular attenção as questões politicas que se referem ao porvir da Africa meridional. Continuei recommendando ás autoridades e ás povoações dos diversos territorios o projecto de uma confederação. Mantendo a minha soberania sobre o Transvaal, com as suas diversas populações, desejo ao mesmo tempo affirmar a segurança das tribus indigenas, e tornar extensivas aos colonos europeus instituições baseadas nos principios amplos e liberaes do governo autonomico.

« Senhores da camara dos communs: observo com satisfação que as importações e as exportações do paiz, assim como todos os mais indicios, denotam certa reanimação no commercio; mas a diminuição que ultimamente soffre a arrecadação dos impostos continúa sem melhorar.

« Os orçamentos da receita apresentada ao anterior parlamento foram feitos com moderação; mas, depois, não ha motivo para pensar que devam ser excedidos.

« O orçamento annual das despezas, na parte que ainda não foi votado, ser-vos-ha apresentado brevemente.

« Milords e senhores: Receio que a época adiantada em que começaes os vossos trabalhos abrevie seriamente o tempo necessario para legislar utilmente; mas não duvido que o aproveitareis o melhor possivel.

« A lei sobre a conservação da paz na Irlanda expira no 1º de junho. Não sereis convidados a renoval-a. O meu desejo de evitar os inconvenientes de uma legislação excepcional, e que restrinja a liberdade, não me fará descurar o primeiro dever de todo o governo, que consiste em velar pela segurança da vida e dos bens dos meus subditos; mas assim como estou resolvida a cumprir esse dever sagrado, estou persuadida que a fidelidade e bom juizo dos meus subditos irlandezes justificarão a resolução que adoptei de recorrer unicamente para a manutenção da paz e da ordem ás leis ordinarias applicadas com firmeza.

« As medidas votadas antes da dissolução do anterior parlamento, para alliviar a miseria na Irlanda, contribuiram para se conseguir esse importante fim. O meu governo examina neste momento a questão de saber se as sommas autorisadas até agora pelo parlamento serão sufficientes.

« Ser-vos-ha submettido em breve um projecto de lei, tendente a pôr termo ás discussões que se levantaram acerca dos enterros nas igrejas e nos cemiterios.

« Será necessario pedir-vos a renovação do acto legislativo, relativo ao segredo do voto.

« Entre as questões mais importantes, que serão submettidas ao vosso exame, tanto quanto o tempo o permittir, haverá projectos de lei para proteger mais os rendeiros contra os estragos commettidos pela caça de pêllo; para determinar, segundo um principio equitativo, a responsabilidade dos patrões a respeito dos accidentes a que estão sujeitos os operarios, e, finalmente, a estudar o direito de suffragio nas povoações da Irlanda.

« Recommendo do intimo d'alma á benção de Deus estes trabalhos, assim como todos os outros. »

ALLEMANHA

O governo allemão autorisou um engenheiro para estudar um canal, que una o mar Baltico com o mar do Norte. Feita esta obra, a esquadra allemã póde ir de um a outro destes mares sem passar por debaixo das baterias suecas e dinamarquezas.

Foi apresentado o projecto modificando as leis de maio sobre a questão ecclesiastica. Segundo o projecto o governo prussiano poderá dispensar os ecclesiasticos com previo assentimento real, de certas obrigações impostas pelas leis de maio.

Poderá tambem permittir aos estrangeiros que desempenhem funcções ecclesiasticas na Prussia. Os bispos demittidos, poderão ser novamente reconhecidos por el-rei como taes nas dioceses que anteriormente tinham a seu cargo.

AUSTRIA-HUNGRIA

Segundo communicam de Vienna, o ministerio presidido pelo conde de Taaffe, apresentou sua demissão ao imperador, baseando-a na opposição, em maioria, que a sua politica tem no *reichstagh*. Parece que o imperador aceitára a demissão, pedindo ao conde Taaffe e a seus collegas que continuem no ministerio até ao seu regresso do Munich, para onde vai partir.

Pretendem alguns que o imperador confiará a reorganisação do ministerio ao conde de Taaffe, sendo os elementos liberaes, que formam parte do gabinete actual. Outros temem que os esforços dos constitucionaes, e alguma pequena divisão da maioria possam obrigar o imperador, a chamar novamente o principe Ausperg.

ORIENTE

O *Daily Telegraph* recebeu do seu correspondente em Berlim um despacho a respeito da circular russa relativa á questão do Montenegro, o qual despacho annuncia que a referida circular não foi bem recebida pelas potencias. Ao que parece as potencias deram a entender á Russia que o emprego dos meios coercivos seria prematuro, e que ainda não ha razão para desesperar de uma intelligencia entre o Montenegro e a Porta.

A proposta da Russia e a circular ingleza, segundo affirma o correspondente da folha ingleza, chegaram simultaneamente ás diversas potencias. Em Berlim parece que emittiram immediatamente a opinião de que a circular britannica tinha maior extensão do que a nota russa, e que não havia nada nesta ultima que não estivesse resolvido na primeira.

Não se ignorava além disso que a Russia propondo *medidas efficazes*, queria fallar de uma intervenção militar. Toda a gente sabia que a Austria não desejava mandar tropas suas para a Albania, e que muito menos desejava ver essa provincia occupada por tropas de uma outra potencia; e sabia-se igualmente que a Italia aspira a ser encarregada da missão de intervir, isto é, que detraz dos *meios efficazes* se escondia um projecto de occupação da Albania pelo exercito italiano.

A principio parece ter havido uma corrente n'alguns circulos de Berlim favoravel á adopção do projecto.

A missão da Italia, ter-se-hia dito, poderia ser claramente definida antes da intervenção, e assim que essa missão terminasse, as tropas italianas retirar-se-hiam. A isto ter-se-hia respondido que a Italia aceitaria toda e qualquer missão que lhe confiassem as potencias, ainda que essa missão fosse provisoria; mas que tambem desempanharia a sua tarefa a seu bel-prazer, e que uma vez senhora da provincia havia de procurar um pretexto qualquer para não a abandonar.

Em consequencia destas reflexões, julgou-se prudente conservar as tropas italianas completamente afastadas, e rejeitar os meios propostos pela Russia.

Tal é a exposição do assumpto, feita pelo correspondente do *Daily Telegraph*.

Estas informações não são por certo destituidas de interesse, e parecem ter no seu conjuncto algum verosimilhança. Todavia não nos parece que sem mais amplas informações ellas devam ser aceitas como absolutamente exactas.

A darmos credito a um jornal sério de Vienna, o *Velerschan des Montag* (Revista de segunda-feira) a Austria-Hungria adherio á proposta da Inglaterra concernente á uma acção collectiva e immediata das potencias européas em Constantinopla, para a solução da questão das reformas nas provincias da Asia e da Europa e para a regularisação das questões gregas e montenegrinas.

Relativamente a esta ultima, dizem de Constantinopla que as potencias acabam de pedir á Porta que estabeleça um cordão militar á roda da Albania com as tropas que ella enviou a Scutari.

Esta proposta não se presta a objecções sérias, o que não quer dizer que a Porta não procurará fazel-a.

Entretanto o ministro da guerra Osman-pachá, faz em ponto pequeno em Constantinopla o que o Sr. de Bismark fez recentemente em Berlim: deu a sua demissão, mas o sultão não a aceitou.

Uma correspondencia de Constantinopla diz que a Porta não recebeu ainda nota alguma relativa á reunião de uma conferencia européa para tratar da execução de algumas clausulas do tratado de Berlim. Este facto é certamente motivado pela falta de completo accordo entre as potencias signatarias da nota. A Russia nada resolve sem que o seu embaixador em Constantinopla conferencie com o Sr. Gladstone. E' muito provavel o accordo das potencias.

Alguns gabinetes participaram officialmente a sua adhesão á circular de lord Granville sobre os negocios do Montenegro, Grecia e Albania, e reformas da Turquia.

O correspondente do *Times* em Vienna diz que nas propostas da circular ingleza existe um espirito conciliador, e não só se exclue a Turquia da solução das questões pendentes, mas convidam-no a tomar parte.

A Porta diz o correspondente do *Times*, está disposta a manifestar bôa fé e melhor vontade que antes, pois comprehende que é inutil resistir por mais tempo ao cumprimento o tratado de Berlim.

O Vaticano, tendo se convencido que os catholicos da Albania não estão dispostos a sujeitar-se á dominação do Montenegro, nem da Grecia, para não serem violentados na sua religião enviou ao nuncio em Vienna uma nota encarregando-o de chamar a attenção da Austria, e das outras potencias para este ponto, afim de que na solução da questão se attenda aos direitos dos catholicos albanezes.

Segundo diz o *Times*, a chegada do Sr. Goschen á Constantinopla coincidirá com a resolução decisiva que vai tomar nos negocios do Oriente. A França proporá ás mais potencias a nomeação de uma commissão internacional, encarregada de vigiar a administração turca.

A Europa, accrescenta o *Times*, não recuará ante os meios mais energicos, para regenerar, si é possivel, a Turquia.

A commissão examinará a situação turca, e procurará tirar a divida publica do systema chronico de delapidações escandalosas. A commissão cuidará tambem no rendimento das alfandegas e das contribuições para que seja applicado ás despezas regulares da administração.

Quanto a Europa tenha manifestado a sua firme resolução de acabar com as resistencias dilatorias da Turquia será facil encontrar os meios de pôr esta medida em execução. O jornal inglez termina assegurando que os canhões dos Dardanellos não se atreverão jámais a disparar sobre um navio que arvore o pavilhão mixto de todas as grandes potencias.

— Na fronteira turco-grega houve serio conflicto entre soldados turcos e gregos.

PORTUGAL

— De Lisbôa escreve, em 28 de maio, nosso illustrado e zeloso correspondente:

« Foram prorogadas as côrtes até 2 de junho proximo.

« A politica, á chegada intempestiva e sem transição dos fortes calores estivaes, está preguiçosa e deixa passar no parlamento projectos sobre projectos e sem lhes fazer quasi opposição que mereça tal nome.

« Na camara dos pares os orçamentos dos diversos ministerios, bem como alguns projectos de mediocre importancia foram já discutidos e votados.

« Esta camara vai occupar-se durante a corrente semana do imposto de rendimento, cujo relatorio da commissão respectiva foi já distribuido aos membros da camara hereditaria.

« A camara dos deputados, por sua parte, tem proseguido, no meio da mais serena bonança, os diversos projectos de lei que lhe tem sido submettidos.

« Depois do encerramento da discussão dos artigos do projecto de imposto sobre a renda, a camara approvou grande numero de projectos, entre os quaes figura o que lança o direito de 50 réis por kilogramma a importação do algodão não limpo de semente, e o que faz algumas alterações aos direitos fixados aos arts. 1, 124, 154, 172 e 184 da pauta geral das alfandegas de 25 de janeiro de 1871.

« O projecto de lei relativo ao porto artificial de Leixões entrou em discussão na sessão de 19. Depois de encerrada a discussão na generalidade a 22, foram discutidos e votados os 8 primeiros artigos deste projecto, e na seguinte sessão, os restantes.

« O deputado Sr. Tello apresentou um projecto de lei relativo á adjudicação do caminho de ferro do Algarve e ao prolongamento dos do sul e sueste, tendo por base o contrato provisorio feito com a firma commercial Henrique Burnay & C.

« O Sr. Antonio Candido, uma das primeiras intelligencias da camara, apresentou tambem um projecto de lei autorisando o ministro da justiça a modificar a actual organisação judiciaria.

« A camara consagrou a sua ultima sessão da semana passada á discussão de tres projectos, um relativo á construcção do caminho de ferro de Mormugão, na India Portugueza, outro que abre um credito de 150 contos de réis no ministerio da fazenda a favor do da marinha para despezas nas provincias do ultramar; o terceiro que autorisa um emprestimo de 15,500 contos de reis destinados á consolidação da divida fluctuante e a fazer face ao *deficit* do proximo exercicio. A emissão deverá effectuar-se em titulos da divida consolidada externa com a condição que os encargos da operação não sejam superiores em mais de 1/2 por cento do juro que corresponder ao preço dos nossos titulos de 3 % no mercado, no momento de realisar-se a operação. Os titulos serão de 3 ou 5 %.

« O governo terá a faculdade de emittir além disso 3:028 contos de réis, com as mesmas condições, destinados a pagar as subvenções do caminho de ferro da Beira.

« Durante o prazo de um anno da emissão dos titulos deste emprestimo poderão ser convertidos em internos ao cambio de 24 francos por 4$500 (fortes).

« O deputado Sr. Hintas Ribeira, ha dias, chamou a attenção do goveroo sobre a crise de Ponta Delgada.

« O presidente do conselho respondeu de um modo satisfactorio aos pontos mais salientes do discurso do illustre deputado.

« Sobre os amigos do Porto e sessões tumultuosas na associação commercial daquella praça, de que lhes fallava na minha ultima correspondencia, tem-se pronunciado com certa energia a imprensa de Lisbôa, fazendo notar ao Porto que, comquanto sejam relevantissimos os seus serviços á causa da liberdade, está vivendo ha cincoenta annos de glorias então adquiridas; e que isto lhe não dá o direito de se impôr ao resto do paiz, porque Portugal não se limita á cidade da Virgem.

« Foram grandes, heroicos mesmo, os seus serviços, mas o Porto apenas foi delles theatro, porque as hostes aguerridas; que nelle então lidavam combatendo pela idéa, pertenciam em grande parte a outros pontos do paiz.

« O certo é, porém, que o estado dos animos na cidade invicta é hostil para com o actual gabinete. A assembléa geral da associação commercial tornou a reunir-se no dia 25, sen-

MUTILADO

do extraordinariamente concorrida. Reinou a melhor ordem, diz o telegramma, o que significa não terem jogado o sopapo como da outra vez. A moção do Sr. Nascimento Leão, censurando o governo foi approvada por enorme maieria contra nove votos apenas.

« Fallaram a favor os Srs. : Costa Moraes e O. Feliz, e contra os Srs. : Dr. José Ayres de Gouveia Osorio e Anderseu.

« A situação vai-se conservando, ou pela força das circumstancias ou por não haver quem dignamente substitua. O partido *regenerador* sahio do poder pela sua inacção, cançado de governar e de ouvir todos os dias os clamores da opposição, que eram vigorosissimos.

« Retemperando-se agora na ausencia do poder, expiando enormes erros, e vendo por outra parte a justificação de muitos dos seus actos, esperará a opportunidade constitucional para novamente assumir a governação. E' portanto de sua conveniencia aguardar no seu posto, combatendo os adversarios e notando-lhes contradicções e incoherencias.

« Este partido não tem por agora a soffreguidão do poder, nem a opportunidade lhe chegou ainda.

« O grupo *avilista* cada vez tem menos importancia, pois o duque d'Avila e Bolama está abandonado pelos seus antigos amigos, dos quaes apenas conserva algumas reliquias insufficientes para a sustentação de um ministerio. Desde que este estadista foi lançado fóra do poder, e, em vez de se desaffrontar, aceitou um novo titulo, acentuou-se nos seus antigos partidarios uma crescente indifferença. O duque d'Avila não tem por tanto elementos de governo, ainda que se reuna aos regeneradores. No grupo o Sr. José Dias Ferreira póde encontrar adhesões por ser conhecida a inimisade entre am os.

« Este não póde tambem ir ao governo por falta de elementos. Inteiramente afastados dos regeneradores, com os quaes não mantém relações algumas, não tem elementos sufficientes para fazer governo, a não obter a dissolução da actual camara, o que seria um attentado, uma imprudencia e uma ingratidão.

« Attentado, porque ainda está recente a outra dissolução, e o poder moderador não poderia assim abusar da sua prerogativa.

« Imprudencia, porque a camara foi escolhida em geral mais pelo paiz, que pela imposição do governo.

« Ingratidão, porque esta camara se abalançou a resolver a sempre odiosa questão de fazenda, e neste patriotico empenho se tem desvelado para salvar o paiz da bancarota, ainda que, diga-se a verdade, sem a coragem precisa para cortar nos grandes abusos antes de ir metter as mãos nas algibeiras dos contribuintes pobres.

« Sendo assim possivel a dissolução da camara, o Sr. José Dias Ferreira não poderia governar, ainda mesmo reunido ao conde de Valbom, (Sr. Lobo d'Avila) o qual, pela sua alta capacidade politica, merece ser considerado, e que todavia não alcançou formar partido depois de o ter tentado.

« E', pois, de interesse de todos os partidos a conservação do actual ministerio, até este esgotar o seu pensamento governativo.

« Esta é a linguagem dos que mais imparcialmente pódem fallar por se não acharem adstrictos aos grupos militantes que entre si disputam o bastão do commando.

« O conde de Valmor, nosso ministro junto á côrte de Vienna, deve ir a Bucharest (Roumania) em missão especial do governo portuguez, afim de reconhecer a independencia daquella nação. Como este diplomata é par do reino, tem tido que residir em Lisbôa durante os trabalhos parlamentares. Só voltará ao seu posto depois de encerradas as camaras e de ter desempenhado a sua missão no Oriente.

« Por decreto de 7 do corrente, o rei de Hespanha concedeu á deputação provincial de Salamanca um prazo de seis mezes para terminar os estudos do caminho de ferro, que, partindo daquella cidade e bifurcando-se n'um lugar ainda não determinado, deve entroncar com as linhas portuguezas da Beira Alta e do Douro. O boato de que ultimamente correu ácerca da resolução que o governo hespanhol teria tomado no sentido de ser a bifurcação feita em Ciudad Rodrigo, é destituida de fundamento.

« Proseguem com toda a força os preparativos para a celebração do tri-centenario de Camões. Palanques, canalisação de gaz para as illuminações esplendidas, carros triumphaes, etc., etc., tudo isto imprime uma actividade desusada no movimento desta, quasi sempre, tão pachorrenta e fleugmatica cidade. As conferencias publicas tem reunido selectos auditorios para ouvir e applaudir alguns dos nossos mais eruditos litteratos, taes como : Theophilo Braga, Ramalho Ortigão, Vasconcellos Abreu, Pinheiro Chagas e Gastão Mesnier.

« As mensagens dirigidas pela commissão executiva da imprensa á corporação da armada real, ás escolas superiores e secundarias do paiz, á Universidade, ás academias, aos gremios e associações industriaes, fabris, operarias, de beneficencia, de soccorros mutuos, etc., estão primorosamente redigidas, e bem sinto que o espaço me falte para as incluir nesta resenha. São documentos que teem de ficar em livro, e que os vindouros hão de considerar como pedra de toque da elevação das idéas não só de quem as escreveu, mas desta geração, pois, diga-se a verdade, representam esses appellos eloquentes para o espirito patriotico do nosso povo as idéas da actualidade entre nós.

« A adhesão de sympathias que esses convites tem tido, prova bem o que deixo dito. Deve ser um cortejo civico solemnissimo. A Hespanha, a Italia, a França, a Inglaterra e a Allemanha tencionam mandar ao Tejo alguns navios das suas esquadras para honrarem o acto da trasladação dos restos de Vasco da Gama e de Camões, e fazerem parte do cortejo maritimo que deve acompanhar aquellas preciosas reliquias da margem esquerda do Tejo (estação do caminho de ferro do sul a sueste) e do Terreiro do Paço até Belém, a antiga patria do Rastello, d'onde partio para o Oriente a ousada expedição, de que foi cantor o grande épico.

« Além de grande numero de estrangeiros illustres, que se esperam em Lisbôa nos dias da solemne festividade, consta que virá tambem o Aboro. professor da universidade de Christiania, Johan Stom, um dos philologos estrangeiros que conhecem mais a fundo o hespanhol e o portuguez. O Sr. Storm é tambem muito conhecido em Inglaterra como autoridade nas questões relativas á lingua ingleza.

« A autoridade judicial não achou motivos para pronunciar os individuos, que tinham sido presos como fabricantes de moeda-falsa. Foram postos em liberdade, á excepção d'um tal Felgueras, hespanhol. A solução deste negocio causou sensação em Lisbôa.

« O conde de Thomar, nosso ministro junto ao rei dos Belgas, partirá d'entro em breve para o seu posto diplomatico.

« O Sr. Anselmo Braancamp, presidente do conselho de ministros, foi agraciado por Sua Santidade com a grã-cruz da ordem de Pio IX.

« O ministro da republica franceza, em Lisbôa, deu, ha dias, um jantar diplomatico a que assistiram os Srs. A. Braancamp, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, o duque d'Avila e Bolama, marquez de Ficalho, conde de Mesquitella, general Paula primeiro ajudante de campo de S. M. o rei D. Luiz, o ministro d'Austria, o barão Dumreicher, representante da Allemanha, o secretario da legação franceza, o conde Kergolay, o consul de França, etc., etc.

« O Sr. Eça de Queiroz, consul de Portugal em Bristol, deve partir brevemente para o seu posto.

« De Braga remetteram os membros do partido legitimista uma mensagem ao Sr. Dr. Valle, deputado, pelo projecto de lei que apresentou, no sentido de ser revogada a lei dictatorial que mandava passar pelas armas o Sr. D. Miguel de Bragança ou os descendentes que viesse a ter, logo que ousasse entrar em Portugal, lei anachronica, intolerante e filha de um volcão de paixões e odios que hoje não tem razão de ser.

« Trata-se de um accôrdo entre a França e Portugal, para cobrança e remessa de valores entre estes dous paizes, taes como letras, facturas, etc., pela intervenção das direcções dos correios. Cada quantia a cobrar por este meio não poderá exceder a 1,000 francos. A taxa será de 500 réis em Portugal, e de 250 em França.

« Chegou á Lisbôa, e já tomou assento na camara dos pares, o conselheiro Antonio Augusto de Aguiar, vice-presidente da Academia Real das Sciencias e lente da Escola Polytechnica de Lisbôa. Fôra ultimamente elevado ao pariato. Regressa da India, onde fora, como encarregado e representante do governo de Portugal, para a celebração do tratado das salinas com o governo inglez.

« Foi publicado aqui um telegramma do Rio de Janeiro, de 25, dando conta do relatorio apresentado á commissão pelo novo ministro do commercio e agricultura, no qual se refere á exposição que a companhia fomentadora portugueza inaugurou na côrte, a 20 de junho passado, e em que conclue fazendo votos para que a companhia continue com a sua primeira experiencia, julgando que ella contribuiria para estreitar a fraternidade e desenvolver as relações commerciaes com Portugal.

« Fez muito agradavel sensação esta communicação, que muito honra tambem o governo brasileiro. »

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes :

ESTADOS-UNIDOS

Dizem de New-York que os partidos republicano e democrata se reunirão em junho proximo, para escolher cada um o seu candidato á presidencia de republica norte-americana.

A eleição popular terá lugar em novembro. E' de presumir, que seja agora não pouca a confusão nos dous grandes partidos, em vista do grande numero de candidatos, que de um e outro se apresentam. Na convenção de Chicago as difficuldades augmentam por causa da situação de Grant, a quem, os seus partidarios querem pela terceira vez eleger presidente, facto sem exemplo desde a eleição de Washington.

A luta será renhida, embora haja probabilidades de esperar o triumpho de Grant.

A camara dos representantes em virtude do accordo entre os republicanos e democratas proteccionistas, resolveu fixar o dia 31 de maio para terminar os seus trabalhos, o que desagrada aos livres cambistas que desejavam prolongal-a para discutir detidamente os projectos da reducção das tarifas.

Diz o *Times* que os emigrados affluem este anno aos *Estados-Unidos* em numero tão consideravel como jámais se vio.

Estes emigrados são principalmente irlandezes, allemães, e suecos. Durante o mez de abril desembarcaram em New-York mais 30,000, sendo necessario no dia 25 d'este mez, que os comboyos fizessem carreiras extraordinarias para desoccupar de emigrados *Cae te Garden* para que podessem desembarcar outros na semana seguinte.

O vapor *Strasburg*, de Bermeu, desembarcou em Baltimore 1,914 pessoas, o maior numero de emigrados conduzido por um só navio. Outro vapor allemão, o *Ohio*, procedente do mesmo ponto para New-York, chegou no dia 23 com 1,352 individuos, havendo entre estes 272 meninos. Ha funccionarios publicos, que cuidam dos emigrados, e procuram dirigil-os immediatamente aos pontos, onde desejam estabecer-se.

REVISTA DIARIA

Assembléa legislativa provincial— Começa na segunda-feira a funccionar, em sessões preparatorias, a assembléa legislativa provincial, convocada extraordinariamente á 25 de maio, devendo a abertura realisar-se depois de amanhã.

Depois da promulgação do acto addicional á constituição do imperio, é esta a quarta sessão extraordinaria que se realisa nesta provincia.

A portaria para convocação da primeira era assim concebida :

« O presidente da provincia, usando da faculdade, que lhe concede o § 2º do art. 24 da lei de 12 de agosto de 1834, convoca extraordinariamente a assembléa provincial para o dia 14 do proximo mez de março, por assim o exigir o bem de provincia. Palacio do governo de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1836. — *Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.* »

Esta sessão abrio-se effectivamente á 14 de março, e encerrou-se á 30 do mesmo mez.

— A segunda portaria de convocação é a seguinte :

« O presidente da provincia, usando da faculdade que lhe confere o § 2º do art. 24 da lei de 12 de agosto de 1834, convoca extraordinariamente a nova assembléa legislativa provincial para o dia 9 de março proximo futuro, por assim o exigir o bem da provincia ; devendo a sessão durar quinze dias. Palacio de Pernambuco, 30 de janeiro de 1846.— *Pinto Chichorro.* »

Esta sessão foi effectivamente aberta no dia 9 de março de 1846, encerrando-se no dia 27 do mesmo mez.

— A portaria convocando a terceira sessão extraordinaria é a seguinte :

« O presidente da provincia, usando da faculdade que lhe confere o § 2º do art. 24 da lei de 12 de agosto de 1834, convoca extraordinariamente a assembléa legislativa provincial para o dia 11 de setembro proximo futuro, por assim o exigir o bem da provincia ; devendo a sessão durar doze dias. Palacio do governo de Pernambuco, 25 de agosto de 1854.—*José Bento da Cunha e Figueiredo.* »

Esta sessão abrio-se effectivamente no dia 11 de setembro de 1854, encerrando-se no dia 22 do referido mez.

— A portaria da quarta e ultima convocação é assim concebida :

« Palacio da presidencia de Pernambuco, em 25 de maio de 1880.— O vice-presidente da provincia, usando da faculdade que lhe confere o art. 24 § 2º da lei n. 16 de 12 de agosto de 1834, convoca extraordinariamente, por doze dias, a assembléa legislativa provincial para o dia 16 de junho proximo futuro, afim de tratar das leis annuas, por não terem sido votadas durante a sessão, que findou a 30 do mez de abril ultimo.—*Adelino Antonio de Luna Freire.* »

Arsenal de guerra—Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foi nomeado interinamente o alferes do corpo do estado-maior de segunda classe, Joaquim Jorge de Mello Filho, para exercer o cargo de adjunto á directoria desse arsenal, vago por ter o respectivo funccionario, Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim, aceitado a nomeação provisoria de primeiro tabellião de notas e escrivão do commercio, crime e civel do termo de Agua-Preta.

Sarão litterario. — Realisou-se, como já dissemos, ante-hontem, no theatro Santa Isabel, a sessão litteraria em honra ao immortal épico portuguez Luiz de Camões, e foi essa a mais notavel, a principal parte das festas promovidas pela directoria do Gabinete Portuguez de Leitura para commemorar o terceiro centenario do glorioso cantor dos *Luziadas*.

O theatro foi franqueado ao publico ás 7 horas da noite, e, antes das 8 horas, continha seguramente 3,000 espectadores, e innumeros outros se retiraram por não poderem se accommodar de fórma á testemunhar os factos constitutivos da festa. Nunca alli vimos tão extraordinaria concurrencia.

O palco, ricamente adornado para o caso, continha no fundo um throno e docel de seda e ouro, sob o qual estava a effigie do grande poeta. A' esquerda da scena achava-se collocada a mesa da directoria da sessão, e á direita a tribuna para os oradores. De um a outro lado achavam-se dispostas cadeiras para os convidados especiaes.

Nas varandas dos camarotes haviam escudos, contendo os nomes dos heróes do monumental poema dos *Luziadas*.

Tudo estava profusa e brilhantemente illuminado, e o aspecto, quér do palco, quér do salão, era imponente.

Estiveram presentes : o Exm. Sr. presidente da provincia, o Dr. chefe de policia, os consules de Portugal, da Hespanha, do Perú e do Uruguay, uma commissão da camara municipal do Recife, os representantes da imprensa: *Jornal do Recife, Diario de Pernambuco, Idéa, Democrata, Democracia, America Illustrada* e *Opinião*, o inspector do arsenal de marinha, diversos lentes da Faculdade de Direito, varios magistrados, commissões das sociedades *Auxiliadora da Agricultura, Monte Pio Portuguez, Hospital Portuguez, Instituto Archeologico, Portugueza de Beneficencia, Club Carlos Gomes, Serpa Pinto, Gremio dos Professores Primarios, Propagadora da Instrucção Publica, Luso-Brasileira, dos Merceeiros, Monte-Pio Brasileiro* e da *Escola Philotechnica*, e representantes dos cinco annos academicos da Faculdade de Direito, além do grande concurso de que acima fallámos, do qual faziam parte muitas e distinctas senhoras e illustres cavalheiros.

A's 8 horas em ponto, a orchestra, sob a batuta do maestro Libanio Colás, executou os hymnos nacionaes do Brasil e de Portugal, os quaes foram ouvidos de pé por toda a sociedade alli reunida, e logo em seguida o Sr. Antonio Joaquim Machado Pereira, que, na qualidade de presidente da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, presidia a sessão, proferio o discurso inaugural, declarando aberta a sessão

A orchestra executou então a marcha triumphal—*Luiz de Camões*—, composição do já citado maestro, que assim levou seu contingente á essa festa, e logo em seguida o presidente da sessão communicou á sociedade ter recebido, naquelle momento, de Lisboa, um telegramma assim concebido :

« *Ao Gabinete Portuguez de Leitura.*—Um abraço fraternal de unanimidade pela glorificação de Camões, symbolo da nação portugueza, (assignado). —*A commissão do centenario.* »

E mais communicou o mesmo Sr. presidente, que esse telegramma ia ser, como de facto foi, respondido com est'outro :

« O gabinete portuguez de leitura de Pernambuco retribue o abraço e regosija-se com a commissão do centenario, em Lisboa. »

A orchestra repetio a marcha triumphal—*Luiz de Camões*—, e logo após usou da palavra o Sr. Verissimo Chaves, orador do Gabinete Portuguez de Leitura—, e seguiram-n'o na tribuna os Srs. : Dr. João de Oliveira, por parte do—Instituto Archeologico— ; Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos, por parte do 5º anno academico ; Virgilio Gordilho por parte do 4º anno ; Clovis Bevilacqua, por parte do 3º anno ; e Pedro Celso Uchôa Cavalcante, por parte do 1º anno da Faculdade de Direito ; Rvm. Manoel Moreira da Gama, por parte do Hospital Portuguez ; José Tavares da Cunha Mello Sobrinho, Francisco Ignacio Ferreira, José Izidoro Martins Junior, Manoel A. de Oliveira Guimarães, Alfredo Falcão, Dr. Paulo Leitão de Oliveira, Dr. Albino Meira, José Caetano da Silva, Cyrillo Augusto da Silva Santiago, Carlos Porto Carreiro, Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves, Antonio Baptista Barbosa de Godois, Belisario Pernambuco e Antonio Rubim.

Nos intervallos dos discursos e poesias a orchestra executou escolhidos trechos musicaes, e ao concluir-se a festa, depois da meia noute ; foi executada a polka *Jáo*, composta para a circumstancia pelo amador, o Sr. Francisco Gomes Castellão.

Durante a sessão reinou muita ordem, e no fim houve grande enthusiasmo.

Emfim, a festa foi a mais esplendida possivel, e sua recordação ha de perdurar.

As illuminações do centenario—Entre as illuminações do centenario de Camões, sobresahio, na noite de 10 do corrente, a do jardim do Campo das Princezas, fronteiro ao theatro Santa Isabel, pela profusão das lanternas venezianas, que com suas variegadas côres, artisticamente combinadas e bem dispostas em linhas regulares e pelos macissos dos arvoredos, produzio um effeito deslumbrante.

A affluencia do povo para alli foi enorme, e todos ficaram satisfeitos, quer com a illuminação, quer com a banda militar que alli tocou as melhores peças do seu repertorio.

Alvorada—Esqueceu-nos hontem mencionar que, ao alvorecer do dia 10, foi a cidade despertada pelos estampidos de innumeros foguetes, que foram atacados das quatro principaes freguezias da cidade, e pelos sons festivos de duas bandas marciaes, que percorreram diversas ruas.

Uma dellas pôz remate ao seu itinerario na porta da redacção do *Jornal do Recife*, á quem foi saudar ; a outra obsequiou-nos com igual fineza, á mandado da digna directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, fineza que muito nos penhorou e que agradecemos.

Sarão dansante—Realisa-se hoje, nos salões do Club Commercial Euterpe, á rua do Commercio, o sarão dansante que á illustre directoria do Gabinete Porruguez de Leitura offerece á mocidade portugueza aqui residente, pelo muito que ella fez para celebrar o tricentenario do grande epico—Luiz de Camões.

Club Democrata—Esta associação fará amanhã, ao meio dia, uma conferencia publica no theatro Santo Antonio.

Posse—Deve ter lugar amanhã, pela manhã, e na igreja matriz da freguezia de Afogados, a posse canonica do Rvm. Sr. Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa, novo vigario collado dessa mesma freguezia.

Generos alimenticios. — Pelo vapor inglez *Mihno* vieram para nossa praça : batatas, 100 caixas; biscoutos, 2 ditas ; chá, 86 ditas ; cravo da India, 5 saccos ; cebolas, 20 caixas ; conservas, 10 ditas; manteiga, 245 barris e 200 meios ; presunto, 3 caixas, queijos, 62 ditas.

Eleição senatorial—Recebemos hontem o resultado do seguinte collegio :

S. Bento

Luiz Felippe	30 votos	2 em sep.
Luiz Cesario	20 »	2 »
Costa Ribeiro	20 »	2 »
Adolpho de Barros	20 »	

— Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Páo d'Alho, Jaboatão, Cabo, Ipojuca, Escada, Goyanna, Itambé, Nazareth, Rio Formoso, Serinhãem, Barreiros, Palmares, Iguarassú, Victoria, Panellas, Limoeiro, Bom Jardim, Bonito, Caruarú, Bezerros, Garanhuns, Cimbres, Brejo, Buique, Bom Conselho, Ingazeira, Floresta, Cabrobó, Triumpho e S. Bento ao todo 32 collegios :

Dr. Luiz Felippe de Souza Leão	1.466 votos
Dr. Antonio J. da Costa Ribeiro	1.009 »
Dr. Antonio Epaminondas de Mello	759 »

— Faltam os collegios de Flores, Ouricury, Petrolina e Exú.

Que féra ! — Mandam dizer de Jaboatão que, no dia 4 do corrente, as 10 horas da noite, em terras do engenho *Sant'Anna*, Antonio Candido Grillo penetrou, á força, em casa de Anna Maria da Conceição, e d'alli raptou a filha desta, de nome Josepha, á qual deflorou, depois de lhe haver feito alguns ferimentos.

Terminado esse máo acto, Grillo voltou á casa de Antonia, no proposito, segundo confessou, de raptar a outra filha desta, chamada Anna Maria, afim de tambem defloral-a.

Encontrando, porém, já em casa de Antonia alguns visinhos e o inspector de quarteirão do lugar, travou com elles luta, ferindo levemente o inspector, e sendo capturado.

A autoridade policial procede ao devido inquerito.

Luta e ferimento grave.—No termo de Panellas, a 29 de maio, Joaquim Francisco da Silva Thomé e Caetano de tal travaram luta, da qual resultou sahir aquelle gravemente ferido.

Tribunal da Relação—Em sua sessão de hontem, esse tribunal, pelos votos dos Srs. desembargadores conselheiro Lobão, relator, Oliveira Maciel e conselheiro Araujo Jorge, negaram provimento ao recurso crime de Ernesto Ovale, para confirmar o despacho de pronuncia que publicamos ha alguns dias.

Festa no Asylo—Amanhã, 13 do corrente, dia dedicado á honra do glorioso Santo Antonio, patrono do Asylo de Mendicidade, haverá na capella deste estabelecimento missa cantada, ás sete e meia horas da manhã, seguida de uma communhão geral dos asylados, orando ao *Evangelho* o respectivo capellão o Revm. Sr. Dr. Jeronymo Thomé da Silva.

Findo o augusto sacrificio da missa, o estabelecimento conservar-se-ha aberto para as pessoas, que quizerem visital-o durante o dia.

A's cinco e meia horas da tarde, antes da *Ladainha* e benção do Santissimo Sacramento, pregará o Revd. Sr. José Affonso de Lima e Sá.

Para maior brilhantismo da festa, uma banda de musica postada á frente do edificio executará, pela tarde, varias operas de seu repertorio.

Inaugurando-se ainda neste dia o sacrario da mesma capella, dar-se-ha a benção do Sacramento, nos domingos e dias santificados, após o sermão e a missa, que será sempre ás sete e meia horas da manhã.

Condecoração portugueza. — Pelo governo de S. M. Fidelissima foi agraciado com a commenda da ordem de N. Sra. da Conceição de Villa-Viçosa, o Exm. Sr. Barão de Serinhãem, natural e residente na provincia de Pernambuco.

Para o sul do imperio—Com nova, recebidos em nosso porto, o vapor francez *Ricadavia* conduzio 92 passageiros.

— O vapor inglez *Minho* levou 239 passageiros, sendo 4 recebidos em nosso porto.

Dinheiro—O vapor *Minho* levou de nossa praça para :

Maceió 25:000$000

Rivadavia — Esse vapor, da companhia *Chargeurs Reunis*, levou de nossa praça : para a do Rio de Janeiro 2,400 saccos com assucar, e para a de Santos 3,500 ditos de dito.

Minho Esse vapor, da companhia *Royal Mail*, recebeu em nosso porto, com destino aos do Rio da Prata, 520 volumes com assucar.

Festividades religiosas — Em commemoração do glorioso Santo Antonio, que é o padroeiro desta cidade do Recife, celebram-se, amanhã, missas solemnes : na igreja do convento de Santo Antonio desta mesma cidade, pela madrugada, com ladainha á noite e benção com o Santissimo Sacramento ; na igreja do hospicio da Penha, tambem pela madrugada, com sermão, ladainha e benção do sacramento, á tarde ; na igreja de S. Pedro, pelas 7 horas da manhã, havendo pela madrugada uma missa rezada ; na igreja do Terço, pela madrugada ; na matriz da Boa-Vista e na de Santo Antonio do Recife, pela manhã ; e finalmente, na capella de Santo Antonio, em Beberibe.

Dezenove de abril—Amanhã, ás 11 horas do dia, deve haver sessão desse club academico.

Certamen Litterario — A's 4 horas da tarde, de hoje, deve haver sessão dessa sociedade, na séde respectiva, para tratar-se de negocio urgente e importante.

Cidade de Olinda — No convento de S. Francisco celebra-se, amanhã, a festa do patriarcha Santo Antonio, com missa solemne, ás 5 horas e meia do dia, e ladainha, as 5 horas da tarde, terminando com a benção do Sacramento. A tribuna sagrada, na ladainha, será occupada pelo illustrado franciscano Frei João de Santa Thereza.

Alforria. —A noticia, que sob este titulo hontem consignámos nesta *Revista*, e a respeito da liberdade que concedera o Sr. major Juviniano Duarte da Cunha ao seu escravo João Paulino, em congratulação do consorcio de sua filha com o Sr. José Lucio Monteiro da França, tendo dado o nome deste senhor erradamente, assim o rectificamos.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá—Enviam-nos o seguinte :

« Em virtude de representação que fez o Sr. Dr. Celso Tertuliano, ao Exm. Sr. Dr. Adelino, muito digno vice-presidente da provincia, baixou uma portaria em 7 de maio findo, ordenando, para inteiro cumprimento da portaria de 13 de agosto de 1878, que approvou a tabella de preços actualmente em vigor, que a administração da dita estrada de ferro expozesse á venda, para as crianças de ambos os sexos, até a idade de 12 annos, que viajarem em ambas as classes, bilhetes de ida e volta, e de ida ou volta sómente.

« Foi esta, por certo, uma resolução muito acertada do zeloso administrador da provincia, e que era altamente reclamada para garantir o interesse daquelles menores, que viajam nos carros da dita estrada, sendo quasi sempre obrigados, como eram, a pagar mais do que deviam.

« Determinando a citada portaria de 13 de agosto que o preço das passagens dos menores seja metade das dos adultos ; e, para que d'aqui em diante não haja mais duvida sobre quaes sejam esses preços, fazemos em seguida menção d'ellas, para qualquer que seja o ponto da linha.

« Do Recife a Torre—100 réis na 1.ª classe e 50 réis na 2.ª Bilhetes de ida e volta 160 réis na 1.ª e 80 na 2.ª.

« Do Recife a Parnameirim—200 réis na 1.ª classe e 100 réis na 2.ª. Bilhetes de ida e volta 300 réis na 1.ª e 150 réis na 2.ª.

« Do Recife a Apipucos—300 réis na 1.ª classe e 150 réis na 2.ª Bilhetes de ida e volta 400 réis na 1.ª e 200 réis na 2.ª.

« Do Recife a Caxangá — 400 réis na 1.ª classe e 200 réis na 2.ª Bilhetes de ida e volta 600 réis na 1.ª e 300 réis na 2.ª.

« São, pois, estes os preços das passagens dos menores que viajarem nos carros da referida estrada de ferro, os quaes não pódem ser alterados pelo gerente sem prévia autorisação do governo e sem que prove mais que a companhia tem tido prejuizos. »

Vapores transatlanticos.— Em Lisboa estavam annunciados os seguintes :

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata e Pacifico

Aracaunia, a 9 de junho.

Cordillera, a 7 de julho.

Rio de Janeiro, Rio da Prata e Pacifico

Britannia, a 22 de junho.

Maranhão

Brunswick, a 30 de maio.

Prolongamento da estrada de ferro do S. Francisco—Pelo escriptorio do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco remetteram-nos o seguinte :

A medição provisoria dos trabalhos executados até o 1.º de abril de 1880, consigna os resultados seguintes :

Trabalhos preparatorios		
Roçado, limpa e destocamento		120.774m,240
Caminho ao longo da linha		120.774m 240
Movimento de terra		
Excavação em córtes e emprestimos	Terra	1 372.935m3 669
	Pedra solta	6.831m3,000
	Pedreira	13.470m3,369
Excavação para esplanadas		38.524m3,000
Excavação para vallas e valletas		13.642m3,901
Excavação para derivação de rios		21 880m3,747
Enrocamentos		4.097m3,882
Empedramento		93m3,009
Empilhamento de pedras		15.190m3,668
Obras d'arte		
Excavação em terra		11.270m3,851
Excavação em pedra solta		82m3,603
Excavação em pedreira		8 m3,228
Alvenaria de pedra secca		7.308m3,059
Alvenaria ordinaria		2.658m3,475
Alvenaria de lajões		2.308m3,360
Alvenaria de appaerelho		119m3,740
Alvenaria de tijolos		101m3,113
Cantaria de 1ª classe		2m3,852
Cantaria de 2ª »		17m3,065
Pedra britada		10m3,756
Concreto		1m3,300
Rejuntamento		2.048m2,901
Emboço e reboco		219m2,560
Adufa de madeira		1m2,690
Pontes		
Madeira de lei apparelhada para a ponte provisoria sobre o rio Una		149m3,964
Transportes da superstructura metallica das pontes sobre os rios Prata e Panellas		171,021
Via permanente		
Dormentes		1[illegible]7 351
Assentamento da linha		1.[illegible]m,300
Transporte de material		13[illegible].573,842
Telegrapho		
Postes		880
Transporte do material		159t,751
Assentamento da linha		64 [illegible]m,400
Edificio e dependencias da estação de Una		
Material de madeira		233m3,851
Idem, idem		9.724m 050
Material de ferro		6t202 800
Cobertura e tapamento de ferro corrugado		5.643,m2016
Pintura com 3 mãos de tinta a oleo		3 075,m2836
Estação de Catende		
Excavação em terra		47m3,090
Alvenaria ordinaria		86m3,000
Transporte do material rodante, de officinas e estações		5[illegible],799

A importancia dos trabalhos executados é de 3.490:377$481, assim descriminada :

Trabalhos preparatorios	150:845$128
Movimento de terras	1.502:410$584
Obras d'arte	273:534$604
Via permanente	
Dormentes	421:694$813
Assentamento da linha e transporte do material respectivo	734 962$[illegible]22
Telegrapho	19 7[illegible]$793
Edificio e dependencias da estação de Una	69:956$8[illegible]5
Edificio da estação de Catende	2 087 429
Transportes das superstructuras metallicas das pontes do Prata e Panellas	1:006$450
Transporte do material rodante de officinas e estações	14 472$533
Somma	3.490:377$481

Vapores.—São esperados os seguintes :

City of Pará	do sul	amanhã
Neva	do sul	a 14
Bahia	do norte	a 14
Espirito Santo	do sul	a 17
Alagoas	da Bahia	a 18
Congo	do sul	a 20
Araucania	da Europa	a 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 22
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 22
Douro	da Europa	a 2[illegible]
Magellan	do sul	a 25
Pernambuco	do norte	a 25
Pará	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29

Um manuscripto do apostolo Pedro.—O *Sobath*, jornal dos israelitas, que se publica em Constantinopla, annuncia a descoberta recente de um manuscripto do apostolo Pedro.

N'uma especie de caverna vivia um velho chamado Core, que falleceu o anno passado em Jerusalém, com 109 annos de idade. Como despojo encontrou-se, além de uma grande quantidade de moedas, attingindo á somma aproximadamente de 80:000$, e de muitos papeis envolvidos n'um velho chaile de casemira, um volumoso manuscripto em papyrus, embrulhado n'um pedaço de seda verde.

O papyrus tem escripto em caracteres hebraicos o seguinte :

« Pedro, pescador, discipulo de Jesus, filho de Deus, e continuador da sua obra, falla aos povos da terra que escutam a palavra do Senhor pelo amor e em nome do Santissimo Deus. »

Terminando o manuscripto com a seguinte assignatura :

« Eu, Pedro, pescador, em nome de Jesus, acabei de escrever a palavra do amor no anno 50 da minha idade, na terceira Paschoa depois da morte de meu Senhor e mestre Jesus Christo, filho de Maria, e na casa de Belierl, scriba, proximo do templo do Senhor. »

Os sabios de Jerusalém sustentam ser impossivel qualquer autor moderno escrever o antigo hebreu com tanta correcção e conhecimento do valor de certas palavras, e com a fórma archaica que teem os caracteres do hebreu daquella época.

Encontrou-se realmente um manuscripto do apostolo S. Pedro?

A sociedade biblica de Londres, consultada sobre o assumpto, nomeou uma commissão, que foi ao proprio lugar fazer as investigações e estudos que julgou necessarios, e que se resolveu pela authenticidade do manuscripto, que considera como sendo obra do apostolo.

A sociedade biblica tem por certo que São Pedro sabia escrever.

O Evangelho de S. Marcos parece indical-o, embora uma passagem um tanto obscura dos actos dos apostolos leve a desconfiar do contrario. Estas duvidas excitaram o zelo da sociedade biblica a estudar o manuscripto em questão, e entre a commissão residente em Jerusalém e a referida sociedade em Londres, ha uma activa correspondencia por cartas e telegrammas.

A sociedade biblica offereceu á familia K.... de Stockolm, herdeira dos bens do velho Core, 20,000 £ pela acquisição do manuscripto, offerta que foi rejeitada, parecendo comtudo aquella familia disposta a conceder á sociedade o direito de reproducção e traducção.

Os irmãos Abdullah, de Constantinopla, offereceram-se para fazer a edição photographica.

Monsenhor Pie. — Morreu em Angoulême (França), quasi repentinamente, e na idade de 65 annos, monsenhor Pie, bispo de Poitiers.

Monsenhor Pie foi sempre um dos defensores mais ardentes dos direitos da santa sé, e distinguio-se durante a sua carreira pelo seu zelo ultramontano e legitimista.

Em 1869 celebrou umas honras funebres muito solemnes em honra dos soldados pontificios, mortos durante a guerra, e fez o elogio das victimas de Castelfidardo, e especialmente o do celebre zuavo pontificio João Giequel, a quem apresentou quasi como um martyr, o qual, no fim de contas, appareceu vivo perante os tribunaes alguns annos depois, accusado de lôgro.

Em 1861 o bispo de Poitiers publicou uma pastoral, em que comparava Napoleão III com Pilatos, pelo que foi perseguido.

Em consequencia da acalorada controversia, á que deu lugar a convocação de um concilio no Vaticano, para proclamar a infallibilidade do papa, monsenhor Pie fez-se notar pelo calor com que defendeu as idéas de Pio IX e atacou as de monsenhor Dupanloup.

A herança de Esmeralda.—Não se trata, leitor, da feiticeira creação que vivifica as paginas de *Nossa Senhora de Paris* : trata-se de um judeu, adello, com resaibos de antiquario, e capitalista com laivos de usurario, cuja herança occasionou um processo desses que bem claro demonstram que para certas familias o parentesco e a amisade, quando a ha, acabam onde principiam os contos de réis.

O hebreu Hamburger vivia dedicado á compra e revendagem de moveis e antiqualhas, beneficiando-se nellas o necessario para viver modestamente, e o sufficiente para que esta industria lhe servisse de escudo á outra mais lucrativa, em cujos negocios nunca se arriscava, á não estar seguro de ganancia pingue : o seu principal modo de vida era o trafico de pedras preciosas, e principalmente de esmeraldas ; d'aqui a alcunha que lhe tinham posto os visinhos, chamando-lhe o *Tio Esmeralda*.

Corria como certo entre a gente do bairro, e, mais ainda, entre os moradores do predio, que Esmeralda tinha conseguido juntar um capital muito respeitavel, e que as suas especulações deixavam em seu poder grandes lucros, com os quaes poderia passar bem, á não ser que lh'o impedisse o feio peccado da avareza ; a sua diversão mais grata, o seu prazer mais intenso, consistia em fechar-se sózinho com os seus cofres e estojos, tirar para fóra quanto nelles guardava, estender os seus thesouros sobre uma mesa, e contal-os e recontal-os, abysmando-se na sua contemplação horas inteiras.

A morte, que é sempre intempestiva, pelo menos, veio prival-o destas alegrias. Morreu Esmeralda, e os seus carinhosos filhos principiaram a cuidar da repartição dos bens, não sem derramar de vez em quando alguma lagrima pela memoria do seu bom pai.

Havia entre os irmãos co-herdeiros, porque eram varios, algum que, mais bem informado, ou de imaginação mais viva que os outros, julgava encontrar entre os cofres e moveis de seu pai pelo menos um milhão de francos ; mas o caso foi que, ao abrir as arcas onde se encerrava o thesouro, apenas se pôde juntar entre todos os achados uns setenta mil francos.

Imagina, leitor, com que cara ficariam as pessoas presentes ao acto, e pensa como se transformaria a dôr de uns filhos que, cuidando herdar um milhão, se viam de repente reduzidos á um punhado de ££. A piedade filial cedeu o lugar á desconfiança fraternal, e um dos irmãos, actor do theatro do *Palais Royal*, accusou uma irmã e o marido desta como autores de um roubo, que merecia quasi o adjectivo de sacrilegio.

Chegou o caso aos tribunaes, e foram ouvidas as testemunhas ; as principaes são duas, uma criada e o homem que, segundo o rito hebreu, passou a noite de guarda junto ao cadaver do fallecido, porque é costume entre os judeus que quando morre algum, os seus despojos sejam velados desde o ultimo suspiro até ao local do enterramento ; e, se durante este tempo, houver alguem que tenha de que accusar-se ou arrepender-se com relação ao defunto, deve impedir perdão perante o cadaver.

A criada diz que ás 7 da manhã do dia em cuja noite succedeu o fallecimento, vio entrar o Sr. e a Sra. Bloch, irmã e cunhado do accusador, e que ambos, sem se importar com o morto abriram as gavetas, arcas e bahús, enchendo as algibeiras de ouro e notas. O judeu que velou pelo cadaver na seguinte noite disse no seu primeiro depoimento que á meia noite, o par Bloch o mandou sahir do aposento mortuario, conservando-se alli um bom pedaço ; mas no segundo depoimento sustenta que de nada se lembra.

Fizeram os advogados esforços de baldada eloquencia, juram e rejuram os Bloch, que teem as mãos puras como consciencia de recem-nascido, e os juizes, faltos de provas, absolveram os demandados, carregando o demandante com as custas.

De tudo isto se deprehende que a perspectiva de um milhão basta para que uma familia se aborreça *cordealmente*, e que todo o pai amigo de seus filhos não lhes deve deixar um ceitil para que vivam em paz.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Silveira, as 10 horas, e meia, na rua das Larangeiras n. 21, de moveis, espelhos, quadros, louça, vidros, etc., pertencentes ao restaurant *Bizarro*.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre Deus n. 11, das dividas de massa fallida da viuva Leitão, Guerreiro & C., no valor de 17:065$550, servindo de base a offerta de 562$.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua de Lomas Valentinas n. 46, de armação, generos e utensilios de taverna.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Ignacio Marcos da Costa Soares.

Segunda-feira : ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Elvira Herminia Carneiro Campello ; ás 8 horas, na mesma matriz, pela alma de D. Julia Amelia de Souza Miranda.

Loteria da provincia — Hoje, 12 do corrente, se extrahirá a loteria n. 38.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia.

Passageiros.—Sahidos para o sul do imperio, no vapor francez *Rivadavia* :

Victor Moreira Lopes, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Daniel Kemper, Carlos Camillo Carlini, E. Bouvier, Mamuda Batiza.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 10 de junho :

Existiam presos 352, entraram 3, sahiram 6, existem 349, a saber: nacionaes 296, mulheres 8, estrangeiros 8, escravos 37. — Total 349.

Arraçoados 311, sendo : — Bons 294, doentes 17.

— Movimento da enfermaria :

Teve baixa :

Enéas de Almeida Pedroza.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE JUNHO DE 1880.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus.

Paciente Joaquim Affonso Bezerra.—Concedeu-se a ordem para ser o paciente apresentado na conferencia do dia 15 do corrente, dando esclarecimentos o Dr. chefe de policia.

Recursos crimes

Do Rio Formoso—Recorrente o promotor publico, recorrido José Quintino de Souza. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Toscano Barreto. — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do Sr. desembargador Toscano Barreto.

Do Recife—Recorrente Ernesto Owalle, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Adjuntos os Sr desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao recurso para se conformar o despacho de pronuncia, unanimemente.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellações commerciaes

Do Recife — Appellante Manoel Joaquim Carneiro, appellado Antonio Feliciano da Silva.

Da Escada—Appellante José de Souza Barreiros, appellados Francisco José Leite, Frederico Chaves Junior e outros.

Embargos infringentes

De Camaragibe— Embargante Ignacio Alvim da Silva, embargado Manoel José de Lima.

Do Recife —Embargantes Arruda Irmãos, embargada a companhia de illuminação a gaz.

Appellações crimes

De Mamanguape—Recorrente Enéas Lidiano de Albuquerque Mello, appellado Joaquim Fernandes da Costa.

De Flores Appellante o juizo, appellados Manoel Barbosa da Silva e outro.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Appellação civel

De Bom Jardim—Appellante Francisco da Matta Ribeiro, appellado Salvino Barbosa Camello.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Appellação crime

De Floresta—Appellante o juizo, appellado Pedro Gomes da Silva.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão :

Appellações crimes

De Cabrobó—Appellante Antonio Felix do Rego Pinto, appellada a justiça.

Do Recife— Appellante Alfredo Alves da Silva Freire, appellado Elpidio Accioli de Barros.

Do Rio Formoso Appellante Antonio Zacarias do Carmo, appellada a justiça.

Da Areia—Appellante o promotor publico, appellado Marcelino Pereira dos Santos.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Appellações crimes

Da Atalaia —Appellante o juizo, appellados Manoel Apolinario dos Santos e outro.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Salustiano José de Sant'Anna.

Da Areia—Appellante Manoel Vicente Ramos Fernandes, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Brejo da Madre de Deos—Appellante o juizo, appellada Joaquina Maria da Conceição, senhora da escrava Venancia.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Herculano, escravo.

De Palmares—Appellante Manoel José Gamelleira, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Recife —Appellante o juizo, appellada D. Francisca da Fonceca e D. Maria da Fonceça, senhoras das escravas Simplicia e Felismina.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellação crime

Do Recife—Appellante José Antonio Domingos de Figueiredo, appellado Eduardo Martinez.

Appellação civel

Do Recife—Appellante D. Dina Candida da Cunha, appellado Joaquim Manoel Ferreira de Souza.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellação crime

Do Muricy—Appellante o juizo, appellado Camillo Saraúna.

O Sr. desembargador Sertorio apresentou em mesa os seguintes feitos:

Appellação civel

De Caruarú—Appellantes Arantes & C., appellada a preta Feliciana.

Appellação commercial

Do Recife — Appellantes os herdeiros de Luiz Gonçalves da Silva, appellado Hermann Ludgren.

Diligencias

Com vista ás partes, ao Dr. curador geral e ao Sr. conselheiro procurador da corôa o seguinte feito;

Appellação civel.

Do Recife—Appellante Lino Ferreira da Silva, appellados Manoel Joaquim Mauricio Wanderley, hoje seus herdeiros e outros.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Da Escada—Appellante Miguel Rodrigues Esteves, appellado Manoel do Carmo Rodrigues Esteves.

Mandou-se a uma diligencia no juizo á quo:

Appellação crime

De Campina Grande—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Felicio de Souza.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Paulo Affonso—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Silvestre dos Santos.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Da Parahyba—Recorrente o juizo, recorrido João Ribeiro Campos.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Da Parahyba—Recorrente o juizo, recorrido João Martins Seabra.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Do Recife — Aggravante Theodoro Orestes do Patrocinio, aggravado Francisco José Leite.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife - Aggravante a companhia de seguros Fidelidade, aggravado Joviniano Manta.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife—Aggravante Francisco Tavares Lima, aggravado Christovão de Barros Rego.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

Do Recife—Appellante o juizo, appellada D. Maria Rozalina Antunes dos Passos, senhora de Firmina.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Cabo—Appellantes Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante e outro, appellado o Barão de Araripe.

Encerrou-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão—Residencia á rua largado Rosario, n. 36.—Consulta de meio dia a 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continúa a residir na rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profiissão. Dá consultas das 7 ás 10 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

DOUS REMEDIOS HEROICOS
Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito (quasi sempre em poucos minutos), e a Variola, ou Bexigas

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade de menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogado

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicolão Regueira Pinto de Souza procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15: Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha
Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Manteiga ingleza flor—Vende-se em barris e a retalho: na rua do Bom Jesus n. 38.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O parocho de S. Bento

AO PUBLICO

Srs. Redactores.—Peço-vos que publiqueis por meio do vosso jornal—esta minha resposta (defensiva somente) á denuncia, que contra mim li no *Tempo* n. 46, de 13 de março deste anno.

O meu denunciante, depois de chamar contra mim a attenção do Exm. e Rvm. Sr. *governador do bispado* e do publico, começa por dizer que foi por mim atrozmente injuriado dentro e fóra de uma missa de dia santificado —« porque, tendo eu tapado um becco sem ordem da camara (da qual é elle o primeiro votado) e somente do delegado de policia deste termo, como medida policial, elle com a mesma camara representara ou se oppozera. »

A esta primeira accusação, respondo que a historia do becco já é consequencia de injustos motivos, com os quaes elle se apadrinha, pois que a causa primordial foi o não ter eu celebrado um casamento, (pelo qual se empenhava o meu denunciante) antes de remettida ao Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular a justificação do baptismo da nubente, para a qual S. Exc. Rvm. me havia commissionado; redobrando em seu insolito procedimento o meu denunciante, depois de um despacho do mesmo Exm. e Rvm. Sr., ordenando-me fazer o casamento, sem mesmo ter eu ainda remettido o resultado da justificação.

Convém agora dizer alguma cousa á respeito do becco, que é um de sete palmos de largura, que fica entre a matriz e a casa de minha residencia, e que, tendo sido mandado tapar, não por mim, como disse o meu denunciante, mas pelo delegado do termo, eu o aproveitei, transformando-o de immundo, que estava, em um bello jardizinho; mas tratarei em primeiro lugar da camara municipal, e logo em seguida do becco.

A camara, tendo no dia 8 de julho do anno passado exigido de mim, por meio de officio, a chave do cemiterio publico desta villa para entrar em sua administração, eu no seguinte dia respondi: « Depois que por intermedio do Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular, eu me dirigir ao Exm. Sr. presidente da provincia, farei de conformidade com o que me fôr ordenado, entrega da chave; » e de facto entreguei-a á 30 de agosto, depois de um officio do mesmo Exm. Sr. vigario capitular, dizendo-me: « Convém que entregue etc. »

Offendida á camara com a minha moderada resposta em lugar da chave, deu logo contra mim queixa ao Exm. presidente da provincia, prejudicando-a com a falta de lealdade na redacção, como informei ao mesmo Exm. Sr., corroborando a minha informação com mais tres—uma do Sr. delegado de policia, e duas do 2º e 5º vereadores da mesma camara.

No dia 31 do dito agosto (domingo), avisando eu na occasião da missa ao povo que o cemiterio estava entregue á administração da camara municipal, pedi-lhe tambem que depois da missa fosse testemunhar o estado do asseio do becco contra o que diz a camara em sua queixa ao presidente, isto é: —« que o becco servia para o mesmo vigario ter aves para o seu *entertimento*. »

Si nisso houve injuria, e injuria atroz com ousadia e maledicencia, como disse o meu denunciante, na verdade elle tem razão.

Ah! Sr. meu denunciante, quanto é bem adaptada esta occasião para se dizer alguma cousa mais á respeito de certos factos injuriosos..... mas vamos adiante.

O Sr. meu denunciante tambem diz que eu falto a enfermos e moribundos com os casamentos..... Oh! malvadeza inqualificavel do meu denunciante! A esse respeito eu não concedo nem um só caso culpavel no decurso de mais de trinta annos de minha vida sacerdotal, nem mesmo á respeito de enfermos de freguezias estranhas. Appello para os parochos e parochianos das freguezias de S. Caetano, Altinho e Garanhuns, e principalmente de Pesqueira, no centro das quaes fica esta de S. Bento.

Agora passo á explicar uma conta de 145$ tirada por mim a Manoel Soares de Moura, residente á quasi duas leguas desta villa, pelo funeral e visita de sepultura solemne, em setembro do anno passado, de sua mulher, a qual conta o meu denunciante tachou de exorbitante.

Eil-a:

De 18 libras de velas de cera, compradas aqui por ordem do Sr. Soares a 1$900	34$20
De 6 ditas a banqueta do Santissimo	11$400
Pela corporação que assistio com capas, em favor da igreja	8$000
De 2 ecas no enterro e visita	24$000
De cêra para as mesmas	8$000
A um cantor nos dous actos	6$000
Direitos do sachristão	4$400
De dobres ao mesmo	12$000
De um oitavario de missas, além das do primeiro e terceiro dias	24$000
Ao parocho, comprehendendo duas leguas de caminho	13$000
	145$000

Esta é a conta, que tanto escandalisou ao meu denunciante, a qual lhe foi submettida *gratis* de um dos dous cartorios desta villa.

Foi bom não ser preciso ir tambem ao outro cartorio...... porque sem duvida seriam maiores incommodo e escandalo!......

O meu denunciante disse ainda contra mim: « Recebeu de João Feitosa 150$000 para mandar vir uma dispensa de parentesco de uma filha do referido Feitosa. »

Vou explicar isso.

João Feitosa, querendo casar uma enteada sua de nome Antonia, (e não filha, como disse o meu denunciante) com um seu filho de nome Antonio, viuvo de uma irmã da dita Antonia, requereu por certidão a idade não só da nubente, como tambem de uma outra irmã. D'ahi as seguintes despezas:

De 2 requerimentos sellados, pedindo por certidão as idades das duas irmãs	4$400
De 1 dito, pedindo certidão da viuvez da nubente	2$200
De 1 certidão	640
De 2 certidões negativas	1$280
De 1 requerimento ao vigario capitular, para justificar os baptismos de ambas	4$400
Dos processos das duas justificações	24$000
Importancia das duas justificações exigida pela camara episcopal, e remettida á mesma por intermedio do Sr. Dr José Honorio B. de Menezes	27$000
De 2 requerimentos sellados, pedindo certidões dos dous assentos do baptismo posteriormente lançados nos livros competentes	4$400
De 2 certidões passadas no sentido requerido	1$280
De 1 petição para dispensa de cunhadio	5$000
Informação de dita	2$000
Dinheiro que acompanhou para a côrte	2$000
Custas na camara episcopal	7$000
De banhos (por fazer, rubricar e sellar)	1$200
Ao Dr. José Honorio B. de Menezes, como procurador de todos os papeis para Olinda e côrte	10$000
De remessa pelo correio dos papeis e dinheiro	1$220
De alvará e mais custas para conseguil-o, por ser a nubente orphã	12$600
De licença sellada para o casamento em oratorio privado	4$200
	121$820

Da explicação dada vê-se a distribuição da somma total. O mais que falta para completar os 150$000, é a alteração fallaz de exorbitancia emprestada, que me faz o meu denunciante.

Além dessas o meu denunciante apresentou outras contas, de algumas das quaes, como a, *de que foi testemunha João Monteiro*, não tenho a menor noticia.

Seria longo e por demais fastidioso, além de inutil, responder á cada uma de per si.

Tendo mostrado a falsidade das duas principaes, póde-se julgar d'ahi o que são as outras—*ex uno discite.*

Novo assumpto.

No dia 5 de janeiro, tendo-se retirado precipitadamente para a provincia da Parahyba um moço, que me servia de sachistão, perseguido pela policia por um caso de honra, como aqui foi publico e notorio, o meu denunciante, querendo aproveitar esse incidente de modo que me ficasse mal, não só callou o motivo da retirada do moço, á quem aliás havia eu sempre tratado bem, como elle á mim, mas ainda viciou-o do modo o mais tôrpe.

Vou emfim provar o contrario do que diz contra mim o meu denunciante, quando na sua denuncia falla de uma festa de casamento, no Calçado, em casa de João Gonçalves de Mello e não José Gonçalves de Mello, como está na denuncia.

Eis a prova:

Villa de S. Bento, 5 de maio de 1880.—Sr. João Gonçalves de Mello.—Peço-lhe que me responda ao pé desta: 1º, em companhia de quem, no dia 27 de novembro do anno passado, eu cheguei á sua casa, ahi no Calçado, e celebrei o casamento de seu irmão Thomaz com a sua filha Claudina, e em companhia de quem voltei, logo depois de acabado o acto; 2º, quantas pessoas, pouco mais ou menos, presencearam a minha chegada e retirada; 3º, se já celebrei ahi outro casamento antes ou depois do de sua dita filha.

A mesma resposta peço á algumas das pessoas, que presencearam o que deixo perguntado; e declaro que, tendo de mandar publicar pelo prelo as respostas de todos, aquelle que a dér, seja logo com essa faculdade, pelo que muito agradecerei á cada um.—O padre *João José do Espirito Santo*, parocho desta freguezia.

Illm. e Rvm. Sr.—Embora eu já tivesse sido ameaçado de responsabilidade perante o Sr. Dr. juiz municipal do termo, pelo Sr. Eduardo José Alves de Mello, para dar um testemunho contra a verdade do que V. Rvm. me pede agora para informar; isto é, em companhia de quem V. Rvm. chegou e retirou-se de minha casa, quando veio casar a minha filha, comtudo vou responder perante Deus e a minha consciencia; e como escrevo mal e devagar, peço ao tenente Pedro Lins de Souza Fontes, para em meu lugar escrever a minha resposta, a qual eu então assignarei de meu proprio punho.;

1.º Respondo que a companhia unica, que veio com V. Rvm. foi o Sr. Domingos, filho do mesmo tenente Pedro Lins, e que, acabado o acto, V. Rvm. retirou-se sozinho para a sua casa, á 7 leguas d'aqui, dispensando qualquer companhia, por não querer privar de estar aqui divertindo aquelle portador, que tivesse de ir com V. Rvm.:

2.º Que não menos de 80 pessoas presencearam a chegada e retirada de V. Rvm.;

3.º Que o casamento unico, que V. Rvm. aqui celebrou, foi o de meu irmão Thomaz com a minha filha Claudina.

Calçado, 11 de maio de 1880.

João Gonçalves de Mello.

Refiro-me, como testemunha de vista, á resposta dos tres quesitos.

Calçado, 15 de maio de 1880.

Domingos Lemos de Paiva Fontes
Item.—Manoel João de Mello.
Item.—Thomaz Gonçalves de Mello.
Item.—Antonio Gonçalves de Oliveira.
Item.—Manoel Pereira de Lima.
Item.—Claudino de Medeiros Botelho.

Refiro-me á ameaça de responsabilidade feita pelo Sr. Eduardo José Alves de Mello ao Sr. João Gonçalves de Mello, em nome do Sr. Dr. juiz municipal do termo.

Calçado, 16 de maio de 1880.

Joaquim Themoteo de Andrade.

Dei consentimento á meu filho Domingos Lins de Paiva Fontes, por ser de menor idade ainda, para assignar o que pede o Rvm. Sr. vigario desta freguezia; visto como, de tudo quanto pede nos tres quesitos foi o dito meu filho testemunha de vista.

Calçado, 16 de maio de 1880.

Pedro Lins de Souza Fontes.

Reconhecimento de nove firmas á 400 réis, 3$600.—Lemos. (A margem).

Reconheço verdadeiras as firmas retro e supra, por ter dellas pleno conhecimento: dou fé. Em testemunho da verdade, (lugar do signal) o tabellião publico. Villa de S. Bento, 22 de maio de 1880.—José Antonio da Silva Lemos.

Si não fôra a necessidade de me justificar perante o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular e o publico, á quem devo obediencia e respeito, e tambem perante algumas pessoas, que muito me honram com suas amisades, eu não me daria ao trabalho de responder ao Sr. tenente Eduardo José Alves de Mello, meu denunciante, por que para elle saber da verdade de minha defeza não precisa ouvir-me.

Villa de São Bento, 26 de maio de 1880.—O parocho collado da freguezia, padre *João José do Espirito Santo.*

Senhor Redactor.—Só ha pouco mostraram-me um annuncio de um *soi disant* dentista, que re retira para a Europa, por já estar demasiadamente conhecido do publico desta cidade e dos moradores do centro, a quem não póde mais continuar a illudir com sua torpe especulação; aproveita o ensejo para inculcar como capaz de dirigir sua casa e desempenhar os trabalhos de uma profissão a um barbeiro da ultima classe, bem conhecido nesta cidade, por suas proezas e *bons costumes*.

Não sei o que mais se deve admirar: si o abuso que faz esse estrangeiro, que nunca podia passar de um pessimo concertador de flandres velhos, da mal entendida confiança que presta esse nosso pôvo hospitaleiro aos estrangeiros, sem procurar saber a sua origem e valor, ou se a audacia com que esse ignorante e grosseiro *dentista* feito á pressa se julga com poder de dar patente de dentista a um outro *arranca tocos*, como elle, buçal, estupido, e crasso ignorante.

Entretanto, ainda esperamos que as autoridades do paiz tomem contas a esse *lazaroni*, encoberto com capa de gasconeo, para que elle, como muitos outros, não vá dizer no seu paiz, que aqui no Brasil as cabras comem o povo na rua e que os brasileiros andam vestidos de pennas e de arcos e flexas.

Voltarei breve ao assumpto para analysar os factos desse consummado fabricante de *dentistas*, para que o povo saiba quem é o seu predilecto dissipulo.

Recife, 11 de junho de 1880.

Justus.

O Fisco e o Commercio

Todas as vezes que a inspectoria da alfandega passa a ser exercida interinamente, apparecem factos que, embora seja muito intelligente e illustre o inspector, vê-se embaraçado para os resolver.

O Sr. Gomes de Castro, actual inspector interino da alfandega de Pernambuco, nutre os melhores desejos afim de regular bem o serviço e a ordem, entre os empregados subalternos da alfandega e as partes.

Creio que nem sempre a tolerancia e condescendencia de um chefe para com o subalterno, estabelece moralidade na repartição e consideração ao chefe.

E os subalternos costumam satisfazer as decisões do seu chefe, jámais quando elle é responsavel pelos actos e tem conhecimento e consciencia do que faz, como o Sr. Gomes de Castro.

Infelizmente, lugares como a inspectoria interina da alfandega são bem espinhosos, e um negociante tambem soffre muito para ver-se na necessidade de dirigir á pessoa que estima e autoridade que respeita, requerimento igual ao que se segue:

« Illm. Sr. inspector da alfandega. — Diz Antonio Francisco Corga que já decorreram muitos dias, já são sufficientes os requerimentos que tem dirigido, já são muitos os despachos e em demasia as informações para que regularmente lhe sejam entregues os objectos que pertenceram ao lúgar italiano *Vincenzo*, que existem sobre a guarda da alfandega.

« Tendo provado com uma escriptura publica a compra do navio e mais todos os pertences que foram do mesmo, aonde quer que se acharem, aos vendedores F. J. Pinto agente de leilões, e Barão da Soledade vice-consul da Italia; além disso, tendo pago ciza sob a importancia da compra á alfandega, não póde esta agora retel-os sob iniquos pretextos de alguns dos seus empregados.

« O Sr. guarda-mór não tem competencia para advogar os interesses do capitão Castillino, e este senhor está no direito de dizer que taes objectos do navio *Vincenzo* lhe pertencem, ou póde até o mesmo Sr. Castellino dizer que a roupa do uzo do Sr. guarda-mór lhe pertence, a que está no cabido e está em seu direito, pena é que o não faça.

Que o Sr. guarda-mór diga em informação, que os objectos reclamados não indispensaveis ao navio, póde dar lugar com isso a interpetrar-se a má vontade de entregal-os a alguma ignorancia! Sim, senhor, porque, os objectos reclamados são a barca patente e as bandeiras de fazer signaes; pelos signaes é que o navio póde pedir soccorro quando precisar, e com a barca obtem as milhas para cartear e fazer a derrota ao porto do seu destino.

Assim justificando, pela ultima vez, o supplicante requer a S. S.ª para que hoje lhe sejam entregues os indicados pertences do *Vincenzo*, a barca patente e os signaes.

Nestes termos pede a V. S.ª deferimento. —E R. M.—Recife, 11 de junho de 1880. »

Devo dizer que o capitão Castellino, em requerimento que dirigio a inspectoria da alfandega indicou ou pedio os objectos que lhe pertenciam, E FOI ATTENDIDO.

Para que a alfandega me entregasse os objectos que comprei, foi preciso fazer 3 requerimentos, e mostrar a escriptura de compra.

Os citados requerimentos estão em poder do Sr. guarda-mór, e este senhor tambem vio a escriptura.

Tenha o Sr. guarda-mór a bondade de publicar os indicados requerimentos, os despachos do Sr. inspector, e as informações que se servio dar; para que o publico conheça bem, o que tem havido com relação ao assumpto.

Recife, 11 de junho de 1880.

Antonio Francisco Corga.

Ao publico

Tendo visto meu obscuro nome incluido em duas chapas para vereadores, publicadas neste *Diario*, venho declarar que, por mais honroso que me pareça o cargo de vereador da camara municipal do Recife, não almejo occupal-o mais, não sou candidato á tal cargo na proxima eleição, tanto mais quanto não faltará quem melhor do que eu desempenhe a ardua missão de cuidar dos negocios do importante municipio do Recife.

Recife, 9 de junho de 1880.

Felippe de Figueirôa Faria.

Ao publibo

O abaixo assignado manifesta ao mundo, que não aceita emprego do governo, por mais elevado que seja, nem qualquer eleição da ficticia soberania do povo; o qual apenas vegeta, sob o jugo dos execrandos satellites deste imperio moribundo.

Recife, 8 de junho de 1880.

Bacharel *João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão.*

Para vereadores

Dr. Felippe de Figueirôa Faria, engenheiro
Dr. Contancio dos Santos Pontual, medico.
Dr. Carlos Eugenio Douarch Mavignier, advogado.
José da Silva Loyo, negociante.
Major Laurentino José de Miranda, proprietario.
Corbeniano de Aquino Fonsecca, negociante
Dr. Augusto de Souza Leão, agricultor.
Graciliano Octavio da Cruz Martins, pharmaceutico.
Major José Domingues Codeceira, proprietario.

Um votante independente.

Fernet-Branco

Especialidade dos Branca-Irmãos de Milano, fornecedores da casa real de Italia, vinte annos de bom exito na Italia, nas Americas, nas Indias, no Oriente, no Egypto, etc.

Medalha nas exposições de Vienna, Philadelphia e Paris—1878.

O Fernet-Branco é o *Bitter* amargo reconhecido como o mais hygienico. E' recommendado por numerosos medicos, como preservativo das febres intermittentes dos paizes paludosos, doenças epidemicas em geral do cholera e da febre amarella.

O Fernet-Branco facilita a digestão e calma a sêde, estimula o apetite, cura as dores de cabeça, tonteiras, o mal nervoso e o spleen.

Este licôr, superior a todos os bitters e amargos conhecidos, torna-se todos os dias antes das refeições, como aperitivo. Depois das comidas é um digestivo energico. Póde-se mistura-lo com o vermuth, o vinho, a agua de selters e o café.

O Fernet Branco acha-se á venda em casa de H. Nuesch & C., em Pernambuco.

AS MÃIS DE FAMILIA!

O medico receitou para seus filhinhos o uso, do oleo de figado de bacalhão, para restituir-lhes as frescas côres, o seu appetite e vigor. Ora, como se poderá vencer a insuperavel repugnancia d'estes queridos seres para absorverem aquella droga nauseabunda? Pois, não se deve desesperar mais, por isso que ja foi resolvido o problema. O **oleo de figado de bacalhão pancreatico** de **Defresne** está digerido logo que for absolvido, e com elle *nada de repugnancia, nada de regurgitações, nada de nauseas, nada de diarrhea!* E' um *creme branco, perfumado e appetitoso*; sempre toma-se com gosto, e supporta-se com a maior facilidade.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 11 DE JUNHO DE 1880

cotações officiaes

as tres horas da tarde

Algodão de Mossoró e sertão 1ª sorte, 8$500 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito mediano, 7$500 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito 2ª sorte, 6$500 por 15 kilos, hontem.

Algodão da Parahyba, 1ª sorte, 8$400 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito mediano, 7$400 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito 2ª sorte, 6$400 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3|4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 442 réis o franco, do banco.

Cambio sobre o Porto, 3 d/v, 146 0/0 de premio, do banco.

Candido C. G. Alcoforado, presidente.

A. P. de Lemos, Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10	289.691$387
Idem do dia 11	23 357$959
	313.048$346

Importação

Brigue inglez *Antagonista*, entrado de New-Port em 10 do corrente e consignado a Johnston Patter & C., manifestou:

Carvão de pedra 533 toneladas aos consignatarios.

—

Vapor inglez **Minho**, entrado dos portos da Europa, em 11 do corrente. e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 24 volumes a diversos.

Batatas 100 meias caixas a Silva Guimarães & C. Biscoutos 2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Chá 86 caixas a Browns & C. Cravos da India 5 saccos aos mesmos. Cebolas 20 caixas a Silva Guimarães & C. Conservas 10 caixas aos mesmos. Cartas de jogar 2 caixas a Parente Vianna & C. Chapéos 1 caixa a Maia Irmão & C.

Ferragens 10 volumes á ordem.

Joias 1 caixa a Eugene Goetschel.

Manteiga 5 barris a Alheiro, Oliveira & C., 120 e 180 meios di os á ordem, 20 e 20 a Bernet & C. Mercadorias diversas 10 a Antonio D. C. Vianna, 8 á ordem, 4 a Otto Bohres Successor, 2 a Guimarães Ribeiro & C., 1 a Luiz Lack.

Papel 3 fardos a João W. de Medeiros.

Presunto 3 caixas a Silva, Paiva & C.

Queijos 36 caixas á ordem, 10 a F. G. de Araujo; 9 a José Cruz, 7 a Alheiro, Oliveira & C.

Roupa 1 caixa á ordem.

Tecidos diversos 22 volumes a Machado & Pereira, 38 a Cramer Frey & C., 16 a Olinto Jardim & C., 14 a Gonçalves Irmão & C., 10 a Fernandes Carvalho & C., 11 a Monhard Mettler & C., 9 a Bernet & C., 2 a S. Vieira & C., 2 a Severino & Irmão, 1 a Francisco de Azevedo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE JUNHO DE 1880

Portos do exterior

No vapor americano *C. of Pará*, carregou:

Para New-York, J. A. G. Vianna 3,000 courinhos curtidos.

— No vapor inglez *Orator*, carregou:

Para Liverpool, J. F. Lopes 15 volumes com 1,600 kilos de borracha.

Portos do interior

— No navio nacional *Grumete*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. da Costa e Silva 389 barricas com 37.265 kilos de assucar branco e 27 ditas com 2.423 ditos de dito mascavado.

— Na barca nacional *S. José*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, F. de P. Mach do 2,000 cocos (fructa) e 200 cocos para tirar agua; J. S. Loyo & Filho 165 barricas com 17,666 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou:

Para Santos, F. J. da Cunha Leal 30 saccos com 18.000 kilos de assucar branco.

— No lúgar portuguez *Mario*, carregaram:

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 20 pipas com 9 600 litros de aguardente.

— No brigue nacional *Adolpho*, carregou:

Para o Aracaty, J. Pessoa 1,200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *S. João*, carregou:

Para Parahyba, S. P. de Lemos 20 saccos com 1.500 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *Adelino*, carregou:

Para Macáo J. Feijó de Albuquerque 1 barrica com 116 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *D. Francisca*, carragaram:

Para o Natal, F. Rocha & C 100 saccos com farinha de mandioca, 7 volumes com 54 kilos de assucar refinado e 1 barrica com 80 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Apresentação*, carregou:

Para Porto Calvo, A. P. Souto 3 barricas com 180 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *F. do Porto*, carregou:

Para Maceió, F. Mafra 100 barricas com 10,247 kilos de sebo

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 10	16.985$599
Idem do dia 11	2:582$300
	19:567$899

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10	70:150$858
Idem do dia 11	6:476$054
	76.626$912

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 10	1 213$054
Idem do dia 11	27$084
	1:240$138

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 11

Southampton—17 dias, vapor inglez *Minho*, de 1,491 toneladas, commandante Deckenson, equipagem 73, carga varios generos; a A. Howie.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor inglez *Minho*, de 1,491 toneladas, commandante Deckenson, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Brigue allemão *Lionen*, de 253 toneladas, capitão D. H. Dress, carga varios generos.

Barcelona—Polaca hespanhola *Sofia*, de 188 toneladas, capitão R. Garriga, carga algodão.

Barbados—Lúgar inglez *Beckermet*, de 223 toneladas, capitão J. Bayer, em lastro.

EDITAES

— O administrador do consulado provincia scientifica aos interessados que, com o prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados do 1.º de junho proximo vindouro, começará nesta repartição a cobrança, livre de multa, das contribuições da decima urbana, consumo de aguardente e corporação de mão morta, relativamente ao 2º semestre do exercicio de 1879—1880. Consulado provincial de Pernambuco, 18 de maio de 1880.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

— secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 10 de junho de 1880. — Por aviso circular do ministerio da justiça, de 14 de abril deste anno, foi mandada publicar a relação dos termos vagos de juiz municipal e de orphãos, para que os Srs. bachareis habilitados, que quizessem servir os mesmos lugares, disso tivessem conhecimento:

Amazonas.—Manés, Barcellos.

Pará.—Gurupá, Alemquer, Porto de Moz, Obidos, e Faro, Bragança, Cachoeira

Maranhão.—Carolina, Imperatriz, Codó, Patos Bons, Riachão, Grajaú, Itapicurú e Iguará.

Piauhy.—Santa Philomena, S. Raymundo, Paranaguá, S. João do Piauhy, Valença, Amarante.

Ceará.—Saboeiro, Imperatriz, Santa Cruz.

Bahia.—Chique-Chique, Abbadia, Umbú.

Rio Grande do Sul.—Santo Angelo, Triumpho, Conceição do Arroyo, Alegrete, Taquary, Passo-Fundo, S. Jeronymo, Caçapava, Santo Antonio da Patrulha

Minas Geraes.—Guão, Mogol, Prata, S. João Baptista, Rio Pardo, Pedra de Angicos, Patrocinio, Rio Preto, Montes Claros, Piumhy.

Goyaz. — Bomfim, Cavalcanti, Natividade, Palma, Boa-Vista, Torres do Rio Bonito, Jaraguá, Pilar, Rio Verde, Arraias, S. Domingos, S. José do Tocantins, Meia Ponte, substituto da capital.

Matto Grosso.—Diamantina, Santa Anna, Paconé, S. Luiz de Caceres, Miranda, Santa Cruz de Corumbá.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta santa casa contrata, com quem maiores vantagens offerecer, os fornecimentos de pão e bolacha, assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes, e carne verde para os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de julho a setembro vindouro, exceptuando o hospicio de alienados e collegio as orphãs em Olinda, somente quanto ao fornecimento de pão.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do mez andante, na sala de suas sessões.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 9 de junho de 1880.—O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco

AVISO

Pelo presente, são convidados os accionistas desta companhia a receberem, na estação de Cinco Pontas, o 33º dividendo concernente ao semestre vencido em 31 de dezembro de 1879.

Escriptorio da superintendencia, Cabo, 9 de junho de 1880.

Jas R. Mansell, Superintendente.

Companhia Phenix Pernambucana

De conformidade com o art. 19 dos estatutos serão vendidas cinco acções d'esta companhia, ns. 931 a 935. Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada por intermedio de corretor geral, até o dia 12 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio desta companhia.

Companhia Phenix Pernambucana, 1 de junho de 1880.

Os directores,
Luiz Duprat.
João José Rodrigues Mendes.

Santa Casa de Mesericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta santa casa contrata com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha para o hospicio de alienados e collegio das orphãs, na cidade de Olinda, durante o trimestre de julho a setembro do anno corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de junho de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras publicas, faço publico que no dia 22 do corrente, ao meio dia, vai á praça perante esta repartição as obras de reparos da ponte de Aripe de Baixo, orçadas em 1:139$420.

O orçamento e condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 4 de junho de 1880.

J. J. de Siqueira Varejão.

Confraria do Senhor Bom Jesus das Chagas

Tendo de effectuar-se a festa do padroeiro, no dia 4 de julho, de ordem do Sr. provedor, convido á todos os nossos irmãos a enviarem suas esmolas, para o que encontrarão diariamente, das 6 ás 9 horas da noite, aberto o consistorio. Igualmente convido áquelles de nossos irmãos, que desejarem concorrer com seus esforços para o bom resultado dessa idéa, a alli comparecerem ás mesmas horas.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus das Chagas, 6 de junho de 1880.

O secretario,
Padre Juvencio Verissimo dos Anjos.

Arsenal de guerra de Pernambuco

O conselho economico das companhias de aprendizes militares e de aprendizes artifices, precisa contratar para o 2º semestre de julho a dezembro do corrente anno, o seguinte:

Aletria, kilogramma.
Arroz pilado, idem.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director, faço publico que, nos termos dos arts. 95 e 96, do regulamento de 19 de outubro de 1872, esta repartição precisa contratar para o 2º semestre do corrente anno, os artigos abaixo declarados;

Para supprimento do almoxarifado

Azeite de carrapato, litros.
Dito de coco, idem.
Fio de algodão nacional, kilogramma.
Cabo de linho branco, de differentes grossuras, idem.
Dito alcatroado, idem.
Dito velho, idem.
Vassouras de piassava, chapeadas de ferro.
Ditas de junco.
Papel fiume pautado e liso, resmas.
Dito inglez pautado, idem.
Dito de hollanda, Jesú, Carré, Ecú, Rosin e Colimbier, cadernos.
Dito matta-borrão (cartão) folhas.
Pennas calygraphicas, caixas.
Tinta preta para escrever, garrafas.
Canetas finas, duzias.
Lapis pretos e de cores, idem.
Ditos de borracha, idem.
Lacre em páos, idem.
Gomma arabica liquida (frascos).
Livros em branco, de papel hollanda, de differentes formatos.
Ditos dito de papel fiume.
Envelopes para officios, cento.

Para as officinas

Pranchões, costados, costadinhos, taboas de assoalho e forro de amarello, duzias.
Costados e costadinhos de páo carga, idem.
Taboas de assoalho e de forro, de louro, idem.
Pranchões de sicupira e de pinho, idem.
Taboas de pinho de differentes dimensões, idem.
Enchameis, idem.
Pregos de differentes tamanhos e qualidades, milheiros.
Ditos francezes, kilog.
Oleo de linhaça em latas, idem.
Arcos de ferro sortido, idem.
Ferro inglez de differentes qualidades e grossuras, idem.
Cravos de ferro sortido, milheiros.
Ferro em lençol, kilog.
Idem sueco, de differentes qualidades e grossuras, idem.
Aço, idem idem idem.
Arame de ferro e metal, de differentes grossuras, idem.
Limas e limatões, de differentes qualidades, duzias.
Carvão de pedra, kilog.
Fio de vela, idem.
Gomma lacca, idem.
Verniz copal, idem.
Cola da Bahia, idem.
Agua-raz, idem.
Espirito ou vinho, litros.
Botões de metal, prateados, grandes e pequenos.
Ditos de dito amarello, idem idem.
Ditos de osso, brancos e pretos, idem idem.
Pedras hamburguezas, polidas, para rebolo, de differentes dimensões, uma.

O fornecimento dos artigos acima referidos será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo ser-lo de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração propostas que não forem feitas na

fórma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só objecto, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, numero e marca, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o respectivo contrato, devendo ditas propostas e amostras serem apresentadas nesta secretaria, ás 11 horas do dia 14 do corrente.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 5 de junho de 1880.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa contratar o seguinte:

Panno azul para fardas, metros 1,[illegible]23
Colchetes pretos, pares 664.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas ás *11* horas da manhã de *12* do corrente, com as formalidades do regulamento em vigor, seguindo-se a mesma ordem dos conselhos anteriores.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 8 de junho de 1880.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Assucar branco refinado, idem.
Assucar mascavinho, idem.
Azeite doce, litros.
Bacalháo, kilogramma.
Bolachinha, idem.
Chá preto, idem.
Café, idem.
Carne secca, idem.
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca, litros.
Feijão mulatinho, idem.
Lenha, achas.
Manteiga ingleza, kilogramma.
Dita franceza, idem.
Marmelada, idem.
Macarrão, idem.
Toucinho, idem.
Vinho do Porto (Menéres) garrafa.
Vinagre, litro.
Pão e bolacha, kilogramma.
Carne verde, idem.
Córtes de cabellos.

Lavagem e engommado de blusas e calças de brim, lavagem e concerto de jaquetas, camisas, calças, cobertas, lenções, camisolas, ceroulas, toalhas pequenas e carapuças, cobertores, toalhas grandes para mesa, fronhas, toalhas de rosto, e pares de meia.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas e amostra nesta secretaria até ás 12 horas da manhã do dia 14 do corrente, sendo taes propostas em carta fechada, com declaração expressa de sujeitar-se á multa de 20 0/0, caso recuse assignar o contrato, ou forneça generos de inferior qualidade ao contratado, sendo todos os artigos postos dentro do estabelecimento á custa do arrematante, sujeitando-se igualmente a pagar pelo preço do mercado o valor do genero que for regeitado pelo medico respectivo, e que for comprado para supprimento do de má qualidade.

Sala das sessões do conselho economico do arsenal de guerra de Pernambuco, 5 de junho de 1880.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 15 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, terá lugar no escriptorio da mesma companhia, á rua do Imperador n. 71, a arrematação dos chafarizes por bairro, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro, e nem por espaço maior de um anno.

Os Srs. licitantes comparecerão com seus fiadores ou declaração dos mesmos, no mencionado dia. Para informação, poderão os pretendentes dirigir se ao escriptorio da mencionada companhia.

Previne-se aos Srs. pretendentes que só se aceita propostas que se obriguem a fazer o pagamento em sedulas: bem como que a venda d'agua para o mar, só é facultada ás freguezias do Recife e Santo Antonio.

BASES

Bairro do Recife	
Chafariz do caes do Apollo; Dito da rua da Cruz; Dito da praça de Pedro I; Dito do Forte do Mattos	16:100$000
Bairro de Santo Antonio	
Chafariz do largo do Carmo; Dido do largo de Pedro II; Dito da rua do Marquez do Herval; Dito do largo do Paraizo; Dito da rua da Concordia	24:600$000
Bairro de S. José	
Chafariz do largo do Mercado Publico; Dito da rua de Vidal de Negreiros; Dito da rua Imperial; Dito da Cabanga; Dito dos extremos da ponte dos Afogados	27:700$000
Bairro da Boa Vista	
Chafariz da praça do Conde d'Eu; Dito da caixa da rua dos Pires; Dito da rua de S. Gonçalo; Dito do caes da Capibaribe; Dito da cidade nova de Santo Amaro; Dito da rua da Aurora; Dito da rua do Principe; Dito do largo de Santo Amaro das Salinas; Dito do largo da Soledade	17:150$000
Passagem da Magdalena	
Chafariz do largo do Viveiro; Dito de Entre Pontes	963$500
Capunga	
Chafariz da rua das Pernambucanas	751$880
Monteiro	
Chafariz desta povoação	45$000
Apipucos	
Chafariz desta povoação	51$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 10 de junho de 1880.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Santa casa da misericordia do Recife

Achando-se vago o lugar de pharmaceutico do hospital Pedro II, a junta administrativa precisa contratar os serviços de pessoa competentemente habilitada para exercel-o, mediante as condições estabelecidas pelo regulamento de 29 de abril de 1875, que poderá ser consultado nesta secretaria, e isto até o dia 25 do corrente, no qual serão apreciados os requerimentos dos proponentes devidamente comprovados com documentos justificativos de suas habilitações, assim como de sua conducta e probidade.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 12 de junho de 1880.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, faz-se publico que, perante a junta da mesma, terá lugar no dia 19 do corrente, a arrematação do fornecimento extraordinario de medicamentos, drogas e mais objectos precisos á pharmacia da enfermaria militar, no semestre proximo vindouro de julho a dezembro, pelo que convidam-se os interessados a comparecerem nesta repartição, a *1* hora da tarde do indicado dia, com suas propostas em cartas selladas e fechadas, com declaração dos preços e dos fiadores.

A relação dos referidos medicamentos e drogas póde ser consultada na mesma repartição.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 11 de junho de 1880.—O secretario da junta,
Joaquim José de Oliveira.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA DRAMATICA

Amanhã

Domingo 13 de maio

Terceira e ultima representação do apparatoso drama em 5 actos:

LUIZ DE CAMÕES

Em consequencia de se estar preparando para subir á scena brevemente o importante drama em 4 actos — CORAÇÃO DE PAI do repertorio do artista Rodrigues, a empreza resolveu representar no domingo 13 pela ultima vez o drama

Luiz de Camões

A's 8 horas.

Bonds para as linhas principaes.

MARITIMOS

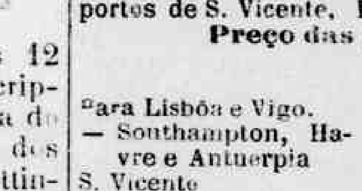
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia **14** do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª		3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25	20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35	30	£ 20	£13
S. Vicente	200$		100$	60$
Maceió	20$		15$	[illegible]$
Bahia	50$		25$	15$
— Rio de Janeiro	100$		50$	30$
Santos	[illegible]20$			
Montevidéo		£ [illegible]2	£ 11	£ 7
Buenos Ayres		£ 24	£ 12	£ 8

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

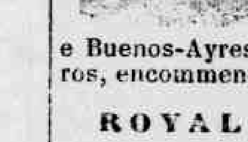
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

N. B.—Encommendas para o sul só recebem-se acompanhadas dos competentes despachos até a vespera da sahida dos vapores.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Araucania



E' esperado da Europa até o dia **20** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete e carga.

ROYAL MAIL STEAMER MAGELLAN

Espera-se dos portos do sul, até o dia **25** de junho, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

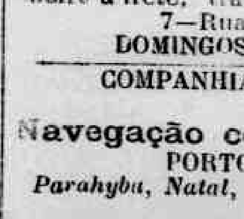
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Alagoas

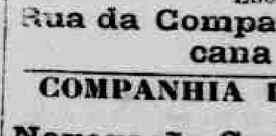
Commandante Perezo



E' esperado dos portos acima, até o dia **18** do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, e Ceará.

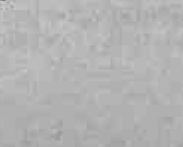


Segue no dia 21 do corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú
Commandante Mafra



Segue no dia 19 do corrente, o vapor *Giquiá*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 18, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

U. S. Brasil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro

Espera-se de New-York pelo Pará até o dia **22** do corrente, e depois da indispensavel demora, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
CITY OF PARA'

E' esperado dos portos do sul até o dia **12** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Aracaty

Para o Porto acima parte no dia 14 do corrente o palhabote *Adolpho*, por ter quasi todo seu carregamento prompto; e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios á rua do Marquez de Olinda n. 36, ou com o capitão a bordo.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE
Congo
Commandante Grou

Espera-se dos portos do sul no dia **20** do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

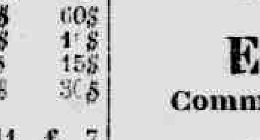
Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o
Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR

Bahia

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddigton

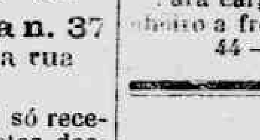


E' esperado dos portos do norte até o dia **14** do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O vapor

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac



E' esperado dos portos do sul até o dia **17** do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
44 — RUA DO COMMERCIO —44

LEILÕES

LEILÃO
DE
moveis, louças e vidros
Hoje

Sabbado, 12 do corrente
A's 10 1/2 horas

Constando de:

Uma mobilia de amarello, consolos com tampo de pedra, 1 dita com tampo de madeira, 2 guardas louça, 2 aparadores, 1 mesa elastica de 6 taboas, cadeiras de guarnição, 1 espreguiçadeira, 2 cadeiras de balanço, de mogno, 1 cama franceza, 2 marquezões, 1 marqueza, bancas, consolos, 1 commoda de amarello, 1 dita de jacarandá, 2 espelhos grandes, 1 dito oval, quadros, lavatorios, louça para jantar, dita para almoço, garrafas, calices, copos, jarros, facas, garfos, vinhos e mais artigos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Silveira, competentemente autorisado, fará leilão do que acima está mencionado, no antigo restaurant Bizarro, á rua das Laangeiras n. 21.

Segundo leilão

Das dividas da massa fallida da viuva Leitão Guerreiro & C., na importancia de 17:065$530, servindo de base a offerta de 562$000.

Hoje

Sabbado, 12 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, fará leilão das dividas acima, no armazem da rua da Madre de Deus n. 11.

Agente Pestana
LEILÃO

Da armação, generos e utensilios da taverna sita á rua das Aguas Verdes n. 46

Hoje

Sabbado, 12 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e utensilios da taverna sita á rua das Aguas Verdes n. 46; os pretendentes poderão examinar o balanço em mão do referido agente. Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Roga-se ao Sr. Emilio Ambrozio Marinho Falcão, o obsequio de vir ao 1.º andar desta typographia, a negocio que não ignora.

Foguinhos chinezes e japones de salão, varanda e jardins; na rua do Barão da Victoria n. 16.

— O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveia empregado na estrada de ferro do Limoeiro, é rogado a vir ao 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Cose-se por figurinhos vestidos de senhora por commodo preço, assim como prepara se enxovaes para baptisado, e enfeita-se chapéos; na rua nova de Santa Rita n. 61, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 59 á rua dos Guararapes, propria para morada e officina no pavimento terreo, por preço modico; a tratar na rua do Commercio n. 34, segundo andar.

— Na rua do Marquez de Olinda n. 50, precisa se fallar ao Sr. Americo de Sá e Albuquerque, a negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se de um criado, a tratar na fabrica de cigarros á vapor, á rua Larga do Rosario n. 21.

O Sr. Antonio Augusto da Camara Rodrigues Sette, que morou na rua do Visconde de Goyana, queira vir ou mandar ao escriptorio deste «Diario» a negocio de seu interesse.

MADAPOLÃO DE VINTE METROS

Chegaram as seguintes marcas:

Guarany, Traviata, Limoeiro, Morim-superior, Morim-legitimo, Calicot-français, P 3, G 2, SSS, B, B1, B 2, B 3, B 4.

42 Rua do Bom-Jesus 42

Armazem de Fazendas

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na travessa do Pocinho n. 7.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma familia estrangeira, que engomme com perfeição e mais serviço de casa, que seja asseiada; a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 1º andar, das 9 horas ás 4 da tarde.

— Adamson, Howie & C., têm para vender em seu armazem á rua Marquez de Olinda n. 37, o seguinte:
Vinho Bordeaux, em caixas de 12 garrafas.
Larose.
Medoc.
Marbuzet.
Xerez em caixa de 12 garrafas.
Champagne Caste Blanche.
Tinta para impressão.

— Precisa-se de uma escrava de boa conducta, que saiba engommar bem roupa de senhora e o mais serviço do interior de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade, casa que faz esquina com as ruas da Conquista e Progresso.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 64.

— Fugiram do engenho Dormedario, no dia 9 de maio de *1880*, dous escravos: Bento, 20 annos de idade, cabra quasi negro, cabello pixaim, alto, bom corpo, braços bem feitos, pés e mãos bonitos, bons dentes, muito calado e um pouco feixado, tem marcas de chicote nas costas, quer passar por forro, é peça, natural do Rio Grande do Norte e matriculado no municipio do Jardim. Marcelino, preto, grosso, espadaúdo, boa altura, pernas e braços grossos, dentes podres, tem uma marca redonda nas costas, parecendo de ferida ou chicote, tem um signal pequeno de foveiro no beiço, falla baixo, toca viola, é cantador e divertido, boa figura, natural desta provincia e matriculado no municipio de Flores desta provincia: quem os pegar e trouxer a este engenho, será recompensado com generosidade.

— Aos immensos petiscos em mesas lautas: no Restaurante commercial, rua larga do Rosario n. 29.

— Dá se algum dinheiro a premio sob hypotheca em predio em boa rua de commercio, ou mesmo compra-se o predio. Quem pretender dirija carta fechada com as iniciaes O O O, deixando-a nesta typographia, que será procurada.
Promette-se segredo.

— O Sr. Manoel José da Camara, residente em Palmares, queira apparecer na rua do Vigario n. 16, *1º* andar, para negocio de seu interesse.

— Na rua da Praia n. 50, precisa-se fallar aos senhores:
Miguel Marreca.
Francisco Martins Correia de Barros.
Virginio de Almeida e Silva.
Neves, Apipucos.
João Guimarães.
Felix Cardoso.
Manoel José da Camara Pimentel.
Francisco Serafico Gomes do Rego.
Antonio da Rocha, rua da Praia.
Antonio P. de Almeida Poças.
Pedro Luiz do Espirito Santo.
Jovino Candido da Silveira.
Manoel José Ramos.
W. Mello Lins.
Antonio dos Santos Souza Leão.

— Quem quizer alugar um escravo apto para todo serviço domestico, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; o 1º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha; o 1º do sobrado n. 64 á rua Direita, e a casa terrea no Espinheiro á rua de Nunes Machado n. 28, limpa, portão ao lado, com bons commodos para familia; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se o sobrado n. *1* da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 35, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

— Aluga-se o 2º andar á rua do Duque de Caxias n. 3[illegible], tendo os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, serve para pequena familia: á tratar no bilhar commercial na mesma rua n. 34.

— Aluga-se uma escrava muito boa cozinheira; na rua do Hospicio n. 20.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; a casa terrea no Espinheiro á rua de Nunes Machado n. 28, limpa, portão ao lado, com bons commodos para familia: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar; no pateo do Terço n. 12, 1º andar.

FICHÚS grande variedade: — **Rodrigues** — Rua do Cabugá n. 2 A.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar, e que seja moça, preferindo-se que durma em casa dos amos: no pateo do Terço n. 31.

AMA Precisa-se de uma, para casa de pouca familia; na rua da Imperatriz numero 37.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia; na Capunga, quatro cantos, taverna n. 31.

Ama Precisa-se de uma, na rua do Brum n. 62, padaria.

AMA Precisa-se de uma para comprar e cosinhar, para casa de homens solteiros: á tratar na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz, boa residencia para os Srs. estudantes: na rua do Hospicio n. 33.

Por causa das duvidas

Declara Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, professor publico em Páo d'Alho, que não pretende remoção alguma, senão para uma das quatro freguezias do Recife, visto contar 15 annos de magisterio primario, portanto toda e qualquer petição que apparecer em sentido contrario, só poderá ser tida como apocrypha. Páo d'Alho, 7 de junho de 1880.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 79; a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

Ao publico

Antonio da Silva, estabelecido com hotel á rua do Vigario Tenorio n. 25, previne aos interessados, que não deu autorisação a pessoa alguma para comprar fiado em seu nome, ou para seu estabelecimento, ainda que a pessoa seja empregado do hotel ou faça parte de sua familia. Declara que só pagará contas ou pedidos com sua assignatura, e que somente elle poderá contratar em seu estabelecimento ou fóra. Recife, *10* de junho de 1880.

Elvira Herminia Carneiro Campello

Arcelina Xavier Carneiro Campello, Francisco Xavier Carneiro Campello, desembargador Henrique Pereira de Lucena, bacharel José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda e Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua prezada filha, irmã e cunhada Elvira Herminia Carneiro Campello; e de novo pedem ás mesmas pessoas que completem o seu acto de piedade, assistindo ás missas do setimo dia do passamento, as quaes terão lugar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 14 do corrente, segunda-feira, e desde já antecipam os seus agradecimentos.

D. Julia Amelia de Souza Miranda

Galdino Cicero de Miranda, seus filhos, e parentes [ausentes] agradecem cordialmente a todos os seus collegas e amigos que tomaram parte no seu pezar, e acompanharam ao cemiterio o cadaver de sua presada esposa, mãi e parenta, D. Julia Amelia de Souza Miranda, e pedem-lhes de novo o caridoso obsequio de assistirem ás missas que por sua alma se teem de rezar no dia 14 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, 7.º dia de seu passamento, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de *14* a *16* annos de idade, que tenha bastante pratica de molhados; a tratar na rua do Nogueira n. 29.

Bouquets de flores de cêra

Na rua do Livramento n. 36, loja de cêra, tem bouquets para todos os gostos e velas enfeitadas para baptisados, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte, e recebe-se qualquer encommenda, tanto em bouquets como em velas, sendo feita a encommenda tres dias antes.

Attenção

Vende-se ou troca-se por predios nesta cidade, e mesmo faz-se qualquer negocio, por duas partes do engenho Sant'Anna, da freguezia de Serinhãem, incluindo as rendas de uma parte de 3:7[illegible]5$833, de maio de 1873, e de outra de 7:391$633, de maio de 1875 até o dia do negocio, sendo responsavel pelas mesmas vendas o Sr. Manoel Vieira Cavalcante, consenhor e rendeiro, que tem sempre se conservado no mesmo engenho por si ou por seus interpostos, de quem consta haver recebido os arrendamentos; o valor total das duas partes é 11:137$496.

Tambem se negocia da mesma fórma uma parte do engenho Pendobal, da freguezia de Agua-Preta, do valor de 8:491$950, incluindo as respectivas rendas de maio de 1879 em diante, sendo responsavel por ellas a viuva e herdeiros que se acham na posse do mesmo engenho, que é grande e bom; trata-se na rua do Marquez de Olinda n. *18*, 1º andar.

Mofina

A quem servir o chapéo.
Lá vai obra.

Compadre, ainda continúa o retirante no mucambo morando e fazendo plantações na travessa da rua do Principe! Ora, ora; ha quem diga que em quanto elle criar as excellentes gailinhas e plantar os doces gerimuns, deita raizes como as arvores junto a elle; porque bem sabe o Sr. compadre, que a gallinha é applicada em todos os males e miserias, e o gerimum em feijoada. Ora, vão vendo; muito boa é nossa terra; faz-se as leis com as mãos e calca-se a pés; isto é, pela lei do quero, posso e mando.

Continúa.

Ao publico

Marcolino José Pupe, tendo lido seu nome incluido em uma lista para vereadores, publicada no *Diario de Pernambuco* de hontem, declara que recebeu com especial agrado o ridiculo que sobre elle quiz lançar o autor de semelhante publicação, e em resposta repete áquelle bem conhecido rifão que diz: — Cada um dá o que tem. Recife, 9 de junho de 1880.

Boa moradia

Aluga-se barato a casa terrea n. *129* da rua das Cinco Pontas, com grande quintal arborisado, 3 quartos, caiada e pintada de novo; a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

100$

Desde 29 de abril que se acha fugida a escrava Joanna, idade 36 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, corpo regular, nariz chato, dentes perfeitos, é cozinheira, quitandeira e lavadeira; quem a prender e levar á rua do Imperador n. 42, ou na rua do Livramento n. 22, receberá a quantia acima, e desde já protesta se contra quem a tiver occultado.

Alugam-se as casas seguintes:

1º andar do sobrado da travessa do Carmo numero 10.
N. 139, á rua do Marquez do Herval.
N. 11, á rua da Palma.
A tratar no largo do Corpo Santo n. *19*, 1º andar.

Club democrata

Domingo, 13 do corrente, terá lugar ao meio dia uma conferencia publica no theatro Santo Antonio, promovida por esta associação.

O futuro revelado

O MAIS MODERNO E ESPIRITUOSO
LIVRO DE SORTES
Para as noites de
S. Antonio S. João e S. Pedro
Acompanhado de uma collecção de jogos de prendas e de recitativos

« Com a seringa de Pravaz
« Dando injecções de morphina,
« Matarás a humanidade
« Em nome da medicina.

« Com a cêsta presa ao braço,
« Quinquilharias vendendo,
« Evita e foge do sacco,
« Tem cautella, ora vão vendo. »

Um volume nitidamente impresso, com dados, preço 1$000.
A' venda em todas as livrarias.

Cachorrinha

Desappareceu, hoje 11 de junho, do sobrado n. 7 da rua da Aurora, uma de raça do reino branca, com as orelhas pretas e algumas malhas no corpo, tambem pretas, acode pelo nome de Amita: quem a encontrar e levar ao dito sobrado, primeiro andar, será generosamente recompensado.

ATTENÇÃO

Isidoro Bastos de Oliveira, como testementeiro de seu finado irmão João Carlos Bastos Oliveira, faz sciente pela ultima vez aos devedores do estabelecimento de ferragens, sito á rua do Marquez de Olinda n. 56 A, que foi do mesmo finado, que venham quanto antes saldar seus debitos, pois já é tempo bastante de espera.

Aquelles que o não fizerem até 30 de junho, previne-se que serão seus debitos entregues ao seu advogado e procurador, para serem cobrados judicialmente.

Recife, 31 de maio de 1880.

Pedido

Roga-se á Exma. Sra. D. Joanna Francisca Cavalcante, PROPRIETARIA DO ENGENHO CURÇAHY, o obsequio de dar solução ao pedido que, por cartas, lhe tem feito um logista desta praça.

Aluga se barato

o segundo andar com sotão, á rua de Santa Rita n. 1[illegible], tem commodos para grande familia, por ter 16 quartos; a tratar na rua dos Pires n. 59.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de familia de duas pessoas; na estrada de João de Barros numero [illegible]5.

20$000

Aluga-se por 20$000 o segundo andar do sobrado da rua das Trincheiras n. 46: a tratar na rua Direita n. 8[illegible], loja. Está caiado e pintado.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
43 Rua do Barão da Victoria 43
Recebeu:
Douches occulares.
Fundas umbelicaes.
Pessarios inglezes.
Fundas para meninos e homens.
Thermometros para febres
Barometros.
Suspensorios de seda para testiculos.
Meias elasticas.
Ferros para dentes.
Mamadeiras.
Conta gottas.
Fatetá de arnica e calenduba.
Emp. annulares de arca para callos.
Farinha de Ridges food.
Dita de Nesties.
Dita de Neaves.
Araruta.
Chá homeopathico.
Chocolate homeopathico.
Extracto de carne.
Biefsteeh.
PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
43=Rua do Barão da Victoria=43
(Antiga Rua Nova)

ATTENÇÃO

Fugio no dia 6 do corrente, pelas 8 horas da noite, da casa de seu senhor, a escrava Joanna, preta, crioula, de idade de 46 a 48 annos, cabellos carapinhos e já com alguns brancos, testa larga, queixo fino, olhos regulares, tem a falla um pouco descançada e falta de dentes superiores, altura regular, secca do corpo, e uma das pernas inchada. Esta escrava tem por costume alugar-se em casas de familias para cozinhar, com differentes nomes, como já foi encontrada em casa do coronel Seve, e remettida por ordem do senhor á casa do capitão Borges Leal, onde esteve dous annos. Presume-se andar pela Torre, onde tem alguns conhecimentos. Se faz estas precisas declarações para os fins convenientes, e protesta-se pela acção competente contra quem a tiver occultado. Roga-se aos interessados a captura d'ella, e bem assim ás autoridades policiaes, e gratifica-se generosamente, á rua da Estancia, (ou Henrique Dias) n. 10.

O Remedio Magico do Dr. E. R. Sutton.

O mais **Sorprendente** e **Maravilhoza** preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.

Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.

Não contem Quinina, nem tem alguma dos resultados nocivos desta Droga

Provae o Remedio Magico

e vossos sofferimentos se acabarão como por Magico.

Quem o conhecer e usar uma ves, nunca estará sem um Vidro em casa.

E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ilhas Antilhas como a unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.

Vendese nas Boticas.

Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholomêo & C.,
Rua larga do Rosario

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro forro ou escravo; na rua do Marquez de Olinda n. 35.

CASA

Aluga-se a do largo do Mercado n. [illegible], propria para qualquer estabelecimento commercial, por se achar situada em local magnifico, para tratar no n. 7.

VELOÛTINE

E UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com **BISMUTHO**
e por conseguinte
d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL
dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, **Ch. FAY**, 9, rue de la Paix
Deposito em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMERIAS.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER
NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de GONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento os seus amiges freguees encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homem e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.
PALACIO DE INDUSTRIA RUA DOBARÃO DA VICTORI N. 45 A.

MIGUEL WOLFF & C
Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu
MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.
RUA DO CABUGA' N. 4

PASTILHAS PEITORAES
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT e Cia, Pharmaceuticos em Paris

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas crianças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos da materia medica.
Empregam-se com successo contra: a *tosse, defluxos, molestias do peito, catarros*, o *catarrho-epidemico, rouquidão*, as *doenças da garganta, bronchites* e a *coqueluche*.
PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774
L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS
10, Boulevard de Strasbourg, 10
ESTABELECIMENTO em LONDRES e em BRUXELLAS

LEITE D'IRIS
para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.
PERFUMARIA FASHIONABLE AO OPOPANAX
MAO-TCHA
Dentifricio Chinez.
L. T. PIVER, UNICO DEPOSITARIO NA EUROPA.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA *America*.

Medalhas ... e Lião de 1872, de ... 1873 e de ...
DIGESTÕES ARTIFICIAES
VINHO DIGESTIVO DE CHASSAING
COM PEPSINA E DIASTASIS

A Pepsina e a Diastasis são os dous agentes naturaes e indispensaveis á Digestão. O **Vinho de Chasseing** foi o objecto, em 1864, de um relatorio dos mais favoraveis na Academia de Medicina de Paris. Desde então occupa um dos mais importantes lugares em Therapeutica, e é prescripto universalmente contra as

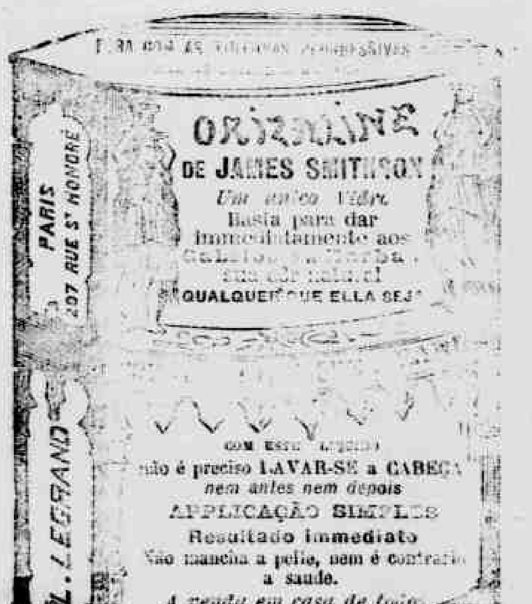
DIGESTÕES PENOSAS OU INCOMPLETAS,
DORES DO ESTOMAGO, DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS,
CONVALESCENÇAS LENTAS, VOMITOS,
DIARRHEA, PERDA DE APPETITE, DAS FORÇAS, ETC.

NOTA.—O seu excellente exito tem dado lugar a numerosas falsificações e imitações. Deve-se exigir a firma sobre o rotulo e sobre a tira que rodeia a capsula — Chassaing & Cie

Paris, 6, Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias.

A Medicação phenicada é hoje em dia a que com mais successo se emprega
XAROPE com o ACIDO PHENICO do Dr DÉCLAT
(USO INTERNO) - Curando todas as
MOLESTIAS DAS MUCOSAS, DO PEITO, DO ESTOMAGO E DOS INTESTINOS
Deve-ser egualmente empregado contra a **Tosse, Tisica, Gastritis** e **Dysenteria. Preserva do ar nocivo.**
PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

SANDALO MIDY
Estas Capsulas contêm a **Essencia de Sandalo citrino de Bombaim** em toda a sua pureza. Numerosas experiencias, feitas nos Hospitaes de Paris, deram a prova que a Essencia de Sandalo citrino exerce uma acção muito maior e mais activa do que o *Copahú*, a *Cubeba* e a *Essencia de Terebenthina*. Bastam dois ou tres dias para que dessera cabo do corrimento mais doloroso e inveterado, sem communicar cheiro algum á urina; não provocam regurgitações, colicas nem diarrhea. Ainda mais, têm a mesma efficacia nas affecções catarrhaes da bexiga e a hematuria.
Deposito: Pharmacia L. MIDY, 113, rua do Faubourg-St-Honoré, Paris
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS



Desconfiar das falsificações da *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Ce e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. — Legrand

TOSSE, DEFLUXOS
Catarrhos — Grippa
Coqueluche — Tosse pertinaz
Bronchites agudas ou chronicas
Rouquidão — Dôres de Garganta
Extincções de Voz
CURADAS COM RAPIDEZ PELO
XAROPE E MASSA VAUQUELIN
... facil e seu gosto agradavel ... *para as pessoas que* ... *occupações obrigam a ficarem fóra de casa.*
Acautelar-se das falsificações e exigir sobre ... o Sello impresso com *tinta* ... do Governo Francez e a firma do inventor.
Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, 31, rua de Cléry
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
PERFUMARIA ESPECIAL de
LACTEINA
E. COUDRAY
Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris
PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR
PRODUCTOS ESPECIAES
SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para embellecer os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamada setim da pelle.
LACTEININA para branquear a pelle.
FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

GRANDE E NOVA LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

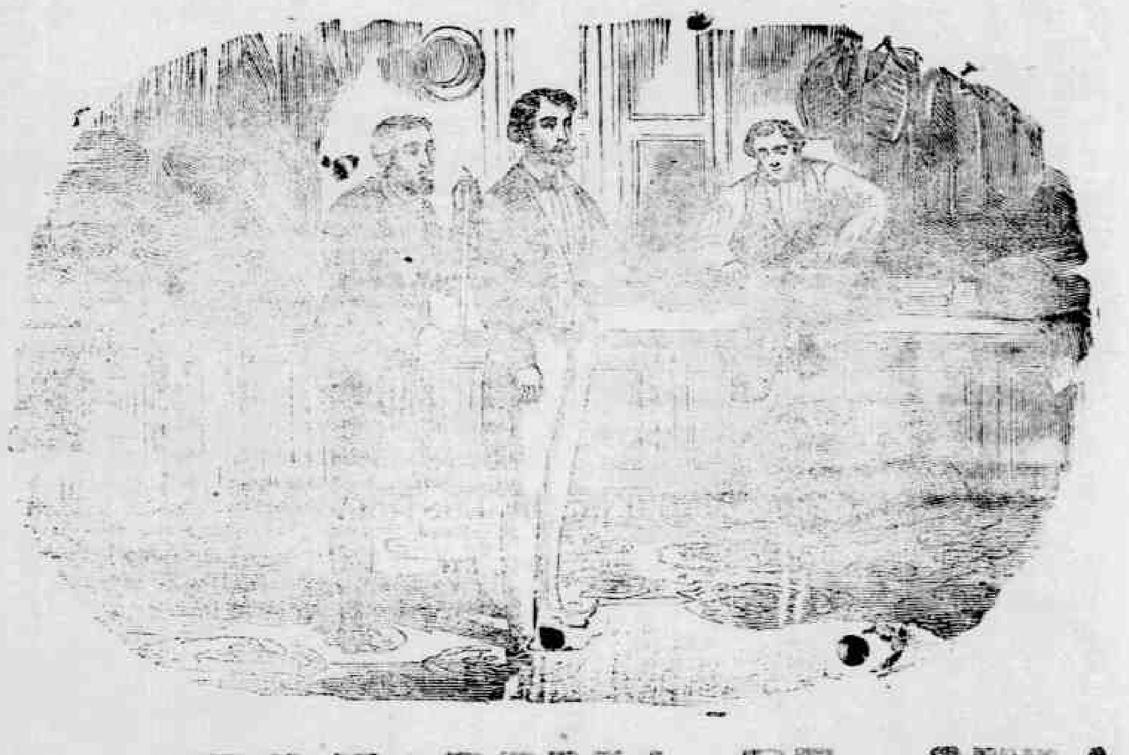
RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paesteza.



GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto e azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

NOVO CAPORAL
Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 °|o: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

A SIBYLLA DE CUMAS
Novo livro de sortes e oraculos seguidos de respostas apropriadas a todas as perguntas relativas aos acontecimentos da vida, e uma collecção de mimosas poesias para entretenimento das familias nas noites de **Santo Antonio**
S. João
S. Pedro
e **Santa Anna**
A' venda em todas as livrarias.

ILEGÍVEL

RAPE
DA
FABRICA MEURON & C.
AREA PRETA

PRINCEZA FINO

GROSSO

Vende-se por atacado ou a retalho em casa de Braz & Martins á praça do Conde d'Eu n. 10. -- Na loja de PapoulaIrmãos & C. á rua do Cabugá n. 3. Na de Antonio Guilhermino dos Santos á rua de Marcilio Dias n. 16

MEURON & C.
PROPRIETARIOS DA IMPERIAL FABRICA DE

RAPÉ ARÊA PRETA

Avisam aos seus freguezes da capital que, em vista do exorbitante novo imposto geral sobre os preparados do fumo, e no intuito de evitar-lhes onus e sacrificios inacceitaveis, encarregam-se de qualquer expedição para o centro

Recebem-se encommendas no

DEPOSITO GERAL
38--RUA DA MADRE DE DEUS--38

Aonde se vende a retalho e por atacado

BAZAR DAS COSTUREIRA

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

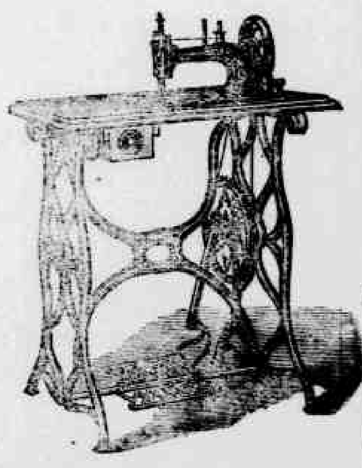
GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

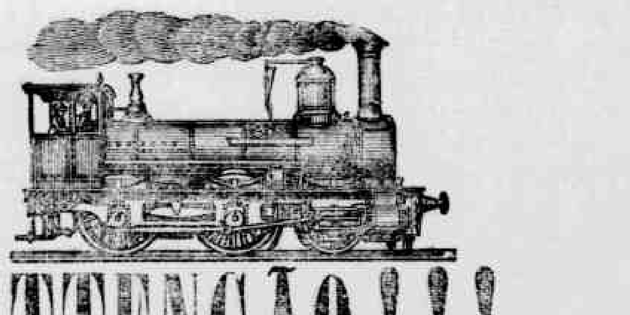
DO FABRICANTE

SINGER



Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios á qualquer machina de costura.



ATTENÇÃO!!!

O abaixo assignado, socio da firma Schmidt & Homer, de Birmingham, tem a honra de declarar ao respeitavel publico que o Sr. *Theo. Just* é e continùa ser o seu agente na praça de Pernambuco, e como tal o *unico e exclusivo agente do*

PORTADOR DECAUVILLE

nas provincias de Pernambuco, Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão e Pará.

E' portanto *falsa* e *impertinente* qualquer informação dada em contrario, por quem quer que seja que se queira arrogar a qualidade de agente do indicado *Portador Decauville.*

Pernambuco, 5 de maio de 1880.

Richard Homer,

da firma Schmidt & Homer

BIRMINGHAM.

Bazar militar

José Antonio da Motta Guimarães, tendo aberto na rua das Trincheiras n. 3, o seu novo estabelecimento de sirgueiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se completamente sortido de todo e qualquer artigo militar, assim como cordões de lã e seda, proprios para espelhos e cortinados, igualmente recebeu um variado sortimento de canutilhos, lentijolas e pedras finas, franjas, e tudo do melhor gosto para bordados, o que poderá verificar-se, fazendo se uma visita ao Bazar Militar, á rua das Trincheiras n. 3.

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados, teem exposto á venda os bilhetes que garantiram da 64.ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, cuja extração deverá ter lugar no dia 12 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 4[illegible] e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os felizes bilhetes um meio de n. 2034 premiado com a sorte de 4:000$000, um inteiro de n. 452, com a sorte de 100$000, um meio de n. 553, com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 64.ª parte da loteria (38.ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sabbado 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 31ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, (37ª), vendeu meio bilhete n. 3822 com a sorte de 800$000, meio bilhete n. 3281 com a sorte de 200$000, e meio bilhete n. 573 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 38ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia sabbado 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA FELIZ
66--RUA DUQUE DE CAXIAS- 66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 31ª parte da loteria [37ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahio no dia 9 do corrente, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 64ª parte da loteria [38ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 12 do corrente, vespera de Santo Antonio, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

FUNILARIA
A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Bom negocio

Vende-se ou permuta-se por predios nesta praça um engenho movido por agua, com todas as obras necessarias, em perfeito estado de conservação, e ainda novas, distante da estação de Agua-Preta duas legoas e meia, os terrenos são muito productivos, e contém ainda mattas; para mais esclarecimentos, á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento, nas vendas de cinco milheiros para cima.

Contra a tosse
Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade
Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Francisco Pinto de Magalhães

tendo de fazer uma viagem, roga a seus devedores o favor de virem liquidar suas contas antes de sua retirada, visto ter de deixar ordens terminantes a seus procuradores para fazerem essa cobrança amigavel ou judicialmente, o que será bom, contra seu genio, se assim se fizer preciso, pelo que sujeita-se a fazer qualquer abate a alguns de seus devedores, com tanto que não seja preciso ir a juizo.

P. C. da Costa Aguiar
Estabelecido em 1869

Continùa a receber

Consignações
e com o negocio de

Commissões

Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Parahyba, 10 de maio de 1880

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

Attenção

Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para leccionar grammatica portugueza, costura chã, marca, labyrintho e bordar; trabalhos de lã, crochet e missanga, flores de papel, panno, canotilho, capim e massa, em algum engenho perto da linha ferrea de S. Francisco. A pessoa que se quizer utilisar do seu prestimo dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco* que achará com quem tratar.

ENGENH

Por venda ou renda, com capacidade para mais de 2,000 pães e grande abundancia de agua, sendo banhado por tres riachos perennes e caudalosos, todo coberto de mattas e descansado, situado na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, cerca de uma legoa de cada uma ferro-via em construcção: a tratar com o commendador Barroca, no Recife, ao caes 22 de Novembro n. 60, e nas sextas [e] sabbados, no engenho Cananduba da sobredita freguezia.

Engenho

Arrenda-se um engenho que fique perto de alguma das estações da via-ferrea de S. Francisco, o qual tenha proporções para safrejar de 1,500 a 2,000 pães de assucar, cujas obras se achem em bom estado, paga-se bem; quem o tiver, deixe carta com as iniciaes J J, á rua do Aragão n. 25, indicando sua morada.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous meios n. 566 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (37.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 64.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (38.ª), que se extrahirá no sabbado 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

QUE É?

No armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador, comprará Vmc. fogos de artificio, preparados na antiga fabrica da viuva Rufino, muito baratos, pelo custo da fabrica, ahi é o deposito.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Mancel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

25$

Aluga-se a casa n. 35 á rua do Fogo, tem quintal e cacimba, e está caiada e pintada de novo; a tratar na thesouraria das loterias.

Economia familiar
360 rs. o covado

Imperatriz fazenda phantasia propria para bailes, soirés, theatros e reuniões familiares proprias da época

Rua 1º de Março n. 20

Junto ao Louvre

Arthur Augusto de Almeida.

Furto de cavallos

Na noite de 16 de maio do corrente anno, furtaram dous cavallos do sitio Jardim, de Iguarassú, sendo um muito pedrez sellado, de dez annos, tem cicatrizes de feridas provenientes de cangalha, os quadris feridos, signal encoberto, ferrado no quarto esquerdo com um M puchada uma perna para cima, que faz um V, e cortada em cima e em baixo, formando um T [Manoel Vicente Tavares], com uma estrella do mesmo lado, no queixo, tendo no quarto direito diversos ferros. Outro rudado vermelho, muito novo, bem feito e bonito, anda baixo, clina e cauda preta, cacete, no quarto direito tem um ferro que assemelha-se a um N, porém a ultima perna para fazer esta letra, não sobe, volta para diante. Roga-se ás respectivas autoridades a apprehensão dos referidos cavallos, ou a qualquer do povo, sendo conduzido á rua do Imperador n. 50, ou no mesmo sitio, aonde se gratificará com 50$.

30$

Aluga-se o sobrado n. 35 á rua do Fogo, tem sotão e está caiado e pintado de novo; a tratar na tesouraria das loterias.

Pharmacia Especial Homeopathica
DO

DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

RES NON VERBA

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 43

—

N'este importante estabelecimento encontra-se sempre um completo e variado sortimento de medicamentos homeopathicos indigenas, inglezes, americanos, allemães etc., em tinturas mais, diluições, globulos, triturações, preparações para uso externo, alcool, carteiras para todos os tamanhos, e tudo quanto pertence a homeopathia e a sua pratica.

Achando-se essa casa em relações directas com os principaes estabelecimentos deste genero na Europa e America, de onde lhe vem os medicamentos necessarios, continúa a offerecer aos seus freguezes todas as garantias.

Todas as preparações d'este estabelecimento são feitas por machinas e por profissionaes.

Pharmacia Especial Homeopathica

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

PERNAMBUCO

Thesouro Homeopathico
DO

DR. SABINO

(ULTIMA EDICÇÃO)

Methodo consiso, claro e seguro para curar homeopathicamente as molestias que affligem a especia humana, principalmente aquellas que reinam no Brasil.

Correcta e consideravelmente augmentada.

Vende-se unicamente na

Pharmacia Homeopathica

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

PERNAMBUCO

Pharmacia Especial homeopathica
DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Medicamentos especiaes

—

Costus p.—Gonorrhéas, leuchorréas.

Chulland s. p.—Poderoso para as erysipelas.

Cardonus—Facilita a dentição, e preserva de convulsões.

Anti-periodica—Empregado nas nevralgias.

Acacia nigr—Rheumatismo.

Bathinus—Ulceras, syphilis, etc.

Sknius—Affecção da garganta.

Crodil—Bronchites, asthmas, etc.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Loja

Arrenda-se ou aluga-se a loja de tres portas e o sobrado n. 30, á rua do Livramento, com agua e gaz encanados; a tratar na thesouraria das loterias.

CASA

Aluga-se o sitio com bom quintal, e bons arvoredos e fructo, a casa tem 4 quartos, porto de Jacobina n. 54, Capunga, a chave para ver está na venda que fica na esquina.

100$ de gratificação

Continúa fugido desde março de 1879 o escravo Benedicto Orobó, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: cabra, de 42 annos de idade, baixo, pouca barba, meio calvo, falla mansa, ladino, anda um pouco escanchado, tem falta de um ou dous dentes na frente, gosta de aguardente e de raparigas, é muito bom trabalhador. Este mulato fugio perto de Santo Antão, quando vinha de muda para o norte, é de suppôr que esteja occulto por algum engenho do sul, como retirante, por isto que muito o recommendo ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, que o entregando no Recife ao Sr. Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56, ou ao abaixo assignado, recebem a gratificação acima mencionada. Engenho Jacaré, da comarca de Nazareth, 6 de junho de 1880. — Joaquim Manoel da Motta Silveira.

Attenção

Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 36, á rua da Madre de Deus, caiado, pintado e forrado de novo, com 3 salas, 4 quartos e sotão; a tratar na rua do Coronel Lamenha n. 12, das 4 ás 6 horas da tarde.

COMPRAS

— Compra-se apolices provinciaes de 7 e 8 por cento: na rua da Imperatriz n. 13, loja, se dirá quem compra.

Attenção

Precisa-se comprar uma armação com caixões para taverna, sendo já servida; quem a tiver, dirija-se á rua do Bispo Sardinha, outr'ora rua do Encantamento n. [illegible], que achará com quem tratar.

Engenho

Compra se ou arrenda se um engenho que tenha proporções para safrejar 3,000 pães de assucar, e seja situado proximo ás estações de S. Lourenço ou de Jaboatão, ou á alguma das estações da via-ferrea de S. Francisco: a tratar no engenho Collegio, da freguezia da Luz, ou na rua do Rangel n. 58.

VENDAS

— Vende-se uma armação de amarello, envidraçada, propria para taverna, na rua de S. Miguel n. 47, nos Afogados; a tratar na mesma.

Attenção

Lindos fogos para Santo Antonio, S. João e S. Pedro; os festeiros acharão um pouco de tudo, como seja, fogos chinezes proprios de salão, e lindas sortes, por preços muito razoaveis; na rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzala Velha n. 80, Recife.

N 61
Rua do Barão da Victoria, loja da Souza.

61

Rua do Barão da Victoria

Fogos chinezes

Cartões de diversos tamanhos com varias qualidades de fogos proprios para as crianças festejarem as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Vende-se por preços commodos, em porção e a retalho.

LOJA DO SOUZA.

Fogos nacionaes

feitos pelos primeiros fabricantes, sendo:

Pistolas com 4, 5 e 6 balas de côres.

Ditas de 3, 4, 5 e 6 balas brancas.

Craveiros.

Rodas de diversos tamanhos.

Balões, busca-pés e outros fogos.

PREÇOS COMMODOS

Rua do Barão da Victoria n. 61, loja do Souza.

Grande novidade
FOGOS AMERICANOS

Para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Pistolas com 4, 5, 6, 8, 10, 12, 15 e 20 balas.

Craveiros com 6, 8 e 10 balas.

Foguetes de diversos tamanhos, e com dous rabos.

Fogos de bengala de diversas cores.

Morteiros, flores, serpentes, etc., etc.

Vende se a retalho e atacado, por preços commodos, á rua do Barão da Victoria

N. 61

LOJA DO SOUZA.

Como sempre
ESTANDO NÓS NOS TEMPOS DOS

Bolos, fogos e sortes,

avisamos aos nossos amigos e freguezes e especialmente ás

Exmas familias

que estamos bem providos

DO SEGUINTE:

Amendoas, estalos, papeis com estalos

Versos para sortes, etc., etc.

Alva, secca, fina e fresca massa para os bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Foguinhos para crianças.

TUDO ISTO E MAIS ALGUMAS COUSAS

Na confeitaria do Campos, unica em seu genero.

Notem bem e vejam lá:

Quem desejar *um bom bôlo* de mandioca para comer ou fazer um bom presente, não tem mais do que ir ou mandar na—*Confeitaria do Campos*

22=Imperador=22

Lanternas magicas

O Bazar Victoria acaba de receber grandes e lindas lanternas magicas, com lindissimas vistas, representando — guerra do Paraguay, exposição de Paris, historia D Quixote e outras: vende-se na rua Nova n. 2.

Cerveja americana

Vendem Henry Forster & C., á rua do Commercio n. 8.

= Uma machina para pulverisar assucar crystalisado; vendem Henry Forster & C., á rua do Commercio n. 8.

— Vende-se dous sitios com casa, terrenos proprios, bem plantado, no Encanamento; a tratar na rua de Passandú n. 23.

Para escrever
A 600 rs. a garrafa

Tinta preta, inalteravel na côr e na qualidade; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Vende-se barato

Uma casa terrea em bom estado, sita no lugar do Peres, freguezia dos Afogados n. 319: para ver na mesma, e a tratar no Largo do Mercado Publico de S. José n. 15.

Muita attenção

Na rua do Rangel n. 43, vende-se massa para bolos, da melhor que existe no mercado, e por menos preço do que em qualquer outra parte.

Attenção

Vende-se, por diminuto preço, um sitio na Estrada Nova de Beberibe n. [illegible], o qual tem uma casa de morada, tendo 3 salas, 3 quartos e cosinha fóra, tendo o sitio diversos pés de fructeiras; tem 158 palmos de frente e 200 de fundo: á tratar em Olinda, casa por traz da igreja de S. Sebastião n. 1.

Vende-se

Na rua do caes do Capibaribe n. 34, ha para vender se uma bonita escrava crioula, sadia, sem defeito algum, perfeita engommadeira, cozinheira, cose costura chã e lava de sabão, com a condição de não ser para fóra desta cidade.

A colonia portugueza em Pernambuco

Hymno á Camões
Para piano

COMPOSTO PARA O 3º CENTENARIO

Por C. Lyra.

Contendo o retrato deste grande Epico.

A' venda na loja do Azevedo

Rua Nova n. 9.

CASA

Vendes uma casa no Mondego, com 2 salas, 2 quarto cozinha, quintal e cacimba, terreno proprio;s, tratar na rua do Rangel n. 48, primeiro andar.

Tres estrellas
Cognac

MULLER FRERES

Recommenda-se esta marca aos apreciadores do bom cognac. O grande consumo que tem tido nos principaes mercados da Europa e da America o torna por si bastante recommendado, e ainda mais o attesta a medalha de prata obtida na exposição universal de Paris pelas marcas dos cognacs — Muller Freres. Uma caixa contém 12 garrafas de litro.

Unicos agentes em Pernambuco

Maia, Pacheco & C.

Rua do Commercio n. 15.

ANEIS DE CELLULOID

feitio de cobra e grande novidade, cada Cum 500

NO

BAZAR DA MODA

50---Rua Nova---50

Pulceiras decelluloid azul claro com fivella de madreperola.

Pulceiras fingindo ma more e encarnadas.

Pulceiras atartarugadas, pretas e douradas.

Lindo e variadissimo sortimento de broxes do feitio de chaves pinceis, colheres, leques, flechas com letras, com disticos souvenir, amisade, lembrança, sympathia.

GUARNIÇÕES DE PENTES

pretos e atartarugados.

BRINCOS

de tarracha variadissimo sortimento— azul e encarnado—.

Leques com plumas para meninas e senhoras.

Botões prateados:

Alfinetes para gravatas de homens.

Manteigueiros com pratos e tampa de metal.

Rodas para guardanapos.

Medalhões de celluloid azul e encarnados.

Franjas de lã e seda cores lindas e variado sortimento.

Relogios baratos para meninos.

Perfumarias finas.

Albuns para 50, 100 em 2 retratos.

Orisaline vegetal para tingir o cabello.

Espartilhos couraças e outras qualidades.

Chapéos de fustão para crianças.

Caçoletas modernos.

Flores artificiaes.

Rico valenciano e outras qualidades.

Brinquedos para criança.

Coques modernos e baratos.

Caixinhas com voltas brineas e pulceiras, imitando sandalo.

Objectos para presentes.

Botões de muitas qualidades e muito sortimento de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

Bazar da Moda

ARADOS

Em casa de Samuel Power Johnston & C, á rua da Senzala Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

Para bordar

Elegantes desenhos, lãs, seda frouxa, torçal soutache e froco de seda, e agulhas de muitas grossuras; vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

Hortaliças !!!

Queiroz Braga & C., á rua do Marquez de Olinda n. 51, acabam de receber para o seu estabelecimento, um variadissimo sortimento de sementes novas de hortaliças, chegadas no ultimo vapor, que se retalham por preços commodos.

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma

Chales encorpados de casemira, a 3$.

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

Completo sortimento DE

Meias de lã para senhora e para homem.

Camisas e ceroulas de flanella, e de meia de lã.

Malas de madeira, cobertas de lona, de muitos tamanhos.

Bolsas de couro e de tapete, tamanhos sortidos.

Cadeiras espreguiçadeiras para viagem.

Cadeira de vime com braço, balanço e para mesa, para criança.

Asa de mosca, fazenda propria para cobrir quadros, candelabros e santuarios.

Grandes e lindos espelhos, moldura oval e dourados, para salão.

Lindas bondejas de charão e de metal.

Elegantes jarros e guarnições para toilette.

Transparentes de pinho, pintados a olee.

Insignias maçonicas de diversos gráos.

Luvas de camurça, brancas e amarellas.

Capellas mortuarias; e outros muitos artigos que se vendem por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 3, um dos melhores pontos desta rua, tanto para o mato como para a praça; vende se com os generos ou sem elles, a vontade do comprador; a tratar na mesma.

Gorgorões de cores

A 400 réis

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos gorgorões para vestido, sendo fazenda de muita phantazia, á imitação de seda; vende-se pelo barato preço de 400 réis o covado, na loja dos barateiros da Boa-Vista.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um. Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito razoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Cofre

Vende-se um cofre de ferro, de um dos melhores fabricantes, em perfeito estado; na loja n. 11, á rua do Cabugá, se dirá quem vende.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Polseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Attenção

Massa fina para bolo; vende-se na rua dos Pires n. 49.

TINTURA CHINEZA

ar a tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.– E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: mostra-se no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Fogo na maça

Valdivino da polvora vende maça batida a 500 rs., dita ingleza para buscapé, muito boa, a 600 rs. a libra; assim como fogos do ar, muito boas pistolas, rodinhas de sala, e outros muitos foguinhos para briquedos de criança.

Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia*, chegado ultimamente da Europa, luvas de pellica para homens e para senhoras, sendo brancas, pretas e de elegantes cores, com 1, 2 e 3 botões: vende-se na rua Nova n. 2.

Fogos chinezes para salões

Cartões sortidos de diversos tamanhos, com fogos proprios para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Vende-se por preço commodos, em porção e a retalho

Alpacas lisas

A 440 reis

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só cor, tendo de todas as côres, inteiramente modernas, e vende-se a 440 réis o covado: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados

Tiras de bordados e de entremeios bordados em cambraia tapada e transparente, de muitas larguras, brancas e finas; vende-se por preço razoavel no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se uma grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para aliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

N. 20

20—Rua Primeiro de Março—20

Grande reducção em preços de fazendas por estarem proximos os dias de festa dos mezes de maio e S. João

Jaynes modernas, cores lindas, a 600 réis o covado.

Cetolynes, fazenda completamente moderna, a 800 réis.

Cachemira enfestada, côres modernas, a 1$400.

Angolas duas cores para vestidos a 240 réis.

Cassas baptistes, côres lisas, a 240 réis.

Baptistes, côres miudinhas, a 240 réis.

Ditas a 200 réis.

Oxforde para vestidos, côres lisas, a 140 réis.

Chitas claras e escuras a 240, 280, 300, 320 e 360 réis.

Lindos cretones inglezes, a 500 réis.

Chitas francezas, a pompador, a 400 réis.

Cretones idem, lisos, a 400 réis.

Fustão branco para vestido e roupa de meninos, a 500 réis.

Ditos para o mesmo fim, muito bom, a 1$.

Espartilhos couraça a 7$.

Chales e pompador, a 7$.

Merinó preto para vestidos e roupa de homens a 2$ e 3$.

Lindas poupelines a pompador a 1$300 o covado.

Alpacas, côres lisas, a 500 réis.

Lãs imperiaes a 240 réis.

Diversos artigos de lã para meninos e meninas.

Dá-se amostras com penhor e manda-se levar as fazendas nas casas das Exmas familias.

Rua Primeiro de Março n. 20, junto ao LOUVRE

N. 20—Rua Primeiro de Março—N 20

Artigos para homens

Cortes de meia casimira a 1$500 cada um.

Ditos de casimira a 4$.

Ditos de dita, fazenda de 8$, por 6$.

Brins brancos n. 5, a 1$500 a vara.

Dito dito ns. 5 e 6, fino, a 1$800 e 2$ a vara.

Dito Angola, verdadeiro, a 900 réis o covado.

Casimiras de côres proprias para costumes, a 2$800.

Ditas de ditas para o mesmo fim, a 4$.

E bem assim muitas outras importantes fazendas e artigos que se vendem por baratissimos preços, e que por ser enfadonho deixa se de mencionar.

A's floristas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa os seguintes artigos, para fabrico de flores; papel de seda de muitas côres, pestile, caleces, verduras, tonbias, petilas para rosas e folhas verdes, e vende por preço razoavel; na rua Nova n. 2.

Bouquet de cravo

Na rua Imperial n. 205, faz se lindos bouquets de cravo para casamento, com formato de preto ou redondo, de estrella, de passarinho e de currião, pelo barato preço de 4$000, 6$, 8$ e 10$; para não haver falta, previnam-se com antecedencia o—Valdivino da polvora.

Grande liquidação

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.

DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado

CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.

DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.

CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas, a 320 e 360 réis o covado.

BATISTES de uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.

FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

DITAS transparentes, fazenda muita fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 o peça.

POPELINES lizas, com a mais lindas côres para vestidos, a 500 réis ao covado

ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000, 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Albeiro & Silva, á rua da Imperetriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Fazendas brancas

BARATAS

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara.

DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.

ALGODAO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lençóes, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lençóes e toalhas, a 1$200 a vara

ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$600 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janellas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000; ditas sem forro a 2$500.

GREGUELLA para lençóes e ceroulas muito encorpadas e muito alva a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 jardas a peça, a 3$500.

MADAPOLAO francez muito encorpado, com 20 varas ou 2 metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$500 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais largos que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

Baptistes finas

A 240 réis

Vende-se um elegante sortimento das mais modernas baptistes para vestidos, com tecidos finissimos, sendo de uma so côr, com desenhos adamascados: ditas lisas de todas as côres; ditas de assentos brancos com delicados desenhos, todas a 240 réis o covado, fazenda que pela boa qualidade val mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa-Vista.

Vende-se

a taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 296, em boa localidade, bem afreguezada por ser na entrada dos Afogados e ficar perto da estrada de ferro, o motivo da venda é seu dono ter de retirar-se, por doente, para fóra; a tratar na rua da Senzala Nova n. 26, ou na mesma.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Via gem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

Progresso do Bom Jesus

Rua do Bom Jesus ns. 11 e 13

Beltrão & C. tem para vendar carne salgada de vaca e de porco, em barris e meios ditos, tambem vendem da mesma a retalho, é muito nova, e por isso de qualidade excellente.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento, hoje de primeira ordem no seu genero.

Tendo sido admittido para socio o Sr. A. Birlé, da casa A. Hyvernat & C., antigos e acreditados importadores de joias em grosso nesta praça, está hoje em relações directas com os principaes fabricas da Europa, e por esta mesma razão no caso de poder vender por preços incompetiveis.

Todos os mezes recebe as joias de mais apurado gosto, e possue actualmente um sortimento de joias de ouro pedras preciosas, prata e relogios de ouro e prata de todas as qualidades, que póde satisfazer todo e qualquer pedido.

Pelo ultimo vapor inglez vieram como

ALTA NOVIDADE

Os seguintes objectos:

Pulseiras de prata, SERPENTES e outras com 3 e 5 voltas.

Alfinetes de OURO para gravata de senhora, tudo o que ha de mais elegante neste genero, em fórma de cachorrinhos e com letreiros, LEMBRANÇAS, SOUVENIR, MARIA, AMELIA, etc.

Ricos adereços com BRILHANTES, diademas com COLLARES, etc.

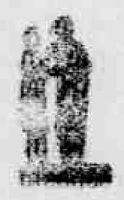
Rosetas de parafusos com RUBINS, ESMERALDAS, SAPHIRAS, circuladas de BRILHANTES, etc.

Ninguem, portanto, deve, em seu proprio interesse, deixar de visitar este estabelecimento, antes de comprar em outra qualquer parte.

Garante-se ás pessoas que honrarem esta casa toda a sinceridade.

AOS

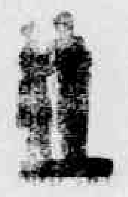
DOUS MIL PALETOTS



LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE



ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas, muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas nóvas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido, vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças

GRANDE FABRICA DE CIGARROS A VAPOR

A' rua Larga do Rosario n. 21

Os proprietarios desta grande fabrica fizeram para commodidade dos seus numerosos freguezes e do publico, deposito de cigarros intitulado PRIMOS—em diversos estabelecimentos nesta cidade e fóra della; e os ditos estabelecimentos teem indubitavelmente um quadro inscripto dizendo ser alli deposito; por este meio seus freguezes e o publico terão a certeza de que ditos cigarros são os de sua fabrica.

Pernambuco, 2 de março de 1880.

Cruz & Irmão.

JOSÉ ALVES RODRIGUES

N. 2 A—RUA DO CABUGÁ—N. 2 A

Tem um completo sortimento de fazendas finas e roupa branca; leques, luvas, fichús, espartilhos, chales, entradas de baile, collarinhos, gravatas para homens e senhoras, mantas de seda frouxa, talagarça para bordar, colchas de crochet, grinaldas com véo de blond, meias para homem, senhora e meninos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

RESPOSTA A' FALLA DO THRONO

(*Continuação*)

O Sr. Junqueira:—E' preciso que o governo tenha a precisa isenção, que o governo se moralise a si proprio, que não intervenha, para que a eleição directa ou indirecta, qualquer que seja o systema, produza bons resultados. Presentemente o governo intervém, e eu receio que, votando-se a eleição directa, o governo, que póde ser composto dos mesmos homens politicos ou de seus amigos, não continue na trilha em que tem andado até agora.

Tambem o honrado senador pelo Matto-Grosso censurou o açodamento com que se queria fazer esta reforma, e tem alguma razão.

Na vida dos povos, um, dous, ou quatro annos é nada...

O Sr. Jaguaribe:—Apoiado.

O Sr. Junqueira: .. entretanto que uma medida tomada irreflectidamente póde ter consequencias fatalissimas, e que perdurem por muitos e muitos annos.

Que necessidade ha presentemente que se vote já essa reforma, ha poucos dias apresentada, e que a camara fique collocada na triste posição, tendo votado o anno passado outra cousa, de se lhe dizer —vota, ou morre!!

E' verdade que o nobre presidente do conselho declarou na camara que não a dissolveria, ainda que seu voto fosse contrario. Talvez deixasse essa tarefa a outro. Mas eu vou mostrar ao senado que o illustre Sr. presidente do conselho não quiz ameaçar a camara, é certo, mas apresentou-lhe um bello engôdo, animou-a a votar a reforma, reforma que muitos poderiam entender que traria aos bancos daquella casa um novo pessoal. O nobre presidente do conselho não teve medo de dizer aos dignos deputados, que estavam um pouco sobresaltados (as ondas pareciam agitar-se, e dous ou tres já tinham fallado contra), o que poderia succeder. Habil, com grande sagacidade, foi dizendo: vós agora não tendes força moral, e tudo que votardes é eivado dessa falta de confiança do paiz; mas como vós todos sereis candidatos ou quasi todos, voltareis a esta casa, revestidos de um grande caracter de força e de moralidade.

Tudo se aplacou! Foi o tridente estendido sobre as ondas que se levantavam na camara! Diante da promessa do nobre presidente do conselho de que todos os candidatos voltariam, revestidos de mais força, a camara pareceu tranquillisar-se, e acreditar nas palavras de S. Exc.

Mas qual é a consequencia de tudo isso, Sr. presidente? E' que o governo ha de intervir na eleição, se porventura a reforma fôr votada. Como é que sem essa intenção se póde conceber que todos os actuaes Srs. desputados, aliás muito dignos, que se apresentarem candidatos, hão-de voltar á camara?

O Sr Saraiva (presidente do conselho): —Estou admirado desta consequencia que V. Exc tira.

O Sr Junqueira:—Vou ler ao senado o trecho do discurso do honrado presidente do conselho, ao qual me refiro. Disse S. Exc., dirigindo-se ao Sr. Freitas Coutinho:

« Mas principie o nobre deputado por ajudar-nos na reforma; e depois a nova camara, que será a expressão do paiz, fará o resto, que não póde ser feito pela camara actual. Quasi todos os nobres deputados hão de apresentar-se candidatos, e são dignos de voltar á esta camara; mas hão de voltar com outra força (apoiados), com outra coragem (apoiados), com outro animo. (Apoiados) »

O Sr. Cruz Machado:—Não ha batalha, sem vencidos ou vencedores.

O Sr. Junqueira:—Mas a que vem o aparte do nobre senador por Minas? O nobre presidente do conselho diz claramente que os deputados que forem candidatos hão de voltar...

O que queria o nobre senador que o illustre presidente do conselho, homem provecto e atilado, dissesse? Elle disse o mais que podia dizer, sem comprometter-se muito; e se o não fizesse assim, se não tivesse uma certa prudencia sagaz, S. Exc. não podia ser ministro por 24 horas.

Daqui, Sr. presidente, resultam duas considerações valiosissimas, que eu desejo gravar no animo do senado.

A primeira é que o governo actual considera a camara dos deputados como balda inteiramente de força moral.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): Não apoiado; tem a mesma força moral que nós temos.

O Sr. Junqueira:—Está isto nas palavras que li; S. Exc. disse—« uma nova camara, que será a expressão do paiz ». Ergo, a camara actual não é a expressão do paiz. Quero que esta consideração fique gravada no animo de todos. Ora, si, segundo a opinião do governo, a camara não exprime a vontade do paiz, o que esta camara votar não exprime a vontade do mesmo paiz.

A segunda consideração é que fez-se, não ha negal-o, um certo convite, uma certa animação aos Srs. deputados no sentido de que elles votem pela reforma, sem que temessem que em uma nova manifestação do paiz, seus nomes desapparecessem da superficie.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Valem tanto como nós.

O Sr. Junqueira:—Sim, valem tanto como nós; e é porque valem tanto como nós que eu de alguma maneira me irrito tanto contra essa propaganda constante, que se tem levantado a respeito de uma eleição, em virtude da qual o Brasil regeu se durante mais de 50 annos. Foi por essa fórma de eleição que vieram ao parlamento o nobre senador pela minha provincia e outras notabilidades; foi por essa fórmo de eleição que se escreveram na nossa legislação desde 1826 monumentos de prudencia e de sabedoria. Pois então o gabinete póde desconhecer que o Brasil tem caminhado muito, mesmo no sentido do progresso, que almejam os nobres senadores, durante esse prazo de mais de 50 annos? Quem nos deu esse progresso? Por ventura o Brasil de hoje é o Brasil de 1826, ou de 1830?

Foi a eleição de dous graos, que hoje tanto se quer atassalhar, que fez isso.

Eu reconheço que alguns retoques ha a fazer, e mesmo que se póde mudar o systema; são tentativas; um povo não deve ser um marco milliario. Mas, que se procure lançar tantos apódos sobre o passado, tirar tanto a força moral daquelles que representavam o paiz por mais de 50 annos, que o illustraram, que encheram nossa legislação de monumentos de sabedoria e de prudencia politica, é o que não acho regular.

Temos feito, Sr. presidente, varias tentativos. Tivemos a legislação anterior a 1845; tivemos a lei de 1846, que foi muito sábia (apoiados); tivemos depois a lei dos *circulos*, mais tarde a dos *triangulos*, ultimamente a do *terço*, e agora creio que vamos ter a eleição directa.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Teremos?

O Sr. Junqueira:—Creio; não sei; não disponho senão de mim.

Mas o nobre presidente do conselho, que ainda hoje mostrou-se tão afeiçoado aos circulos, á circumscripção de um deputado, ha de permittir-me que lhe diga que não posso acompanal-o nesse terreno, e não posso acompanhal-o, porque inspiro-me principalmente em um parecer de S. Exc....

O Sr Saraiva (presidente do conselho): —Neste mesmo parecer está a resposta.

O Sr. Junqueira:—... apresentado no anno de 1860 na camara dos deputados, como relator da commissão especial. Mostrou então S. Exc muito bem que os circulos de um perturbam a politica....

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Com a eleição indirecta.

O Sr. Junqueira:—... trazem a luta de interesses individuaes, no entanto que os circulos mais largos são aquelles que melhor podem servir.

Sr. presidente, quem é que está diante de nós? Somos o partido da opposição, somos os vencidos; temos diante de nós o governo, o poder que é o poder; queremos saber quem é que tem á bandeira do partido liberal, queremos saber com quem nos havemos de entender, com quem nos havemos de bater.

O nobre presidente do conselho do gabinete de 5 de janeiro declarou o anno passado muitas vezes que sustentava no seu braço a bandeira do partido liberal, e não foi contradictado por ninguem; do norte ao sul S. Exc. foi saudado como chefe. Agora o nobre senador pela minha provincia e seus collegas seguem por um caminho diariamente opposto ao que seguio o ministerio de 5 de jadeiro: entretanto dizem que estão com o programma do partido liberal..

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Mas o que tem V. Exc. com o programma do partido liberal?

O Sr. Junqueira:—Tenho tudo. Quero saber que caracter tem o governo do meu paiz, qual a côr, que o distingue: não podemos combater com quem occulta suas feições, nem fiscalisar-lhe os actos: não seria isso leal.

A nossa fórma de governo é da publicidade dos actos, dos intuitos, e dos programmas do governo: só se pede governar em nome de principios claros e definidos. Programmas occultos não são programmas.

V. Exc. hontem negou ao honrado senador por Matto-Grosso, que tivesse dito que estava no terreno liberal. Eu vou ter ao senado o trecho do discurso do nobre presidente do conselho, para que se veja que S. Exc. affirmou que agora é que se estava no terreno liberal.

Disse S. Exc. (lê): « E' um engano. O ministerio actual é que está com o programma do partido liberal, que nunca cogitou da reforma constitucional. »

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): Apoiado.

O Sr Junqueira (lendo):—« O partido liberal apoiou o ministerio passado, porque julgou que a reforma constitucional era uma medida de prudencia para vencer os escrupulos do senado. »

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Apoiado.

O Sr. Junqueira (lendo):—« Portanto hoje é que o partido liberal se colloca no seu verdadeiro terreno. »

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Apoiado.

O Sr. Junqueira:—Hontem, V. Exc., creio pue affirmava que não tinha dito—terreno—; está isto na edição do *Diario Official* e confirmado na nova edição do *Jornal do Commercio*.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —O que disse é que não se tratava de projecto, tratava-se da fórma, isto é, que a forma não era programma do partido liberal

O Sr. Junqueira:—Por mais que deseje ser agradavel ao nobre presidente do conselho, e tenho motivos para isso, não posso de maneira alguma aceitar semelhante explicação.

Em primeiro lugar, pelas palavras que aqui se lê, ha um abysmo entre um ministerio e outro; o nobre presidente do conselho affimou perante a camara que agora é que o ministerio liberal estava no seu terreno.

Portanto, a *contrario sensu*, qualquer escolar tira esta consequencia: o ministerio passado não estava no terreno liberal.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Não tome as dores por outros...

O Sr. Junqueira:—Não estou tomando as dores por outros; como homem publico, como senador, tenho necessidade e dever de examinar até onde vai a coherencia dos homens que nos dirigem; não podemos ser governados como rebanhos, que nos digam—aceitem esta direcção: queremos discutir essa direcção, porque estamos em um governo livre, constitucional e representativo. Os nobres ministros têm de exhibir os titulos com que nos governam; e se estes titulos não forem verdadeiros e procedentes, temos o direito de negar-lhes o nosso apoio, e de combatel-os com energia.

Mas Sr. presidente, ainda admittindo, por bem da augumentação sómente, que isto seja uma questão a liquidar entre o ministerio de 5 de janeiro e o de 28 de março, pois eu acredito que o honrado presidente daquelle ministerio, assim como qualquer dos seus collegas, terá de tomar a palavra para explicar-se, porque Ss Excs. não podem ficar sob a accusação gravissima de que não empunhavam a bandeira liberal, e portanto eram uns mistificadores, estavam enganando o partido liberal; se Ss Excs. não podem ficar sob essa gravissima accusação, e terão de explicar-se, eu, comtudo, devo dizer ao nobre presidente do conselho que não aceito a sua explicação, de que o fim é commum —a obtenção da eleição directa; que os meios, a forma, o modo, podem divergir, sem que isto tenha a menor influencia.

Eu penso de modo inteiramente contrario, senhores; a forma é a grande questão. Então os nobres senadores querem remover assim a constituição do imperio, como quem remove um pequenino objecto Os nobres senadores, que veem diante de si este formidavel Hymalaia, pensam que teem força para arredal o do caminho? Então julgam que o fim justifica os meios sempre? que é licito a um governo, para obter um fim justo para a sociedade, empregar os meios e formas os mais inconvenientes? Por ventura, um presidente de provincia, por este principio, póde decretar grandes dispendios publicos, sem o concurso da assembléa provincial, só porque julga uteis? O governo geral póde mandar fazer grandes obras, grandes estradas de ferro, só porque julga as proveitosas?

Sem o concurso do parlamento?

Os nobres ministros encontram agora grandes obstaculos, encontram a opinião do ministerio passado, a opinião da maioria da camara dos Srs. deputados, a opinião de quasi todos os seus co-religionarios, manifestada o anno passado, no sentido de que a constituinte era necessaria, que o projecto envolvia reformo constitucional, e agora, de repente, dizem suavemente (eu até admiro): não, nãofazemos questão de fórma?

A fórma é tudo, senhores; não se póde dizer que a fórma é indifferente: em torno desta é que gyra toda a discussão.

O Sr. Dantas (ministro da justiça):— E os senhores repelliram a outra forma sem a minima palavra!

O Sr. Junqueira:—Não.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Os senhores querem matar a idéa pela fórma.

O Sr. Junqueira:—Os nobres ministros deviam seguir o caminho liso da verdade e da Constituição, embora o senado errasse. Que se importavam os nobres ministros com as nossas opiniões? Podiamos estar em erro; todo mundo sabe que aqui existiam e existem varias opiniões; uns opinam pela eleição indirecta, outros pela reunião da constituinte, mas com inintervenção de senado, no voto definitivo, outros pela reforma mediante a lei ordinaria. Portanto os nobres ministros deviam seguir o seu caminho, deviam apresentar o seu projecto de uma maneira lisa, sem ter em vista escrupulos de ninguem.

O nobre presidente do conselho disse que o anno passado se fez aquellas concessões por causa dos escrupulos do senado.

Parece que é a primeira vez que se diz isto! O anno passado todos repetiram que os escrupulos eram de outra origem, e não do senado; mas agora como é moda accumular-se sobre o senado todas as accusações, então o nobre presidente do conselho já desvia de outras regiões aquelles escrupulos, e os lança sobre o senado.

O Sr. Saraiva (presidente do cunselho): — Desvia de quem? Si sabe quem tem escrupulos, póde dizel-o; não lhe contestarei.

O Sr. Junqueira:—Ora, por mais que eu quizesse marchar de harmonia com o governo, que quizesse achar nas suas opiniões motivos para tranquillizar-me, não os tenho achado.

Fallando mesmo em relação ao senado, á cuja conta lançam-se agora os taes escrupulos, eu vejo que do discurso do honrado presidente do conselho, ha alguma cousa que não nos colloca em muito bompé

O nobre presidente do conselho na verdade portou-se, perante a camara dos Srs. deputados, como um cavalheiro, quando se referia á capacidade do senado; nem podia ser de outra maneira. Mas vejo no seu discurso um germen, que póde ser causa de grandes perturbações. O honrado presidente do conselho, respondendo ao Sr. deputado pela provincia do Rio de Janeiro, deputado que sustentava a temporariedade do senado, disse: « Sobre esse ponto eu não preciso externar minha opinião porque já está conhecida, isto é, com a reforma eleitoral, pelo systema directo, é indifferente que o senado seja temporario ou vitalicio, porque o senado nesse caso torna-se inoffensivo. »

Ora, Sr. presidente, não pude me harmonisar com semelhante proposição; por que o nobre presidente do conselho teve em mente dizer que desde que houver uma camara, que represente fielmente a opinião do paiz o senado torna-se desnecessario.

A nossa Constituição politica presuppõe sempre uma camara de deputados representando a vontade do paiz; e entretanto essa Constituição tão sábia consagrou a existencia de um senado ponderador.

Ora, o Sr. presidente do conselho quiz dizer « desde que a camara exprime fielmente a opinião do paiz, o senado torna-se uma corporação inoffensiva, porque não ousará ir de encontro ás opiniões daquella camara. » Conseguintemente o senado torna-se uma corporação inutil.

O nobre presidente do conselho lavrou a condemnação do senado desde que fôr praticada no paiz a eleição directa, porque o senado, no dizer de S. Exc., não poderá jamais oppor-se ao voto da camara dos deputados.

Pois não sabe S. Exc. que ainda mesmo que a camara exprima a opinião do paiz, ainda que seja a photographia daquillo que está passando-se naquelle momento na consciencia dos brasileiros, ainda neste caso o dever do senado é resistir algumas vezes quando julgar um projecto perigoso e inconveniente, pois este é o seu elemen ponderador e conservador? Quantas vezes a opinião se transvia momentaneamente?

Mas o nobre presidente do conselho condemnou o senado á uma especie de corporação de anciãos inuteis.

Eu não quero neste sentido autorisar a pungente phrase de Almeida Garrett, que diz—inutil como um conego—porque eu entendo que os conegos têm um grande mister e muito util a preencher.

Mas no pensamento do nobre presidente do conselho, o senado ficaria reduzido ao que pensou o illustre vate, a respeito de ecclesiasticos, que aliás têm uma utilissima missão a preencher.

E' a consequencia que se dará, desde que o senado se tornar *inoffensivo*, isto é, que não possa resistir á camara temporaria.

V. Exc., Sr. presidente do conselho, devia ter sido mais claro no seu pensamento, devia ter declarado que desejava mudar a fórma de governo, porque tanto importa eliminar uma mola, um ramo tão importante do poder legislativo, como seja o senado. Então bastará uma camara unica, que será a dos deputados, a qual resolverá todas as questões, porque seja feita pela eleição directa.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Deus nos livre de uma camara unica.

O Sr. Junqueira:—Então como declarou que era indifferente que o senado fosse vitalicio ou temporario, pois que era uma mola que não tomava parte no andamento da grande machina?

O Sr. Dantas (ministro da justiça): — Nós somos pela vitaliciedade, não tenha susto.

O Sr. Junqueira:—Acredito que S. Exc. é pela vitaliciedade, não precisa accumular argumentos, estou convencido.

Não quero discutir a reforma eleitoral, não é esta a occasião; mas não posso deixar de fazer alguns reparos ao que disse o nobre presidente do conselho.

Parece-me ouvir S. Exc. dizer que aquelles que consideram o voto como direito pertencem á *democracia moderna*, e que S. Exc. pertence ao numero daquelles que consideram o voto como funcção, e não como direito politico. Pareceu-me enchergar nestas palavras de S Exc. um certo epigramma ao nosso illustre collega, ex-ministro da justiça. Não sei si S. Exc. teve em vista dirigir este epigramma quando referio-se á democracia moderna. Em todo o caso tive uma certa satisfação, porque vi que o nobre presidente do conselho já condemna essa democracia.

Não sei, repito, si S. Exc.. quando proferio estas palavras, lembrou-se do nosso collega ex-ministro da justiça, que aliás defendeu a sua opinião de uma maneira proficiente, como costuma fazer.

O Sr. Saraiva:—Não me lembro de ninguem quando emitto minha opinião, lembro-me só da opinião que emitto.

O Sr. Junqueira:—O nobre presidente do conselho quer regenerar as eleições. Realmente é uma cousa digna de consideração.

Para isto nós vimos que S. Exc. expedio circulares para provincias em que se têm de dar eleições senatoriaes, como a do Rio Grande do Sul. Os termos da circular são muito regulares; mas pergunto: o nobre presidente do conselho tem consciencia de que o presidente do Rio-Grande do Sul executará suas ordens?

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Si não tivesse, elle não seria presidente.

O Sr Junqueira:—Ainda hoje o nobre Sr. Barão de Cotegipe entregou-me um telegramma daquella provincia, que lhe fôra passado por alguns amigos. Trata-se de um facto relativo ao juiz de direito de Santa Maria da Bocca do Monte, que foi atacado na sua autoridade, facto que já foi discutido aqui o anno passado, que o ministerio de 5 de Janeiro tomou na devida consideração, em consequencia de que o vice presidente em exercicio demittio as autoridades policiaes, que estavam atacando aquelle juiz. O Sr. Barão de Cotegipe, sabendo que eu tinha de fallar, entregou-me este telegramma em que se diz o seguinte (lê):

« Os abaixo assignados, membros do partido conservador da Conceição do Arroio, legalmente autorisados por seus co-religionarios, animam-se, confiados no patriotismo de V. Exc. e na dedicação com que V. Exc. com sua eloquente palavra defende a causa do direito e da justiça, a implorar sua valiosa protecção em prol da tranquillidade desta comarca, que com as nomeações ultimamente feitas pelo actual presidente se acha de novo sujeita a serias perturbações. As nomeações de Thomaz Antonio e Albino Nunes para delegado de policia e supplente do subdelegado desta villa, que ainda não ha muitos mezes tinham sido demittidos, á bem do serviço publico, pelo presidente Felisberto Pereira, por terem tomado parte pronunciadissima na sedição promovida contra os juizes, e a nomeação de Luiz Henrique Moura de Azevedo para promotor publico, que além de não ter as qualidades para este cargo, pois que, por não ter bons costumes foi excluido do numero dos jurados, foi justamente quem delineou o plano desta sedição, exprimem o mais pronunciado desejo de desprestigiar-se a primeira autoridade da comarca, dando assim lugar á reproducção de factos similhantes. Estes actos de verdadeira reacção protestam contra a tolerancia pregada pelo actual governo, e reclamam promptas providencias, para que sejam garantidos nossos direitos. »—Seguem-se as assignaturas.

Eis aqui: aquellas autoridades demittidas pelo vice-presidente, naturalmente em virtude de recommendação do ministerio passado, foram agora, ellas ou seus alliados e seus conchegados, nomeados para os cargos de policia e de promotor publico. Isto dará lugar a novas perturbações naquella comarca, e talvez á sahida do juiz de direito.

Pois então o presidente da provincia do Rio-Grande do Sul, tendo recebido a circular de V. Exc. devia praticar este acto de reacção? E' o que receio que se dê tambem em referencia ao Ceará e a outras provincias onde haja eleições.

Pergunto tambem si o novo presidente do Ceará recebeu essa circular, e si ella foi mandada em tempo para Pernambuco.

As intenções de V. Exc. podem ser purissimas, mas na execução hão de falhar completamente; é difficil desarraigar este máo costume politico em que está o partido do governo; para isto é preciso tempo e perseverança, e é por isso que eu duvido, permitta-me o termo, da efficacia immediata da *panacéa*; não creio que ella possa ter o condão de curar da noite para o dia todos os nossos males. Nisto é que eu julgo que V. Exc. está enganado, mas esse engano não o deshonra; este engano é proprio dos grandes enthusiastas. Todos os homens, que se apropriam de uma idéa com grande vigor, são os que podem combater por ella.

(*Continúa*)

FOLHETIM

A MILLIONARIA

POR

A. BROT

PRIMEIRA PARTE

A NOVIÇA

(Continuação do n. 133)

II

Uma estranha aventura

Cumpre-nos dar a conhecer mais amplamente quem era o moço que sentira tão dolorosa emoção no momento de separar-se de miss Colfax.

O Sr. Maxou tinha trinta annos, e o seu nome tornara-se quasi celebre de um para outro dia.

Fôra elle, dissemol-o, que outr'ora havia defendido Flavia Morin no tribunal do jury de Niévre.

O notavel talento que desenvolvera naquella causa dramatica, abrira-lhe uma brilhante carreira na magistratura; tinha elle, porém, declinado dos offerecimentos que lhe haviam sido feitos, preferindo a independencia da sua profissão ás honras que o esperavam na hierarchia judiciaria, e conservara-se advogado.

Depois de haver novamente firmado o seu poder oratorio em varios processos notaveis, a fortuna deparara-lhe ensejo de distinguir-se em uma questão de imprensa, que causara grande ruido.

De nada mais careceu para chamar sobre si a attenção do mundo politico; um partido omnipotente mandara-lhe offerecer a sua protecção, se elle quizesse apresentar-se aos suffragios de uma das circumscripções eleitoraes do sul; o Sr. Maxou, porém, fechara ouvidos a essas propostas, embora fossem tão seductoras.

Esse desinteresse surprendeu tanto mais os seus amigos quando, por occasião da sua estréa na tribuna judiciaria, tinha elle, mais que ninguem, mostrado o ardor que têm todos os provincianos que vêm procurar fortuna em Paris.

Apenas um de seus amigos chegara a suspeitar a verdade.

Era Martineau, o antigo reporter, que se tornara, graças ás liberalidades de miss Colfax, proprierario de um grande jornal, que naufragara em breve, por causa da vida alegre a que elle se entregara.

Quando Flavia Morin, após o seu exilio voluntario na America, reapparecera na scena da alta sociedade parisiense sob o nome de Miss Colfax, o Sr. Maxou tornara-se um dos commensaes mais assiduos do palacio dos Campos Elyseos.

Mas, depois do fim tragico de seu pai adoptivo, a rica herdeira rompera bruscamente com todas as suas relações, fazendo apenas uma excepção em favor de seu antigo defensor, que todos os dias passava horas inteiras em sua casa.

D'ahi concluira Martineau que o moço advogado fazia a côrte ao dinheiro legado pelo riquissimo americano, e que o seu plano era casar-se com aquella a quem haviam baptisado em Paris com o significativo nome de *Miss Milhão*.

Não havia nas supposições do jornalista senão uma cousa verdadeira.

Era o amor profundo do Sr. Maxou por miss Colfax.

Quando o carro, que levava aquella a quem elle amava para a rua do Bac, sumio-se na distancia, o moço encaminhou-se para a rua de Santo Honorato.

Chegando á rua Real consultou o relogio, e após curta hesitação dirigio-se para o hotel Durand, que faz angulo com o boulevard.

Quando entrou, as salas do andar terreo estavam quasi vasias, e elle foi sentar-se á uma das mesas.

— Que hei de servir? perguntou um criado, apresentando-lhe a lista do dia.

— Dê-me o que lhe aprouver, respondeu Maxou no tom indifferente de um homem mais disposto a satisfazer uma necessidade natural do que a procurar um prazer gastronomico.

O criado afastou-se, e o advogado pegou em um jornal, aguardando que o servissem.

Estava elle occupado em percorrer as noticias do dia, quando foi bruscamente arrancado á leitura pela exclamação de uma personagem que, tendo-o visto na rua, acabava de entrar no hotel.

— Maxou! que fortuna encontrar-te exactamente á hora de ceiar! disse a personagem, cujas maneiras um tanto desenvoltas denotavam o folgazão parisiense que vive ao acaso.

— Martineau!... disse o advogado, estendendo-lhe a mão: ha um seculo que te não vejo!

— Não é por culpa minha, respondeu Martineau, tomando lugar á mesa do amigo; na minha qualidade de jornalista, vou a toda parte, e em parte nenhuma és encontrado...

— Os negocios... o trabalho.... respondeu Maxou.

— Deixa-te disso, meu amor, eu não engulo cantigas!... Sei o que são as tuas pretendidas occupações. No outro dia, á noite, estive com o cousa... o ajudante do escriptorio de Carpentras, aquelle que usa uns col'arinhos virados muito exquisitos...

— Polydoro Giraud?...

— Esse mesmo! e quando pedi-lhe noticias tuas, respondeu-me elle que, havia mais de um mez, não tinhas sido visto um só dia no tribunal.

— Com effeito, estou a braços com uma causa que me toma todos os instantes: uma liquidação colossal...

— A de sir Colfax?...

— Justamente.

— Bravo!... bravissimo, meu amor!... exclamou Matineau. Vejo que os teus negocios marcham divinamente. Ah! tiveste uma famosa veia quando te incumbiste da defeza de Flavia Moris!... Não só deparaste occasião de apparecer como advogado, mas tambem, o que é melhor ainda, estás em via de tornares-te archimillionario, casando-te com Miss Milhão.

O semblante de Maxou ficou pallido e rubro ao mesmo tempo.

— Aquella, a quem chamas miss Milhão, respondeu elle com algum arrebatamento, não será nunca minha mulher.

— Não é possivel! exclamou o jornalista, dando um salto na cadeira.

— Esta noite, está ouvindo bem? esta noite, ella entra como noviça na casa das irmãs de S. Vicente de Paula.

— Ella! religiosa!... disse Martineau pasmado; mas então que será feito da sua immensa herança?

O advogado, sem responder á pergunta, pegou na mão do amigo e apertou-a febrilmente:

— Posso confessal-o agora que ella está perdida para mim, disse elle com voz commovida; sim, amo Flavia desde o dia em que pela primeira vez, entrevi-a na prisão, sob o peso de uma accusação terrivel. Se ella tivesse sido absolvida, eu ter-lhe-hia offerecido a minha mão. Ai! comquanto innocente, ella foi condemnada!

— Condemnada, é exacto, mas pouco depois da condemnação foi agaaciada: e quando mais tarde voltou á França sob o nome de miss Colfax, por que não tentaste realisar o teu antigo projecto?...

— Ah! então ella era tão rica, que poder-se-hia suppôr ir eu em busca da sua fortuna, e resignei-me a ficar sendo seu amigo, esperando o momento em que ella me dissesse, estendendo-me a sua mão: « Sou sua! » Estas palavras esperadas durante tanto tempo, jámais as pronunciou, e nunca as pronunciará, pois que acaba de entrar para um convento!

— Pobre amigo! murmurou Martineau vivamente impressionado pela verdadeira magoa de Maxou; cumpre esquecer o teu sonho; estás moço, tens talento, e pódes ainda desforrar-te da vida.

— A vida!... Pela minha vida não daria eu um ceitil! respondeu o advogado.

— Ora qual!... o tempo é um grande mestre! tornou o jornalista... Mas olha, eis a ceia que te chega sob o aspecto fumegante de uma soberba perdiz assada, da qual offereces-me metade, não é assim? Um dia tirarás a desforra, se a fortuna, apesar de cega, tornar a piscar-me o olho.

Terminada a ceia, Martineau, que acabava de accender um charuto, propoz a Maxou darem um passeio pelo boulevard.

— E' tarde, e recolho-me á casa, respondeu o advogado, despedindo-se do jornalista.

Da ponte da Concordia á rua de Lille, onde morava o Sr. Maxou, as margens do Sena são pouco frequentadas á noite.

Quando o tempo está sombrio e chuvoso, a margem direita, que borda o jardim das Tulherias, tem um aspecto triste e quasi sinistro.

Os bicos de gaz que se estendem de um e outro lado do rio formam uma fita luminosa que, reproduzindo-se na agua, fazem-n'a parecer mais escura.

Dir-se-hia um rio de chumbo derretido, pontuado de fogo.

No silencio da noite, o marulho da agua nas pedras tem o quer que seja de funebre.

Abysmado em seus pensamentos, o Sr. Maxou alongava aquelle caminho solitario, olhando machinalmente para diante.

De subito foi a sua attenção despertada por um ruido de passos.

Sahio da meditação em que se absorvia, e distinguio o vulto de uma mulher que caminhava a pouca distancia.

Tanto quanto lhe era permittido julgar, aquella mulher parecia moça.

Que fazia ella sôzinha, naquelle lugar afastado, ás onze horas da noite?

Seria alguma dessas aventureiras de amor, que após uma caçada infructifera, se recolhia á sua pobre habitação?...

Esta idéa, que lhe acudira a principio, logo depois pareceu-lhe mal fundada.

Com effeito, os modos e exterioridades da nocturna passeiante protestavam contra semelhante supposição.

Impellido pela curiosidade, o Sr. Maxou pôz-se a observal-a mais attentamente.

O andar da desconhecida tinha o quer que seja de agitado e febril.

Umas vezes o seu passo accelerava-se, como se, achando-se demorada, ella corresse para um determinado lugar. Outras vezes parava bruscamente, debruçava-se no parapeito do caes e ficava alguns momentos contemplando a agua que corria lá embaixo.

Desde que o moço começara a observar aquella mulher, nenhum de seus movimentos lhe havia escapado, e elle acabara regulando o seu pelo passo della.

— E' alguma desgraçada que acha pesado o fardo da vida e busca o repouso na morte! disse o moço comsigo mesmo.

O infortunio depressa approxima aquelles a quem fere, e uma especie de magnitismo attrahia o Sr. Maxou para aquella mulher.

Ignorava elle se era formosa e se a sua magoa tinha uma causa confessavel; só pensava em uma cousa: em intervir e oppôr-se a um acto de desespero que presentia proximo.

Quando a desconhecida chegou á altura da ponte de Solferino, voltou á direita, como para atravessar, e o seu passo tornou-se mais rapido.

— E' chegado o momento psychologico, pensou Maxou, vendo-a cahir de joelhos.

E apertou o passo.

— Meu Deus, tende compaixão de mim!... perdoai-me, Senhor! murmurou a mulher com voz pungente.

O advogado, ouvindo este sublime appello, deitou a correr.

Era demasiado tarde.

Aquella a quem elle queria salvar tinha-se levantado de repente, galgara o parapeito e sumira-se no abysmo, no momento em que elle ia agarral-a.

Sem hesitar, o advogado tirou o paletó e por sua vez subio ao parapeito da ponte.

Um segundo mais, e elle precipitava-se; mas de subito estacou.

Um individuo, que passava pela margem opposta, atirara-se ao rio, em busca da infeliz moça.

Devia ser um valente nadador o homem que se atirara ao rio, pois que em algumas braçadas alcançou o lugar onde a mulher acabava de desapparecer.

O Sr. Maxou comprehendeu que lhe escapava o papel heroico de salvador naquella occasião; comtudo, restava-lhe um outro não menos util: o de ir buscar soccorro.

Vestio de novo o paletó, e com a rapidez do relampago desceu a escada que conduz á beira do rio, na esperança de encontrar alli alguma embarcaçao amarrada.

Não havia nenhuma; vio elle, porém, a alguns passos de distancia, a massa sombria de um bote de lavadeiras.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42